Paradigma Para o Rio: Bancários Fluminenses Ganham 30%

«Diário Sindical», na página 13

Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.744
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 6 de Setembro de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom. Com nebulosidade. Névoa sêca e nevoeiro pela manhã

TEMPERATURA. Em elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM

Penha	26.0-19.4	Praça Quinze	23.9-20.9
Laranjeiras	23.7-20.0	Santa Teresa	24.5-16.5
Jacarepaguá	23.8-16.5	J. Bontânico	23.4-18.3
Eng. de Dentro	27.2-17.7	A. da Boa Vista	23.2-16.3
B. de Corumbá	26.6-19.4	Santa Cruz	26.4-18.2

EXCLUSIVO: DÓLAR COMPLICA GENTE IMPORTANTE

O "DN" publica com exclusividade os nomes das 35 pessoas importantes às voltas com o dólar e com o IR. O primeiro é o do banqueiro Válter Moreira Sales. **Página 7.**

Rei Olav Vem e vê o Frete

Está chegando o rei Olav da Noruega. Partiu à noite de Oslo, para iniciar uma visita de 16 dias à América Latina — Brasil, Argentina e Chile. Com o marechal Costa e Silva, já se sabe qual será o assunto principal: reformulação da política de fretes, que, segundo opinião recente do ministro Macedo Soares, "beneficia os países escandinavos e não convém ao Brasil. Em Brasília, o presidente da República lhe oferecerá banquete, havendo, depois, recepção para 2.500 convidados, que comerão caviar, pato, lagosta e peixe.

Itamarati Tem Hora de Samba

O Itamarati quase caiu em ritmo de samba, no almôço oferecido, ontem, pelo chanceler Magalhães Pinto à música popular brasileira. Nara Leão — cuja opinião nem sempre agradou ao govêrno —, Pixinguinha, Antônio Carlos Jobim e Gilberto Gil foram os que ficaram mais perto do ministro, que prometeu oferecer apoio aos representantes não oficiais da arte brasileira. **Página 6**

Hélio Perdeu Com o Último

O sr. Hélio Fernandes foi perder o **habeas-corpus** no último voto: o do ministro Antônio Neder, que desempatou os 5 a 5, negando a medida. O ministro-relator Márcio Ribeiro votou pela concessão, advertindo seus colegas do Tribunal Federal de Recursos que, "se a segurança nacional estivesse realmente ameaçada, se fato tão mesquinho tivesse acarretado uma crise de imprevisíveis conseqüências, o govêrno certamente teria feito uso dos podêres que a nova Constituição largamente lhe outorgou, notadamente o estado de sítio. **Página 5.**

FRENTE ESTÁ PRONTA PARA RESISTIR

Os articuladores da Frente Ampla já decidiram que, se o govêrno, como anunciam fontes oficiosas, tomar qualquer medida contra o movimento, pedirão filiação ao MDB. O sr. Carlos Lacerda também aprovou a decisão tomada em reunião realizada, ontem, e, após, declarou que "não sou necessàriamente candidato" à sucessão do marechal Costa e Silva. Mas acentuou: "Todavia, se surgirem perspectivas imperativas nesse sentido, é evidente que não cederei a vez ao general Moniz de Aragão". Revelou que a partir de outubro dará "tempo integral" à Frente, promovendo comícios e fazendo proselitismo em tôdas as cidades do país. Apesar dos círculos situacionistas não acreditarem que a Frente Ampla possa estruturar-se, pois, a exemplo do senador Clodomir Millet, afirmam que o Código Eleitoral prevê até detenção e multa para seus organizadores, todos os frentistas dizem que o cêrco já começou e dão como sinal da pressão a transferência de oficiais de alta patente tidos como lacerdistas, pois o movimento — afirmam — tem amplo apoio militar. **Página 3.**

Avião Tcheco Caiu Matando Cubanos

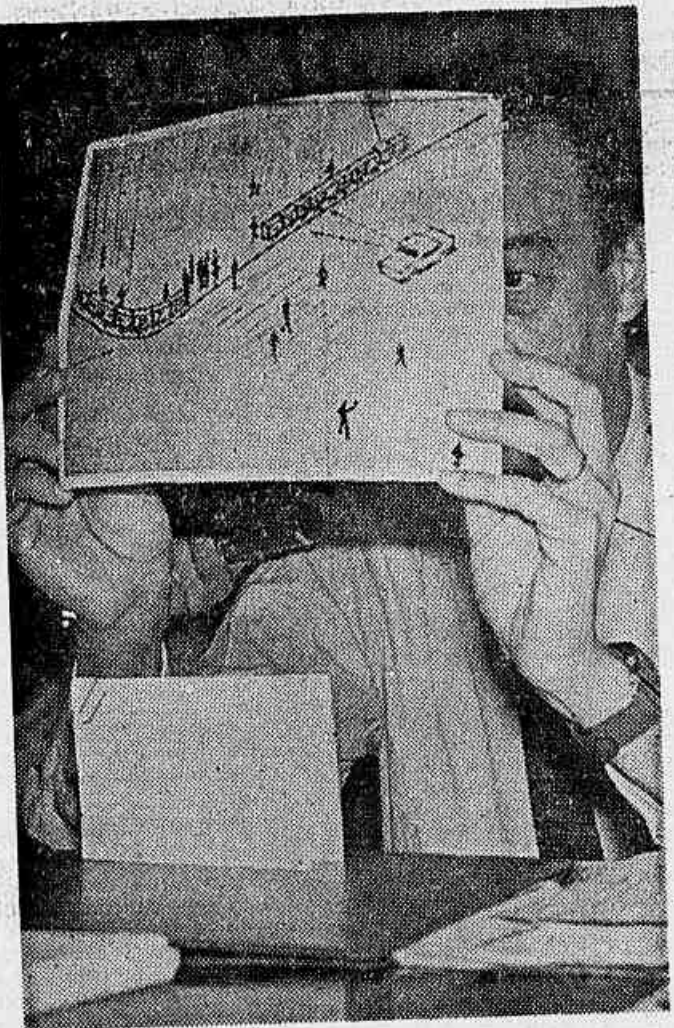
GANDER, Terra Nova, 5 — Um avião tcheco com destino a Cuba caiu a 3 quilômetros a nordeste do aeroporto internacional desta cidade, com 69 pessoas a bordo, espalhando destroços e corpos mutilados sôbre uma área de mil metros. A polícia informou que 34 pessoas morreram, cinco estão desaparecidas e 33 feridas. O avião é um Ilyushin-18, a turboélice, de fabricação russa e caiu às 2h40m, pouco depois de decolar do aeroporto onde fêz reabastecimento. (R.)

Inglêsas de Míni-Saia Mostram a Moda do "Fog"

O carioca, de 13 a 17 estará vendo a moda londrina e, também, as dez inglêsas que desfilarão em sumárias míni-saias, no melhor estilo de **Carnaby Street**. As jovens mostrarão também os terninhos **pantaloon** vendidos na rua que, em Londres, mandam a moda jovem. Três das modelos que mostrarão tudo que há de nôvo na costura britânica acabam de chegar de uma viagem a Moscou, dentro da campanha para promover a moda do país do **fog**.

Deixou a Prefeitura o Inimigo da Ópera

BUENOS AIRES, 5 — O prefeito Eugênio Schettini, após nove meses de investigações sôbre sua vida privada, renunciou hoje, destacando que «é muito difícil para um homem de honra ter seu caráter pôsto em dúvida». Schettini proibiu a ópera argentina no Teatro Colon, pela «alegada obsessão do sexo», tendo a Junta Militar, que investigou sua vida, submetido o ex-prefeito a 60 horas de exaustivo interrogatório, sem encontrar qualquer dúvida. (R.)

TRÂNSITO DARÁ ENFARTES

O comandante Celso Franco mostra um dos seus esquemas: as ruas de grande movimento de veículos terão obstáculos para que o pedestre sòmente atravesse na faixa de segurança. Disse que não teve enfarte, mas pode causá-lo a quantos tentarem tumultuar o seguimento normal de seus trabalhos. **Página 2**

Gorda Tuca Acaba Com as 40 Mais

Saíram as 40 finalistas do Festival da Canção, com Tuca entrando à última hora com a sua **Revolta**. Isso porque a comissão executiva retirou três candidatas — **Maria Madrugada**, de Toninho e Júnia Horta, **Balanço do Vento**, de Talita, e **Motivo**, de Sônia. E fêz entrar outras três: a da gorda e mais **O Amor é Tudo para Mim**, de Carolina Cardoso de Meneses e Ernâni Fernandes, e **Teu Sorriso**, de Helena Ferras de Abreu e Marilda Cavalcânti. Quanto às criações de Jandira — filha de Negrão — o sr. Carlos Laet gostou, mas não foi possível classificá-las: o secretário de Turismo reconheceu que não haviam atingido «o nível máximo, para concorrer à final». Vinicius de Morais e Milton Nascimento estarão com três músicas — o máximo permitido no certame.

Beltrão Tira 5% do Funcionário

O sr. Getúlio Moura (MDB-RJ) voltou a falar na Câmara dos Deputados sôbre o aumento do funcionalismo público civil e militar. Lembrou o parlamentar fluminense que promessa anterior do sr. Hélio Beltrão fixara a base de 20% sôbre o resíduo inflacionário. A redução para o índice de 15% não corresponde à promessa do ministro nem à defasagem auferida da moeda. Disse mais que não teremos desenvolvimento, com servidores famintos. **Página 3**

Boi Não Aceita Solução

O boi numa extremidade e o sr. Cravo Peixoto na outra mostram que o problema da carne ainda não está solucionado. O superintendente da SUNAB estêve, ontem, em Belo Horizonte, e debateu com os pecuaristas a necessidade de se distribuir o alimento à população a preços baixos. Os produtores, porém, não aceitaram as imposições, alegando que o custo operacional está alto. **Página 2**

MAUROIS FOI ÀS PEDRADAS

Aí está o **André Maurois** na ofensiva: a paus e pedras. A fúria dos jovens, que apedrejaram uma **pick-up do «DN»** ocupada apenas por motorista e fotógrafo, torna difícil descobrir onde está a responsabilidade, tão apregoada em defesa do liberalismo da escola. Os alunos deixaram a diretora falando sòzinha. **Página 3**

FESTIVAL DE VENEZA PODERÁ DAR LEÃO À "BELLE DE JOUR"

Página 5

Cravo Mata Especulação da Carne

HISTORIETAS

Rubem Braga

A AVÔ de minha amiga está com noventa anos feitos. Vive muito modestamente, mas tem o costume de lembrar às visitas:

— Pois é. Eu fui dama do paço...

Um negro velho, cria da família, de tanto ouvir aquilo, acabou dizendo, com o desembaraço dos velhos servidores:

— A senhora não deve ficar repetindo essa coisa. Quando a gente bate numa porta a pessoa lá dentro sempre pergunta: «quem é?» Nunca ninguém pergunta: «quem foi?»

Outro dia a velha senhora telefonou para a neta. Estava muito contente com a dama de companhia que lhe haviam arranjado:

— Ela é muito boazinha mesmo. Além disso sabe pôr as cartas. Você precisa vir a qui qualquer dia para ver. Ela sabe o futuro da gente todo. Tôda hora eu mando ela ler a minha sorte...

O caso daquele homem que comprou e vendeu um cavalo. Dizia êle:

— Comprei um cavalo por 300 contos e vendi por 350. Não ganhei nem perdi.

O outro perguntava:

— Mas como? Se você comprou por 300 e vendeu por 350, como é que não ganhou nem perdeu?

— Não ganhei nem perdi.

— Você não comprou por 300?

— Comprei.

— Não vendeu por 350?

— Vendi.

— Então você ganhou 50 contos.

— Não ganhei nem perdi.

— Mas como?

— Comprei o cavalo por 300 contos, e não paguei. Vendi por 350 contos e não me pagaram. Não ganhei nem perdi...

Portugal de Míni-Saia

Amália Rodrigues dispensa apresentação. Chegou de Portugal para uma temporada que vai ter início, amanhã. Não vem para o Festival porque é tradição e dá vez às caras novas. Seu tempo está tomado: dia 8 — São Paulo, dia 9 — Recife e dia 10 — Salvador. E disse que Portugal, pela sua juventude, já abriu as portas à míni-saia

BELO HORIZONTE, 5 (Do enviado especial José Vidal) — O sr. Enaldo Cravo Peixoto veio debater com os pecuaristas o problema do fornecimento de carne, aos centros consumidores, a fim de evitar a especulação dos varejistas, durante o período da entressafra que só termina em dezembro.

O superintendente da SUNAB deverá trazer ao Rio 1.000 toneladas de carne congelada encalhada no frigorífico FRIMISA, a fim de distribuir o alimento no mercado, eliminando, desta forma, a possibilidade dos açougueiros exigirem preços maiores, em vista da escassez do produto.

MANOBRAS

Na ocasião, decidiu-se, ainda, que, a partir de janeiro de 68, será vendida no mercado carioca, carne desossada e que, segundo os técnicos, a medida representa uma economia de transporte de 500 toneladas de osso por mês. Além disso, o FRIMISA está disposto a instalar no Rio, cinco frigoríficos para fazer concorrência aos congêneres paulistas e, ao mesmo tempo, impedir manobras dos produtores que procuram sonegar o alimento para forçar a alta de preço.

O sr. Cravo Peixoto percorreu as principais zonas produtoras da região, examinando as condições dos pastos e as possibilidades que tem cada pecuarista de fornecer boi para os centros consumidores, sem que haja alteração na tabela oficial de comercialização fixada pela SUNAB.

Os açougueiros, entretanto, continuam cobrando preços acima do previsto e, ontem, o filé mignon estava custando NCr$ 5,00 o quilo, enquanto a chã de dentro e o patinho encontravam-se na faixa dos NCr$ 2,70-2,80.

TABELAMENTO

Por outro lado, espera-se a afluência de mais de dois mil proprietários de hotéis, bares, boates, restaurantes, lanchonestes, pensões e cafés, na tarde de hoje, no Sindicato dos Hotéis Similares, que convocou assembléia de classe, para às 15 horas, a fim de ser discutida a questão do congelamento do chope, cerveja e refrigerantes, anunciado pela autarquia controladora.

O sr. José Moreira da Cunha Melo, falando ao «DN», disse que o assunto, depois de debatido, entre os comerciantes, será levado ao conhecimento do superintendente da SUNAB, mostrando, inclusive, o levantamento dos preços das bebidas cobrados em diferentes pontos da cidade, para demonstrar que, com exceção dos estabelecimentos localizados na orla marítima, ou zona de turismo, existe «uma tradicional uniformidade de critério quanto ao preço».

EXTINÇÃO

Feirantes e deputados da ARENA reuniram-se, ontem, para aprovar a redação final do anteprojeto que será apresentado, possivelmente ainda hoje, à Câmara Estadual, dispondo sôbre a manutenção do atual esquema de feiras-livres na cidade, a fim de impedir que o secretário de Economia acabe com aquêle tipo de comércio.

Nas considerações dêsse documento constarão dados estatísticos relativos ao volume de mercadorias distribuídas, diàriamente, pelas feiras em todo o Estado, e que são os seguintes: 600 toneladas de verduras, legumes e frutas na Zona Norte, e 910 toneladas na Zona Sul, sendo que, aumentando a produção no setor hortigranjeiro, com a ocorrência de safras de frutas, aquelas quantidades se elevam a 60%; salgados e embutidos: 7 toneladas na Zona Norte e 8 na Zona Sul; 450.000 dúzias de bananas; 200 toneladas de cereais, sendo 100 em cada zona; 15.000 cabeças de aves (galinhas) por semana; 40.000 dúzias de ovos por semana; 100 toneladas diárias de artigos de mercearias; 2 toneladas diárias de laticínios; fornecidas por lavradores, 800 toneladas diárias de hortigranjeiros e 1.500 cestos de 150 quilos cada um de mato (folhagens); fornecidas pelo Centro de Abastecimento S. Sebastião, 230 toneladas de frutas e legumes na Zona Norte e 350 na Zona Sul, por dia; fornecidas pelo Mercado de Madureira, 150 toneladas de frutas e legumes na Zona Norte e 70 na Zona Sul; pescado, fornecido pela Companhia Brasileira de Armazenamento: 70% de todo o volume carreado pelos barcos de pesca para a Guanabara, sendo os 30% restantes escoados para os Estados pelas peixarias.

TÍTULOS SEM CORREÇÃO JÁ TÊM DESCONTO FIXO

O Banco Central baixou, ontem, a Resolução 65, autorizando o resgate antecipado dos antigos títulos da Dívida Pública Federal que não possuam cláusula de correção monetária.

O documento estabelece tôdas as normas que disciplinam o desconto dos papéis em circulação, emitidos antes das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, levando-se em conta a nova disciplina do mercado.

REGULAMENTAÇÃO

O resgate será feito da seguinte maneira: 1 — títulos sem gravame: resgate em dinheiro pelo valor nominal através das agências do Banco do Brasil. 2 — títulos com gravame: permuta por Obrigação Reajustável ao valor nominal de NCr$ 10,00, que valem atualmente NCr$ 26,84, recebendo os possuidores dêsses títulos uma bonificação de

(Conclui na 7ª página)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Werneck: há Conluio de Gama Com Miécimo

O SR. Mauro Werneck denunciou, ontem, a existência de um conluio entre o sr. Miécimo da Silva (MDB) e o secretário de Educação, com vistas à eleição de governador em 1970, de que resultou a intervenção na Faculdade de Filosofia de Campo Grande.

Disse o parlamentar arenista que o sr. Gonzaga da Gama tem no senador Mário Martins um candidato em potencial, com o qual terá de disputar, no MDB, a indicação à governança e, antecipando-se a qualquer providência de cobertura, atendeu a interêsses do sr. Miécimo da Silva.

PREVISÃO DO «DN»

Informou o orador que numerosos professôres fizeram dos cargos autênticas sinecuras, provocando essa situação uma ação judicial movida pelo sr. Nilton Beleza. Em defesa do secretário de Educação, o deputado Caldeira de Alvarenga (MDB) esclareceu que o sr. Gama Filho, ao assumir a Secretaria já encontrou a intervenção decretada pelo seu antecessor e que apenas cumpriu um ofício do Ministério Público para ser nomeado o interventor e o fêz na pessoa de elemento apolítico. As acusações foram feitas na ausência do sr. Miécimo da Silva, circunstância que o acusador lamentou, mas não poderia perder o momento de ocupar a tribuna para falar sôbre o assunto. Estranhou, finalmente, que o «Diário de Notícias», no mesmo dia da decretação da intervenção, houvesse antecipado os fatos exatamente como ocorreram horas depois.

NOTA DO SECRETÁRIO

O sr. Caldeira de Alvarenga (MDB) leu a seguinte nota oficial: «A Secretaria de Educação e Cultura comunica que não têm a menor procedência as notícias que dão como decretada por esta Secretaria a intervenção na Faculdade de Filosofia de Campo Grande. A referida intervenção foi decretada pelo Ministério Público, que apenas solicitou a indicação, à guisa de sugestão, do nome de um professor para executá-la. Carecem, portanto, de qualquer sentido, manifestações visando a protestar contra ato que não praticamos».

CAFÉ SOLÚVEL

A respeito da atuação da delegação brasileira, em Londres, onde se discutem problemas cafeeiros, o sr. Hélio Damasceno (ARENA) disse que o nosso país se encontra diante de um dilema dos mais sérios de sua história econômica, resultado da generosidade, a partir de 1964, quando aceitou concorrência dos países não produtores, que apenas industrializavam o produto. Agora é a hora da decisão e o caminho certo é o de implantar imediatamente a indústria do solúvel, acompanhada da educação do povo para aceitar essa medida. Financiar a indústria do solúvel seria o meio mais prático para combater o contrabando e economizar armazenamento, não se devendo esquecer as autoridades de que tudo o que o Brasil conseguiu, até hoje, foi graças ao café, e, por isso, deve produzir café solúvel de primeira qualidade.

GUERRA DAS FEIRAS

Ainda a propósito da reação manifestada por donas-de-casa e consumidores de Copacabana contra a extinção das feiras-livres, o sr. Carvalho Neto, líder da ARENA, informou que compareceu à reunião dos feirantes, emprestando seu apoio ao movimento, pois considera os propósitos da Secretaria de Economia altamente lesivos à economia popular. Disse que extinguir as feiras, sem implantar uma rêde de mercados populares, onde os preços sejam, realmente, controlados, é mera vontade de destruir. Manifestou a esperança de que as promessas feitas na reunião, a que compareceu o sr. Frederico Trota, líder do MDB, sejam realmente cumpridas com a aprovação de um projeto que está sendo elaborado pelo sr. Gama Lima (ARENA). Sôbre o mesmo assunto, falaram ainda os srs. Pedro Fernandes (MDB) e Gama Lima (ARENA), o primeiro denunciando a existência de um grupo forte e poderoso, econômicamente, que vê nos feirantes um empecilho aos seus ímpetos altistas.

TESE PARA O RECIFE

Falando em nome da ARENA, o sr. Everardo Magalhães Castro (ARENA) deu conhecimento à Casa da tese «Desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia», que será defendida pelos componentes de sua bancada junto ao Congresso da União Parlamentar Interestadual, que se realizará, êste mês, no Recife. Informou que o trabalho é vasado em características de ordem técnica, idealista, patriótica e voltada para os interêsses públicos pois a ARENA não tem teses políticas a apresentar, não obstante os deputados estejam preparados para a discussão de qualquer delas, se apresentadas em Plenário. Manifestou, de antemão, ponto de vista contrário a qualquer movimento que vise a arranhar medidas revolucionárias, tais como, revisão de cassações, anistia para cassados, eleição direta e o pluripartidarismo, acentuando que, pessoalmente, não é contra essas reivindicações, mas o momento é inoportuno, pois viriam tumultuar o processo de redemocratização do país, antes que fôssem testados os métodos revolucionários, já implantados.

PEDIATRA

A aposentadoria do pediatra Cláudio do Vale Mancini, como médico do Estado e um dos principais incentivadores do Hospital de Toxicose, hoje Hospital «Sales Neto», foi objeto de considerações por parte do sr. Caldeira de Alvarenga (MDB). Disse que aquêle profissional, ao se aposentar ainda môço e com fama internacional, não poderá gozar o prêmio de um descanso merecedor, de vez que os proventos da aposentadoria são modestos e o obrigarão a nova atividade em seu consultório.

ZONA LIVRE

Com vistas aos Ministérios da Fazenda, Indústria e Comércio e das Relações Exteriores, o sr. Gama Lima (ARENA) encaminhou sugestão ao govêrno federal no sentido de ser examinada a tese divulgada pelo jornal «O Século», de Lisboa visando à criação simultânea e rápida, no Rio de Janeiro e no pôrto da capital portuguêsa, de uma zona livre e franca de comércio de produtos brasileiros em Portugal e portuguêses no Rio.

PARNAÍBA VAI SER CORRIGIDO

O diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e o presidente da Companhia Hidroelétrica de Boa Esperança vão assinar, hoje, um convênio no valor de NCr$ 15 milhões, para a construção das eclusas do rio Parnaíba, a fim de regularizar as suas condições de navegabilidade.

Devido ao convênio, que será homologado pelos ministros Mário Andreazza e Costa Cavalcânti, será possível eliminar o desnível existente, de 45 metros, que obriga a realização da navegação em duas etapas, permitindo os barcos fazer o trajeto de 200 quilômetros ininterruptamente.

Celso: Trânsito Pode Dar Enfarte a Muitos

O DIRETOR do Departamento de Trânsito afirmou, ontem, ao "DN" que, tanto a notícia de sua demissão quanto a de que teria sido acometido de enfarte são totalmente infundadas, pois, com a confiança nêle depositada pelo governador, continuará à frente daquele órgão, "causando (e não tendo) enfartes a quantos tentarem tumultuar o seguimento normal dos trabalhos".

Acentuou o comandante Celso Franco ter-se retirado do Rio, com a devida permissão, na última semana, e considerou injustas as acusações que lhe foram feitas e que levaram o sr. Geraldo Penafirme, a assumir a responsabilidade dos acontecimentos de que não tinha culpa, enquanto o verdadeiro causador dos distúrbios do trânsito, que já foi afastado, permanecia impune.

SINAIS

Quanto à anunciada colocação de um sinal luminoso na rua Jardim Botânico, em frente ao hospital dos Bancários, o comandante Celso Franco afirmou que, se êle não foi ainda colocado é por culpa exclusiva da Secretaria de Serviços Públicos, pois sòmente ela dispõe dos carro tôrre necessários para a instalação. A respeito do "Snorkel", do Corpo de Bombeiros, disse o chefe do trânsito que o seu departamento não pode contar mais com tal auxílio, uma vez que a viatura foi mobilizada para os treinamentos da corporação com vistas à parada de 7 de Setembro.

Já os trezentos e cinqüenta sinais, de uso manual, que foram encomendados para o serviço, em frente aos colégios, estão encaixotados na Escola de Polícia, dizendo o comandante que, ainda não foram abertos, por ser aquêle local impróprio e sujeito a possíveis violaçoes.

ATERRO

Anunciou o chefe do Departamento do Trânsito que a pintura de faixas no atêrro da Glória deverá ser reiniciada, à noite e depois do dia da independência, pela mesma firma, que, embora tendo cometido erros da vez anterior, é a única que possui condições para entregar o trabalho antes do dia 20.

Hoje, entretanto, serão iniciadas as experiências de iluminação naquele local. Para tanto a Secretaria de Segurança já colocou à disposição do seu Departamento um carro "faz tudo" que ajudará na realização dos trabalhos.

LUTA

Sôbre alguma possível crise no seu departamento, frisou o sr. Celso Franco que as notícias são totalmente infundadas, pois o seu trabalho merece tôda a confiança do govêrno do Estado, que não medirá esforços para dar comodidade ao povo e apresentar aos representantes do FMI um Rio civilizado.

"Os currais, por exemplo, disse, serão retirados da Presidente Vargas, conforme promessa feita pelo governador Negrão de Lima, ampliando a paisagem daquele logradouro, que não pode ser apresentado ao FMI, nas condições em que está".

FOLHA CAI

Sôbre a fracassada operação "Fôlha Sêca", confirmou o chefe do Departamento de Trânsito que ela continuará sendo realizada até as 7h30m, quando o afluxo de carros é de até 2 mil veículos por hora. Fora desta hora o tráfego no local continuará a se fazer normalmente, pois qualquer medida, antes do término das obras do viaduto Fernando Ferrari, será contraproducente.

Apesar do fracasso da operação acima citada, disse o comandante Franco que duas novas operações já estão em pauta.

A primeira, "Operação Manequinho", abrangendo as ruas da Passagem e Venceslau Brás, será sòmente posta em prática quando estiverem concluídas as obras do Mourisco. Visará ela, ainda com os ônibus elétricos funcionando na contra mão a eliminar os engarrafamentos crônicos que se registram na Venceslau Brás, pois, dispondo esta de seis pistas de rolamento, vai desembocar na Pasteur, que possui apenas três.

A segunda será a operação "Gato e Rato". Consistirá na fixação de chapas de papel nos para-brisas, chapas estas que impedirão a saída do veículo, pois o seu motorista nada poderá enxergar. Para os carros de chapa branca, elas serão tarjadas de prêto; para os do corpo diplomático, terão tarja verde e o texto em francês e português; para os carros de turistas, elas serão escritas em espanhol e português.

ZONA SUL

Afirmou o chefe do trânsito que seu departamento não possui recursos para cobrir tôda a cidade. Entretanto, a Zona Sul acabará sendo atingida, frontalmente, pelas medidas do DT, pois a partir da semana que vem, será dedicado um dia da semana para visitas às administrações regionais. O primeiro bairro a ser atingido será o subúrbio de Santa Cruz.

ESTACIONAMENTO

Quanto ao estacionamento de veículos, que vem sendo realizado nas calçadas, o diretor do Departamento de Trânsito frisou já ter entrado em entendimentos com os responsáveis pelas casas, sendo permitido o estacionamento de carros desde que não prejudiquem a passagem dos pedestres e que se comprometam a manter conservados os "novos pátios de estacionamento".

REEQUIPAMENTO

O trânsito do Rio, segundo afirmação do seu chefe, terá várias novidades. Uma delas serão as luvas fosforescentes, encomendadas em São Paulo, que trarão a palavra «PARE». Também as motocicletas estão sendo consertadas, estando, ainda, entre as compras do departamento capacêtes de segurança para os motociclistas.

MULTAS

As multas, agora, de acôrdo com informação do comandante, serão processadas por intermédio da IBM. O indivíduo multado receberá a notificação pelo correio, o que evitará que haja acúmulo delas a serem cobradas como vem acontecendo atualmente no Departamento de Trânsito, onde existem 300 mil cobranças a serem feitas, cada uma delas na média de NCr$ 15,00.

SINAIS E GUARDAS

Sôbre a questão que vem sendo motivo de pilhéria, de numa só esquina funcionarem guarda e sinal, disse o comandante do trânsito que esta é uma medida necessária, pois, além do motorista brasileiro não ser educado, o guarda deve zelar pelo respeito à sinalização e desobedecer, quando isto fôr necessário, o próprio sinal luminoso.

FEIRAS

«As feiras, disse Franco, serão retiradas, quando assim fôr necessário. Quanto ao local escolhido para se fazer o abastecimento, é decisão que não cabe a nós. Continuaremos lutando, sòmente se o nôvo local escolhido continuar prejudicando os planos do nosso departamento».

CARGA E DESCARGA

O comandante Celso Franco asinou uma ordem de serviço que, entrando em vigor na segunda-feira, disporá sôbre o seguinte:

1 — Em todo o centro comercial da cidade ficará proibida a carga e descarga nas vias públicas nos dias úteis, no horário entre 9h30m e 12h30m, 15 e 20 horas, e, aos sábados, das 9 às 13 horas, em caminhões de capacidade superior a três toneladas, salvo em casos especiais, submetidos à autorização prévia do Departamento de Trânsito.

Este serviço será permitido nas demais horas, obedecendo-se às leis trabalhistas, nas seguintes ruas, durante as 24 horas do dia.

a) Acre, do lado esquerdo da mão de direção;

b) Alcântara Machado, entre as ruas Acre e Mayrink Veiga, do lado esquerdo da mão de direção, com as rodas laterais sôbre o passeio;

Leandro Martins do lado esquerdo da mão de direção;

d) do Mercado, no alargamento entre a rua do Ouvidor e praça Quinze, no lado esquerdo;

e) Ouvidor, entre a avenida Alfredo Agache e rua do Mercado, do lado esquerdo da mão de direção;

f) avenida Rodrigues Alves, do lado dos armazéns do pôrto, respeitadas as paradas de coletivos que deverão dispor de 20 metros;

g) largo de Santa Rita.

2 — No perímetro compreendido entre avenida Luís de Vasconcelos, rua Senador Dantas, largo da Carioca, rua da Carioca, praça Tiradentes, avenida Passos, avenida Marechal Floriano, rua Visconde de Inhaúma, rua Primeiro de Março, avenida Presidente Antônio Carlos e avenida Beira-Mar, a carga e descarga nos dias úteis, entre 9h30m e 20 horas, só poderá ser feita em camionetas tipo «Pick-up», «Kombi» ou semelhantes, com capacidade de até uma tonelada, cujo prazo máximo de permanência será de 30 minutos.

3 — Por se tratar de vias arteriais e semi-arteriais onde o fluxo do tráfego exige o

(Conclui na 3ª página)

FALTA DE ENERGIA FAZ CARDEAL ADIAR VISITA

A visita que dom Jaime de Barros Câmara devia realizar, ontem, ao Conselho Estadual de Cultura foi transferida para a próxima têrça-feira, em virtude da falta de energia elétrica que atingiu grande parte do centro da cidade.

Os membros do Conselho Estadual de Cultura, no entanto, enviaram à Embaixada da União Soviética sua manifestação de pesar pelo falecimento do escritor Ilya Eremburg, enaltecendo sua figura e suas obras pela receptividade obtida em todo o mundo.

Diário de Notícias
ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 144/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/414 — Edifício Matilde.
AGÊNCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, sobre-loja, sala 4.
SUCURSAIS
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44.
Brasília — Av. W-3, quadra 16, sala 66. Tel.: 06-78.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 901. Tel.: 4-9889.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408.
Curitiba — Lord Hotel, 9-C Cecília Pirajá.

Lacerda: Não Sou Candidato Mas Não Cedo a Vez a Aragão

Os articuladores da Frente Ampla estão atentos às medidas de repressão que o govêrno, através de fontes oficiosas, pretende tomar contra o movimento e já possuem uma solução que será posta em prática imediatamente após qualquer medida de fôrça por parte da situação: a filiação de todos, inclusive o sr. Carlos Lacerda, ao MDB.

Essa decisão foi tomada ontem e o ex-governador, logo após, comentando as notícias de que já se apresenta como candidato à sucessão do marechal Costa e Silva, declarou que «não sou necessàriamente candidato», mas acentuou: «Todavia, se surgirem perspectivas imperativas nesse sentido, é evidente que não cederei a vez ao general Moniz de Aragão».

TEMPO INTEGRAL

O sr. Carlos Lacerda disse que a partir de outubro próximo dará tempo integral à frente ampla, promovendo comícios e fazendo proselitismo em tôdas as cidades do país.

MILET NÃO ACREDITA

Contudo, não se acredita que a frente possa mesmo estruturar-se. O senador Clodomir Millet e dos que pensam assim e o faz fundado na lei Orgânica dos partidos que é taxativa na sua proibição. Lembra o senador maranhense o artigo 77 dessa lei que reza textualmente: «Com exceção casos previstos nesta lei, é proibida a existência de qualquer entidade com fim político eleitoral, sem que haja satisfeito os requisitos legais para funcionar como partido». O parágrafo único dêsse mesmo artigo acrescenta: «O Tribunal Superior Eleitoral e os Tribunais Regionais Eleitorais à vista de denúncia do delegado de partido com firma reconhecida, ou representação do procurador-geral ou regional, tomará às medidas cabíveis para fazer cessar imediatamente as ações irregulares de que trata êste artigo».

E acentua:

Completando tais disposições legais, vem o artigo 337 do Código Eleitoral e estabelece às penas. Começa por proibir a participação de estrangeiros ou brasileiros que não tiverem no gôzo de seus direitos políticos, em atividades partidárias, inclusive comícios e atos de propaganda em recinto fechados ou abertos.

A pena é de detenção por 6 meses e pagamento de 90 a 120 dias multa.

E conclui:

Como se verifica a lei não permite as atividades políticas da frente ampla. E não é sequer a lei de segurança nacional.

OS OBJETIVOS

O movimento, tal como se debateu na reunião do Rio de Janeiro, não visa combater o govêrno e sim o sistema pelo qual é governado o país. Querem assim lutar pela redemocratização do país.

Admitem até que a Frente possa tornar-se uma sublegenda da ARENA ou do MDB, ou ainda um terceiro partido político. Tudo vai depender do desdobramento dos acontecimentos.

Com exceção do deputado Martins Rodrigues, todos os frentistas que já se encontram em Brasília começaram a sentir sinais de pressão. A transferência de oficiais de alta patente, tidos como lacerdistas, é para êles uma indicação positiva disso.

Lembram que durante a reunião na residência do deputado Renato Archer, o ex-governador Carlos Lacerda comunicou-lhes que a Frente conta com um apoio militar e muito maior do que o próprio govêrno imagina. Essas transferências, no entender dêsses próceres, seria já uma comprovação das palavras de Lacerda.

PROJETOS DE CASTELO VÃO A COSTA E SILVA

O presidente Costa e Silva solicitou, ontem, ao Congresso Nacional a retirada, *para reexame*, dos projetos enviados pelo Executivo no govêrno Castelo Branco, instituindo o Código das Obrigações e o Código do Processo do Trabalho.

Foi a retirada sugerida pelo ministro da Justiça, sob o argumento de que as referidas proposições "precisam ser harmonizadas à nova política legislativa do govêrno", a fim de evitar contradições ou divergências entre os respectivos textos.

O REEXAME

Após recordar que no govêrno Castelo Branco havia sido adotada providência igual, com retirada do Congresso do projeto do Código Civil, o ministro da Justiça indica que tôdas essas matérias serão reexaminadas pela recém-criada Comissão de Revisão e Coordenação dos Projetos de Códigos, para posterior reencaminhamento ao Legislativo.

A PRIORIDADE

E prossegue o ministro da Justiça em seu arrazoado: "A revisão e a atualização dos principais órgãos brasileiros constitui verdadeiramente tarefa prioritária do ministro da Justiça, a qual está sendo posta em têrmos técnicos, com contratação de eminentes juristas, sem outro fundamento político, além da preocupação que anima o govêrno dotar o país com legislação à altura do nosso desenvolvimento."

SÓ COM METRÔ O RIO PODE CRESCER MAIS

O RIO chegou a um tempo em que, se não houver um transporte rápido, não terá mais condições de se desenvolver e o metrô será a única solução, pois a cidade deixará de ter duas dimensões, largura e comprimento, para a sua circulação — declarou, ontem, ao «DN» o diretor da comissão que estuda a construção do metropolitano.

O sr. Hilton Jesus ressaltou, ainda, que «o bonde, no passado, possibilitou a integração de novas áreas à zona urbana, mas hoje, por falta de chão para os veículos de superfície circularem, outras integrações só poderão ser alcançadas com o metrô, sistema de transporte que para o Brasil tem sido tabu embora funcione em mais de 30 grandes cidades do mundo».

CONTRATO

Prosseguiu o sr. Hilton Jesus:

— No momento, nós, os coordenadores da comissão, e os técnicos alemães estamos estudando a elaboração de um plano-diretor do metropolitano, visando a indicação de uma rêde geral de linhas, bem como a escolha da prioritária, que deverá ter uma extensão de 10 km, prevendo-se a sua instalação ainda no atual govêrno. A nossa idéia é de construir o metrô com material nacional, tendo em vista que a indústria brasileira está capacitada para servir em material rodante, de linhas e outros equipamentos de construção e escavação. Quanto às tarifas, não podemos adiantar nada, mas, nas cidades em que existe o metrô, elas são, geralmente, equivalentes às dos transportes de superfície.

Veio Apenas Queimar-se

Ilona Schutze, que brilhou em "Nouvelle Vague" ao lado de Curt Jurgens, experimenta cafèzinho quente do Galeão. Chegou, ontem, quer queimar-se em Copacabana, para ir, depois, ao Uruguai, à Argentina, e, finalmente, aos Estados Unidos, onde reservam lugar para a lourissima alemã. E ela traz da Europa, nos olhos, a esperança da vitória

URSS QUER LIBERDADE PARA THEODORAKIS

MOSCOU, 5 — Os compositores soviéticos Dmitri Shostakovich e Aram Kachazurian apelaram para o rei Constantino, no sentido de libertar o compositor grego e político esquerdista Mikis Theodorakis, encarcerado por insultar o monarca.

Os compositores e músicos da União Soviética estavam sèriamente preocupados com a «prisão ilegal» do importante compositor grego, sendo que os compositores Tikhon Khrennikov e Dmitri Kablevsky também assinaram o apêlo.

Ontem, o govêrno grego apresentou pùblicamente Theodorakis, com 42 anos, compositor do tema de «Zorba, o Grego», que foi prêso em Atenas, a 21 de agôsto. (R.)

LITERATURA POPULARIZADA

O governador Negrão de Lima tomou a frente de uma centena de amigos do economista Humberto Bastos para abraçá-lo, ontem, na OCA, durante o coquetel de lançamento do seu livro «Os Modernos». Rubem Braga estêve presente e, com êle, um grupo de escritores da mesma geração. Com o livro vem um objetivo: a popularização da literatura.

MARECHAL BREINER AO «DN»: MUITO OBRIGADO

AGRADECENDO a cobertura jornalística que lhe foi dada pelo «DN» durante a tramitação do mandado de segurança que impetrou, para reclamar o direito de promoção ao pôsto de marechal, o ministro Floriano de Lima Brainer enviou carta relatando o episódio que, segundo disse, sofreu apreciações distantes da realidade.

LINHA TRADICIONAL

Eis a carta:

«O «Diário de Notícias», dentro de sua linha tradicional, tem sabido conservar uma impecável linha de respeito à verdade em tôrno do mandado de segurança por mim impetrado e, por fim, amplamente concedido pela egrégia Suprema Côrte.

«Outros órgãos, com desconhecimento de causa, e cedendo à pressão dos Serviços de Relações Públicas, se desmandaram em apreciações distantes da realidade, sòmente para desorientar a opinião pública e fazer agrado aos superiores.

«Antes de apelar para o Judiciário, em janeiro último, consultei o ministro do Exército se estava disposto a corrigir o êrro do govêrno anterior, em que dois «Marechais de Pijama», como dizem os turiferários, me convenceram a permanecer no mesmo pôsto ao aposentar-me. O chefe da pasta repeliu formalmente. Disse-lhe que iria à Justiça. Não mudou de decisão. O mandado foi impetrado em fins de janeiro. Passou meses a fio para colhêr informações. Todos que podiam falar, se pronunciaram nos autos. Fraquinhos, sem consistência. Meu caso era simples; de uma clareza meridiana, tal como o expôs o eminente dr. Ivo d'Aquino, meu advogado.

«Em 1961, Jânio Quadros me nomeou ministro do Superior Tribunal. Em 1963, ao atingir o limite para a permanência no serviço ativo do Exército, devia ser transferido para a reserva, levando comigo as vantagens da promoção ao pôsto imediato, que me eram conferidas pela Lei 288 (FEB), porque **eu fui realmente à guerra**; sofri-lhe tôdas as conseqüências, inclusive a maldade e o despeito de maus companheiros, sem nunca ter tirado o mínimo proveito dos serviços prestados nessa terrível emergência.

«Não fui transferido para a reserva em 1963, porque já era membro do Poder Judiciário, com uma vitaliciedade que a Constituição nem garantia, como ministro do STM. Entretanto, o direito sagrado que a lei de gratidão nacional me outorgara, estava de pé, e não mais me abandonaria de acôrdo com as mais rudimentares normas jurídicas, desconhecidas sòmente de aconchegados consultores que pouco sabem da Ciência do Direito.

«Em 1966, o govêrno, por decreto-lei, estabeleceu que, o serviço ativo do Exército, quem não pedisse reforma até 10 de agôsto de 1966, perderia todos os direitos às vantagens já incorporadas por lei.

«O decreto-lei (e não uma lei do Congresso) não se referia a mim: 1º) porque não poderia mais pertencer ao Exército ativo desde 1963; 2º) porque realmente a minha missão de magistrado de uma Alta Côrte de Justiça, não me vinculava a nenhum diploma legal de inatividade militar.

«Tudo simples e claro como água cristalina.

«E assim o entendeu o excelso pretório, pela maciça maioria dos seus eminentes ministros. Naturalmente, os ministros-políticos, votaram contra mim, alegando que a medida poderia provocar um chorrilho de promoções. Não comento o argumento, nem o desconhecimento do direito adquirido. O meu caso é absolutamente singular. No entanto, houve quem afirmasse, movido pelo rancor, pelo travo da derrota, que eu liderava o movimento de derrubada da Lei de Inatividade. Quanta pobreza de espírito, caro redator. O mandado de segurança só se refere à pessoa de quem o impetrou. Outros, nas mesmas condições, não existem, porque precisavam ser ministro do Superior Tribunal Militar e ter pertencido à FEB.

«Marechal de Pijama, tal como perturba o repouso de certos órgãos ministeriais, são Castelo (morto), Dutra, Costa e Silva, Eduardo Gomes, Juarez, Denis, Mendes de Morais, Cordeiro, Kruel, Décio, Mota, Justino, Levi, Nilo, Panasco e por aí afora... E' inútil mandar fazer publicidade procurando embair a opinião pública.

«O ministro Lima Brainer usa pijama do Judiciário. Muito obrigado, sr. redator, pelo sentido de dignidade do valoroso «DN».

CÂMARA DOS DEPUTADOS

SERVIDORES PASSAM FOME E BELTRÃO SÓ QUER DAR 15%

O sr. Getúlio Moura (MDB-RJ) disse, ontem, que o reajustamento de vencimentos do funcionalismo público, na base de apenas 15%, sôbre o resíduo inflacionário, não corresponde à promessa de 20% do ministro Hélio Beltrão, nem à defasagem auferida pela própria moeda.

Destacou o representante fluminense que o govêrno, "pretendendo entrar na área do desenvolvimento, terá de pensar no homem, não demagògicamente, em discursos, mas na necessidade do homem", pois não será possível desenvolver o país, quando os servidores passam fome ou sofrem dificuldades.

FALSA PESCA SOVIÉTICA

O sr. Pedro Marão considerou predatório para a fauna Marinha e a economia brasileira a pesca realizada pelos soviéticos no Rio Grande do Sul, em particular, e em todo o litoral brasileiro, onde operam, mais de 50 barcos, oceanográficos, alguns dêles com mais de 3 mil toneladas e "um contigente de pescadores, operários, navegadores, engenheiros, técnicos, ferreiros — e não sabemos quem mais — disfarçados em marinheiros, ocupam as águas territoriais brasileiras".

Na Argentina, informou, dezenas de fábricas de produtos pesqueiros tiveram suas atividades encerradas em virtude da concorrência dos barcos pesqueiros soviéticos que usam malhas em suas rêdes de dimensões muito menores que os seus competidores. Disse, ainda, o sr. Pedro Marão, que assistimos a tudo isto de braços cruzados, sem nenhuma providência que defenda, efetivamente, os interêsses brasileiros contra a ação dos industriais russos da pesca, concluindo com uma pergunta depois de acentuar estar caracterizada a ocupação de espaço brasileiro por estrangeiros.

— "Ninguém vai-se movimentar, senhor presidente?"

LIDER CONTESTA OPOSIÇÃO

O sr. Clóvis Stenzel (ARENA-RS) vice-líder do govêrno, relatou, os fatos relacionados com a morte do ex-sargento Raimundo Soares, encontrado morto nas águas do rio Guaíba, no Rio Grande do Sul.

Depois de situar o papel da oposição, o sr. Stenzel, falou de seu comportamento legítimo, quando critica o govêrno, fiscalizando seus atos, ou de ilegítimo, contrário aos interêsses nacionais, e antisociais, e antidemocráticos, quando seus líderes "levantam-se contra a repressão aos subversivos, tôda vez que calar a respeito de acontecimento como os da tricontinental de Havana, OLAS, Movimento de Guerrilhas tais como de Três Passos, Caparaó, Uberlândia ou o atentado de Guararapes".

CASO DO SARGENTO

Referindo-se ao episódio do aparecimento do corpo do ex-sargento morto no rio Guaíba, o sr. Clóvis Stenzel, afirmou "que um grupo de comunistas atuava em Pôrto Alegre com o objetivo nítido de conturbar a ordem, servindo de elementos de ligação entre os exilados de Montevidéu e o Movimento de Três passos, surgindo, mais tarde, os de Caparaó e outros mais recentes, atraindo, até mesmo, elementos desertores do Exército, como foi o caso do ex-sargento Raimundo Soares, implicado na subversão da ordem, exigindo assim a repressão permanente de autoridades responsáveis pela segurança do país".

QUEM MATOU

A Secretaria de Segurança levantou três hipóteses: 1 — a própria Polícia; 2 — o PC do Rio Grande do Sul; 3 — foi vítima de um crime comum, talvez um latrocínio. Até a data de hoje, qualquer uma dessas hipóteses persiste e não existe nos autos dos inquéritos, até o momento, qualquer indício veemente de autoria. O que existe é a prova material do crime. É de se estranhar, porém, que a identidade da vítima tenha sido revelada ao corpo de bombeiros e à imprensa de Pôrto Alegre, através de telefonemas anônimos. É de se estranharem os têrmos de uma carta, escrita por Raken Vaz Galvão, um dos chefes de Caparaó, a um tal Carboni, também comunista, conforme declarações de seu próprio pai", disse o vice-líder do govêrno.

OPOSIÇÃO CONTESTA LIDER

O sr. Paulo Brossard (MDB-RS), contestou, o discurso do sr. Clóvis Stenzel, lendo volumosa documentação, defendendo o trabalho da CPI da Assembléia gaúcha, e exaltando a isenção da Justiça gaúcha.

ALUNOS DE MAUROIS ATACAM A PEDRADA E GRITAM LIBERDADE

Posição Definida

A POSIÇÃO do «DN» sôbre a educação e, especificamente, sôbre o caso do André Maurois está definida em seu editorial de ontem. Nada há contra a tese da *liberdade com responsabilidade*, defendida pela diretora do colégio. Mas o «Diário de Notícias» estranha, hoje, com a mesma firmeza, a atitude da professôra Henriette Amado, deixando de conter a manifestação agressiva — e altamente perigosa — contra representantes dêste jornal. Continua firme em sua posição contrária ao uso de psicotrópicos e tóxicos, e favorável a uma investigação séria sôbre o assunto. Se o comportamento agressivo dos jovens do André Maurois não fôr contido, o «Diário de Notícias» será forçado a reconhecer que falta responsabilidade no liberalismo do André Maurois.

CENTENAS de alunos do André Maurois apedrejaram, ontem, a **pick-up** do «Diário de Notícias», tendo partido para a agressão física, sem que fôssem contidos nem pela direção do colégio nem pelos ocupantes da viatura policial postada à porta do estabelecimento de ensino, logo após manifestação de tôda a escola contra uma série de reportagens publicadas por êste jornal, em que são analisados alguns problemas da educação no Brasil.

Embora a professôra Henriette Amado tivesse declarado, pela manhã, que «os alunos do André Maurois não eram de passeata, e que esta notícia era uma invenção dos que pretendiam atingir o seu colégio», o fato é que centenas de colegiais saíram pelas ruas Visconde de Albuquerque e Bartolomeu Mitre, formando um grupo compacto, com gritos alusivos à «imprensa suja» e em defesa do «direito de ser livre com responsabilidade».

FAIXAS

Os alunos concentraram-se no pátio descoberto e aglomeraram-se nas arquibancadas, postando cartazes alusivos às reportagens, nos quais diziam: «Bola aqui só de vôlei», «Temos respeito à liberdade», «Abaixo a imprensa suja», «Queremos estudar em paz», «Deixem os estudantes em paz». A direção do André Maurois permitiu a reunião declarando que os alunos eram livres e responsáveis e tinham o direito de se manifestar. Acentuou, porém, que não haveria nenhuma passeata, pois isso era invenção do «Diário de Notícias». Os estudantes porém, desconhecendo a orientação da diretora, saíram às ruas onde foram encontrar o carro dêste jornal, ao qual lançaram dezenas de pedras provenientes das obras que o Estado realiza no local. Bandos em fúria lançaram-se contra o veículo, obrigando seus ocupantes, que eram apenas fotógrafo e motorista, a retirar-se, temendo a reação inexplicàvel das dezenas de jovens alunos do André Maurois.

REPORTAGEM

Aos leitores que desconhecem a série de reportagens intitulada «Para onde vai a educação no Brasil», da autoria de Mendonça Neto, aqui estão dois tópicos: «Se tôdas as mães pudessem saber da juventude o que sabe a diretora do colégio André Maurois, que não se escandaliza com os fatos, mas procura dar-lhes, quando errados, o corretivo mais adequado, então «estaria salva a honra». Uma base de confiança entre a professôra e o aluno que não existe em nenhuma outra escola de nenhum ponto do país». E mais adiante na legenda de uma fotografia: «Não é crime fumar e d. Henriette sabe disso: tanto quando lhe pede um cigarro, êste aluno vai à sua procura, também, para decidir com ela o que está certo, o que está errado e o que é preciso fazer». Foram estas algumas das palavras escritas na reportagem condenada pelo colégio.

EDITORIAL

Aqui estão, por outro lado, tópicos do editorial de ontem do «Diário de Notícias»: «Todos, ao invés de se inocentarem tranqüilamente acusando experiências como a do André Maurois, devem admitir um pouco de culpa. E devem aceitar o compromisso, que é tão público quanto individual, de alterar a posição para com a juventude». E a seguir: «Exatamente porque o lar se atrofia é que há a escola de se hipertrofiar no sentido de robustecê-la quanto à formação inicial».

MÃES

Mães de alunos do André Maurois têm procurado, pessoalmente ou por telefone, a reportagem do «Diário de Notícias», sôbre a possibilidade de retirarem seus filhos do colégio. A resposta invariável que temos dado é que a professôra Henriette Amado é uma educadora de méritos inexcedíveis e que o colégio André Maurois é uma experiência para melhor. Com a simples leitura das reportagens, tem a maioria delas constatado que nenhuma acusação é feita para diminuir o colégio, sendo apenas apontados os fatos. E os fatos existem.

MINISTRO

O ministro Tarso Dutra declarou, ontem, que não tomou ainda conhecimento das denúncias sôbre o uso de entorpecentes e psicotrópicos nas escolas, por estar chegando de viagem. Afirmou, entretanto, que êsse problema não está afeto ao MEC, mas sim aos órgãos sanitários das Secretarias estaduais e municipais.

JUIZADO

O autor das reportagens, estará hoje, às 13 horas, no Juizado de Menores, para prestar esclarecimentos sôbre o assunto focalizado na série de reportagens sob o título «Para onde vai a educação no Brasil?»

DE ÍRIS A BRITO EM ETAPAS

O sr. Flávio da Costa Brito — foto — assumiu, ontem, a presidência da Confederação Nacional da Agricultura, destacando a missão de dar prosseguimento à ação da entidade, dentro do esquema do Plano Trienal. Prometeu intensificar a colaboração com os órgãos que representam «a política de renovação rural adotada pelo govêrno, principalmente com o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, com o Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário e com a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural». O sr. Íris Meinberg, ao deixar o pôsto, afirmou que, «depois de longos anos de campanhas corajosas, inicia agora o ruralismo brasileiro nova etapa, em sua integração na vida política da nação».

Celso: Trânsito Pode Dar Enfarte...

(Conclusão da 2ª página)

maior aproveitamento das pistas de rolamento, fica proibida a carga e descarga de qualquer veículo entre 9h30m e 20 horas nos dias úteis e, aos sábados, até as 13 horas, nos seguintes logradouros:

Avenida Passos, rua Uruguaiana até a esquina com a rua 7 de Setembro, onde se alarga ligeiramente, avenida Rio Branco, rua Primeiro de Março, salvo no trecho do lado entre travessa dos Barbeiros e rua Ouvidor, rua Buenos Aires, salvo no trecho junto à praça Olavo Bilac, rua da Carioca, rua 7 de Setembro, salvo no lado ímpar do trecho entre rua do Carmo e rua da Quitanda, rua da Assembléia, rua Senador Dantas.

4 — Fica proibido em qualquer horário o tráfego de veículos de transporte com pêso bruto total superior a 12 mil quilos na área central da cidade, acima referida.

Nos casos eventuais a licença deve ser sòmente obtida no Departamento de Trânsito.

5 — Nas ruas de pedestres poderá ser feita carga e descarga, nos horários noturnos, das 20 horas, no limite permitido para cada caso especificado, não devendo, entretanto, passar das 9h30m. Nas demais horas, até o meio-dia, será permitido o serviço de triciclos.

6 — Deverão ser estudados pelo Estado a localização e edificação de um ou mais armazéns de triagem de descarga rodoviária que seria transportada dêsse ponto em viaturas menores para as zonas comerciais e residenciais da cidade, funcionando como terminais rodoviários de carga.

7 — Recomenda-se ao comércio, indústria e repartições públicas do centro da cidade, que colaborem com as autoridades de trânsito, utilizando pátios internos ou abrindo entradas para acesso de veículos de carga nos imóveis, de modo a que tal serviço não interfira com a circulação de veículos e pedestres.

Tal providência tornaria possível o serviço de carga e descarga a qualquer hora e por prazo indefinido.

A presente ordem de serviço vigorará a partir da data da publicação, e a sua inobservância importará nas sanções previstas na legislação vigente.

Atitude Deplorável

A ATITUDE que os Estados Unidos assumiram contra a posição do Brasil na Conferência Internacional do Café, que no momento se realiza em Londres, é, sem dúvida, contraditória e deplorável em todos os sentidos. Com o objetivo de atender a reivindicações de determinados grupos econômicos, que se dizem prejudicados com a concorrência do café solúvel brasileiro, o govêrno de Washington, para todos os fins práticos, está deliberadamente empenhados em deitar por terra todos os projetos industriais relacionados com o nosso principal produto e, dessa forma, criar obstáculos ao desenvolvimento do Brasil no campo da industrialização.

☆

Tal conduta, além de contrariar frontalmente todos os propósitos anteriores do govêrno norte-americano, demonstrados, aliás, através de esforços efetivos no sentido de ajudar o hemisfério, virá, inevitàvelmente, proporcionar valiosos elementos aos que, em tôdas as oportunidades, procuram pretextos para detratar as ações desenvolvidas pelos Estados Unidos em relação aos demais países, na defesa de seus múltiplos interêsses econômicos e políticos. E' difícil, por isso, principalmente para os que como nós encaram os acontecimentos sem impulsos emocionais, ou ideológicos, compreender a posição norte-americana na reunião de Londres, precisamente num momento em que mais se acentua a campanha antiamericanista em todos os quadrantes do mundo. O mais grave, entretanto, é que essa atuação tenha sido motivada, não como decorrência de alguma prática condenável por parte do Brasil, mas, ùnicamente, por estar o nosso país, com o êxito na industrialização do café, oriundo exclusivamente de esforços visando à obtenção de resultados mais expressivos na comercialização daquele produto, prejudicando a posição de emprêsas norte-americanas em seu próprio mercado interno. E por que isso vem ocorrendo? Simplesmente pelo fato de que, com custos de produção mais acessíveis por ser o maior produtor do mundo, o Brasil vem podendo colocar o café industrializado em condições muito mais vantajosas em outras áreas do que os fabricantes norte-americanos e, assim, obter resultados significativos no aumento de vendas do produto. Sòmente no primeiro trimestre do corrente ano, as importações de café solúvel brasileiro, realizadas pelos Estados Unidos, atingiram o equivalente a 92.300 sacas de café verde, assinalando um acréscimo de quase 15.000 sacas em relação ao mesmo período do ano anterior.

Acresce, no entanto, que tudo quanto os industriais do café solúvel brasileiro vêm obtendo poderá, igualmente, ser conseguido por emprêsas norte-americanas, bastando, para tanto, que tais organizações, seguindo, aliás, os preceitos sempre invocados da excelência da livre iniciativa, venham concorrer, em nosso país, com os empreendimentos nacionais e disputar as mesmas vantagens em outros mercados. Ao invés disso, todavia, tais firmas, inconformadas ante a perspectiva da expansão do produto nacional em detrimento de sua posição comercial no mercado norte-americano, não vacilaram em pressionar o próprio govêrno de Washington com o objetivo de anular, através de imposições descabidas para onerar propositadamente os custos de exportação do café industrializado e colocar novos obstáculos ao nosso comércio externo, todos os esforços empregados pelo Brasil no sentido do desenvolvimento daquele produto.

☆

Por tudo isso, tal atitude é contraditória e até inexplicável, principalmente quando se recorda que na última conferência de Punta del Este, o govêrno norte-americano se empenhou formalmente na ajuda a todos os projetos progressistas das nações latino-americanas, tendo já um de seus próprios organismos oficiais, a Agency for Interamerican Development, concorrido com expressivos financiamentos para a construção de fábricas de café solúvel no Brasil. Além do mais, os próprios dirigentes estadunidenses têm insistentemente exortado as nações em desenvolvimento, notadamente as do continente americano, a procurarem na industrialização e comercialização de produtos manufaturados novos horizontes para o seu progresso, a fim de não ficarem subordinadas ùnicamente aos benefícios das exportações de suas matérias-primas. E isto, para não se falar dos inúmeros e sempre crescentes projetos de estímulo ao desenvolvimento regional levados a efeito ao longo dos tempos pelo govêrno de Washington, para elevar o padrão de vida das populações do continente americano. Agora, entretanto, quando o Brasil, procurando dar maior ênfase aos seus esforços de expansão econômica, realiza com êxito a industrialização do café, enfrenta rigorosa oposição, principalmente de parte dos que sempre estimularam o desenvolvimento industrial como fórmula adequada para ser obtida a prosperidade nacional. O contra-senso de tal conduta atinge maior amplitude quando se verifica que a ação ora desenvolvida pela delegação americana em Londres vem sendo estimulada por emprêsas como a General Foods e a Ducan's, ambas grandes fabricantes de café solúvel, que, diante da contínua perda de mercado face à dificuldade de competirem nos mesmos preços de industrialização com o produto brasileiro, não vacilaram em adotar tôdas as providências para impedir que o Brasil continue a desfrutar das mesmas vantagens que até o momento tem conseguido.

☆

E' profundamente lamentável que todos êsses fatos venham ocorrendo e acarretando consigo um ambiente de mal-estar que transcende a área estritamente comercial e envolve as próprias posições de dois países na defesa de seus interêsses, forçando-os a colocar-se em campos antagônicos quando sempre estiveram perfeitamente afinados em todos os seus propósitos.

O ponto mais importante nessa divergência, todavia, é o deplorável fato de que exigências de natureza puramente comercial consigam modificar até a conduta política norte-americana, colocando-a em flagrante contradição com seus verdadeiros propósitos e objetivos.

Congestionamento no Trânsito

FOI duplamente infeliz a autoridade do trânsito que determinou a interdição, na sexta-feira última, das pistas do atêrro para marcação de faixas de rolamento.

Em primeiro lugar, pelas conseqüências acarretadas, que importaram num dos maiores congestionamentos de tráfego já havidos nesta cidade, e, depois, pela impropriedade das explicações dadas a respeito. Custa a crer, com efeito, que a título de justificação fôssem tentados pretextos de tão manifesto descabimento.

Se o serviço não podia ser feito à noite, em horas mortas, que o fôsse em dia feriado. Que se aguardassem oportunidades a isso mais favoráveis. Até porque não se tratava de serviço de premência. Muito mais urgente, por exemplo, é a sinalização, e esta anda má. Numerosos são os sinais defeituosos, exigindo a presença supletiva de guardas que nem sempre aparecem.

A extrema sensibilidade do tráfego, entre nós, não permite em absoluto a interdição de vias da maneira como foi feito sexta-feira passada. Para dificultar as condições já tão precárias do trânsito carioca, aí estão as inúmeras escavações nas ruas, inclusive em algumas de intenso movimento.

O diretor de Trânsito encontrava-se ocasionalmente ausente naquela ocasião. Surgiu então um elemento que se apresentou como responsável pela iniciativa. O gesto, que denota senso de responsabilidade, não invalida, entretanto, a crítica de que ela se tornou passível.

Escritórios de Representação dos Estados

FUNCIONAM nesta cidade, escritórios de representação de inúmeros, quase a totalidade, dos governos estaduais. As administrações dos Estados e até dos Territórios Federais se interessam em manter contato, através dessas agências, com o Rio de Janeiro, na verdade ainda a capital de fato do país.

Acontece, porém, que não poucos dessas representações se mostram desprovidas de elementos de propaganda dos Estados respectivos. Não só de propaganda no mero sentido promocional, mas que permitam conhecimento menos perfunctório e atualizado das áreas correspondentes.

E' comum a inexistência de mapas, publicações informativas e esclarecedoras sôbre as realidades dos Estados interessados. Compreende-se que não seja êste apenas o objetivo, a razão da existência dos escritórios em questão. Mas a ausência do material a que nos referimos não cala bem aos que os procuram para melhor informar-se sôbre as possibilidades dos Estados representados.

Trata-se de falhas fàcilmente remediáveis, já que existem, instalados, e custeados certamente pelos governos respectivos, êsses escritórios de representação deveriam dispor do quanto se tornasse necessário ao melhor conhecimento dos Estados que representam.

MOMENTO INTERNACIONAL

Eleições e China

AS eleições no Vietnam do sul por certo não vão modificar muito a situação, e representam mais um ato político para atender às necessidades do govêrno americano, internamente, isto é, nos Estados Unidos, e secundàriamente no mundo, do que um meio de solução dos problemas vietnamitas.

Tudo se desenrolou como previsto, mas um fato, certamente êste de importância, foi o acôrdo entre os americanos e o Vietcong para evitar ataques em Saigon tendo como contrapartida o não bombardeio do centro de Hanói.

As agências ao referirem êste acôrdo não deram mais pormenores, mas em si, constitui um fato importante.

Aqui naturalmente terminam as conjeturas, mas ao pormos em relêvo um aspecto que foi noticiado como secundário quando é o essencial, mostramos, de passo, como é fácil um entendimento, pelo menos parcial, sempre que as duas partes vejam nisso a sua conveniência.

A criação de um 3º partido nos Estados Unidos por iniciativa de negros é um fato que apresenta aspectos nem todos negativos.

Na medida em que as alas radicais do movimento negro se inclinarem para um partido político, com sua vida normal e com métodos democráticos, muito do caudal de violência, que agora se apresenta em lutas armadas, pode ser canalisado para uma vida política segundo normas legais.

Êste seria um bom caminho, uma vez que um setor importante de negros não aceita já o partido democrata ou o republicano como representando os seus interêsses.

Êsse partido segundo as primeiras informações não seria aliás exclusivamente de negros o que permitiria voltar às boas normas de uma convivência de negros e brancos, proibida por racistas negros como Malcom X, de que Rap Brown é um discípulo.

Pelo momento, trata-se de um projeto, mas que contém, em si, alguns elementos positivos e, por outro lado, talvez estimule os partidos existentes ou seja, o democrata e o republicano, a libertar-se de suas máquinas eleitorais que tem vedado o passo a candidatos de primeira ordem, em favor de outros sem maior expressão política mas com firme trabalho e apoio interno na burocracia partidária.

Quanto ao aspecto negativo, seria que o nôvo partido, fôsse aproveitado como instrumento legal de podêres revolucionários, podendo de fato, vir a ser uma mera fachada ou instrumento interno de movimentos internacionais, a China e a OLAS.

Antes de julgarmos em definitivo, esperaremos para saber em que linhas de fôrça vai definir-se e se pode representar um estímulo à democracia norte-americana e a solução por via legal dos problemas econômicos e sociais dos negros, ou se pode representar um elemento negativo.

As medidas de ordem adotadas por Chou En-lai para defesa de Embaixadas e regularização do comércio e defesa de normas de convívio, eram indispensáveis e do interêsse da China, pois de outra forma o isolamento de Pequim seria fatal à própria China.

Verifica-se que dentro do govêrno chinês, há correntes mesmo na Revolução Cultural, que desejam dar um sentido de ordem à Nação, e sair do período do caos, em que se encontra, há mais de um ano com sérias ameaças de se transformar numa guerra civil incontrolável.

As normas de Chou En-lai não proíbem, aliás, manifestações diante de Embaixadas, mas invasão de Embaixadas e depredações como as praticadas contra a Embaixada inglêsa. Fatos tão graves, são rigorosamente inaceitáveis, entre países civilizados. E seja qual fôr a civilização, pois neste caso trata-se de uma categoria que vai para além de sistemas políticos.

Mesmo não sendo ideais as normas de Chou En-lai oferecem a perspectiva de uma defesa para as Embaixadas, isto é, para a vida diplomática poder desenrolar-se em têrmos, senão excelentes, pelo menos aceitáveis.

MOMENTO ECONÔMICO

Ajuda ao Terceiro Mundo

AS Nações Unidas instituíram o «Decênio do Desenvolvimento» a ser pôsto em prática entre 1960 e 1970. Agora a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico, reunindo 15 nações no Comité de Ajuda ao Desenvolvimento, as quais concedem 90% dos recursos dados ao Terceiro Mundo para o seu desenvolvimento, recebidos por 125 países, acaba de dar um balanço na ajuda aos países em desenvolvimento. Essa análise conduziria antes a falar em um «Decênio da Decepção» para os países em desenvolvimento. O montante total dos recursos financeiros postos à disposição dos referidos países não tem aumentado, segundo o levantamento feito pelo CAD.

Com efeito, enquanto o volume de recursos postos à disposição do Terceiro Mundo elevou-se, em 1965, a 10,3 bilhões de dólares, em 1966 não foi além de 10 bilhões, com uma diminuição de 300 milhões ou cêrca de 3%. Ora, esta situação não se ajusta, de um lado, ao crescimento do Produto Nacional Bruto dos países desenvolvidos, exportadores de capitais. Tampouco se ajusta ao fato de aumentarem não só as necessidades dos países em desenvolvimento, por efeito do incremento demográfico acentuado que se observa nesses países, como também pela sua maior capacidade de absorver recursos externos. Fora do CAD há ainda a contribuição dos países socialistas, que não deve ter ultrapassado, porém, de um bilhão de dólares.

É claro que a maior ajuda provém dos Estados Unidos, os quais concederam recursos no valor de 4.613 milhões de dólares ou 46% da ajuda total da CAD, seguindo-se a França, com 1.289 milhões de dólares ou 12,9%. Considerando a parcela do Produto Nacional Bruto destinada ao auxílio externo, a França se coloca em primeiro lugar, com 1,7%, enquanto os Estados Unidos não vão além de 0,76%. É preciso considerar, porém, que o PNB da França é bem inferior ao dos Estados Unidos, por habitante. Cêrca de 1.520 dólares contra 3 100 dos norte-americanos.

A distribuição geográfica da ajuda mostra também que nela influem, em geral, os laços históricos, políticos e culturais entre as nações doadoras e as nações beneficiárias, nela influindo, também, os hábitos de consumo e as rêdes comerciais estabelecidas. Enquanto a ajuda dos Estados Unidos se distribui por todo o mundo, a da Grã-Bretanha se dirige, na proporção de 90%, para os países da Comunidade Britânica. A ajuda à África é feita, sobretudo, pelos países que foram antigas potências coloniais. Portugal, que ainda detém territórios africanos, concentra 100% de sua ajuda nesse continente.

Outros exemplos são no mesmo sentido. Assim, a Bélgica destina 91% de sua ajuda às antigas colônias na África, a Itália 86% e a França 73%. Como se vê, além dos Estados Unidos, é a França, ainda que de forma tímida, quem destina maior porção de sua ajuda a países que não foram suas antigas colonias. Fora da Zona Franco, o auxílio passou de apenas 3% em 1962 para 10% em 1966 (Turquia, Cambodge, Vietnam, Argentina, Chile). Em troca os departamentos e países de ultramar (Martinica, Guiana, etc.) se beneficiam de um regime de favor.

O relatório analisa, também, como respondem os países do Terceiro Mundo a esta ajuda. Os fatôres políticos e climáticos desempenham um papel muitas vêzes dramático e espetacular, como o atestam os casos recentes de Ghana e da India. A taxa de crescimento global de conjunto de 52 países, representando 90% da população do Terceiro Mundo é, contudo, honrosa: 4,9% em 1966 contra uma média de 4,8% em 1960. As exportações e as importações têm crescido mas o deficit comercial passou de 4,4 para 5,5 bilhões de dólares. O endividamento, por outro lado, aumenta, para juros e amortizações atingirem 4,3 bilhões de dólares ou 10% das receitas de exportação. Êste aumento da dívida causa preocupações. Alguns países ultrapassam, porém, a taxa de crescimento de 5% estabelecida pela ONU: Formosa, Coréia, Panamá, Nicarágua e Tailândia atingem taxas de 7 a 9%. Para terminar convém não esquecer que o desenvolvimento não pode ser importado. São os recursos de um país, os homens que o exploram e os políticos que o dirigem, em definitivo, as causas dos revezes e das vitórias dêsses países em sua luta pelo desenvolvimento.

NOTAS POLÍTICAS

Govêrno Disposto a Punir os Cassados Que se Envolverem Com a Frente Ampla

A decisão do Tribunal Federal de Recursos, negando por 6 votos contra 5 o habeas-corpus impetrado em favor do jornalista Hélio Fernandes, veio dispensar o govêrno de adotar medidas especiais contra a participação de elementos cassados em movimentos políticos. A hipótese que ontem aqui veiculamos era plenamente confirmada nos círculos mais credenciados do govêrno, na apreciação das articulações para o lançamento da **Frente Ampla**.

Fortalecido com a decisão daquela Côrte de Justiça, o govêrno já não considera de interêsse imediato a decretação do **Estatuto dos Cassados**, com a regulamentação do Ato Institucional nº 2 e do Ato Complementar nº 1, mas está disposto — e nesse sentido já recebeu o ministro da Justiça instruções expressas do presidente da República — a aplicar sanções contra qualquer transgressão à legislação revolucionária.

Uma alta fonte palaciana assim ontem resumia o tratamento que o govêrno dará ao problema da **Frente Ampla**, em cuja organização o líder Daniel Krieger dizia abertamente que não acreditava:

1. Em relação aos cassados — punição nos têrmos da legislação consagrada pela decisão do Tribunal Federal de Recursos ao rejeitar o habeas-corpus impetrado em favor de Hélio Fernandes.

2. Em relação aos **frentistas** no gôzo de seus direitos políticos — medidas de reação a cargo das lideranças do govêrno no Congresso, sobretudo no sentido de impedir a adesão de elementos da ARENA a êsse movimento.

As reações governamentais já eram esperadas pelos líderes da **Frente Ampla**, tendo sido tôdas as hipóteses demoradamente examinadas quando da reunião que tiveram na residência do deputado Renato Archer, secretário-executivo da organização, que todos — a começar pelo sr. Carlos Lacerda — declaram enfàticamente como irreversível.

O ex-governador carioca, na previsão dessas reações, salientou, durante o encontro com seus aliados políticos, que a **Frente Ampla** deve agir com agressividade equivalente ao impacto que produziu o seu lançamento, de forma a conquistar ràpidamente o favor público. Por isso mesmo, já se concluiu um esquema para que a Frente se forme imediatamente nas Assembléias Legislativas, em todos os Estados, e se possível nas respectivas Câmaras de Vereadores, enquanto uma Comissão, integrada pelos srs. Edmundo Moniz, Barbosa Lima Sobrinho e Nestor Duarte, cuida de apressar a elaboração do Programa do movimento.

Mas há dois obstáculos que preocupam os dirigentes da **Frente**: a indecisão do ex-presidente Jânio Quadros, que, segundo o deputado Pedroso Horta, não deu apoio ao movimento, e a hostilidade do ex-PTB gaúcho, que não aceita qualquer entendimento em que apareça envolvido o sr. Carlos Lacerda. Há outras resistências, mas consideradas insignificantes, em alguns Estados.

ARRAIS QUERIA FIGURAR NA «FRENTE»

Um dos problemas mais demoradamente examinados durante o encontro dos líderes da **Frente Ampla** foi o da participação dos elementos de esquerda nesse movimento.

Nessa ocasião se informou que o sr. Miguel Arrais, que é hóspede do govêrno da Argélia (mora na Casa do Povo, em Argel), enviara um documento no qual se propunha a figurar no movimento, desde que o mesmo tivesse por base a **luta contra o imperialismo**, ou, sem eufemismo, uma campanha sistemática de hostilidade aos Estados Unidos.

A proposta de Arrais foi recusada pelo sr. Carlos Lacerda, que disse nada querer com os representantes dêsses outros imperialismos agressivos e desumanos, como os da Rússia Soviética, da China de Mao Tsé-Tung e da Cuba de Fidel Castro.

Não obstante, muitos elementos esquerdistas, sem notórias vinculações de caráter internacional, estão filiados ao movimento, alguns até mesmo em funções de relevância.

«Linha Dura» Diluída

Os círculos políticos estão acompanhando com muita atenção a movimentação de oficiais, observada últimamente no Exército, com a transferência, para diferentes pontos do território nacional, de elementos apontados como líderes da chamada **linha dura** revolucionária, que estaria assim entrando em um processo de diluição.

A primeira dessas transferências foi a do coronel Almerino Rapôso, que pertencia ao SNI, operada logo após um encontro dêsses oficiais com o ministro Delfim Neto — a famosa **sabatina** como ficou classificada essa reunião, que, no entanto, se caracterizou pela sua extrema cordialidade.

Agora, estão anunciadas mais as seguintes transferências de coronéis do mesmo grupo: Rui Castro, da Biblioteca do Exército para Ijuí, no Rio Grande do Sul; Hélio Lemos, para adido militar à embaixada do Brasil no México; e Luís Gonzaga de Andrade Serpa, para o comando de uma unidade em Ponta Grossa, Paraná.

O coronel Rui Castro é irmão do major Mário Castro, a quem está confiada a missão de fazer cumprir o confinamento de Hélio Fernandes, em Pirassununga. E por falar nesse jornalista: escreveu êle uma carta ao general Moniz de Aragão, presidente do Clube Militar, em resposta aos artigos pelo mesmo publicados na imprensa carioca e que foram objeto das críticas do ex-governador Carlos Lacerda.

Celso Passos: Desconfianças

O deputado Celso Passos, em palestra, ontem, com a reportagem do **DN** no Palácio Tiradentes, não escondeu suas desconfianças em relação à **Frente Ampla**, entre cujos componentes seu nome aparece sistemàticamente arrolado.

Explica que está muito mais interessado no problema político de Minas, onde combate a **integração** do MDB no esquema do govêrno Israel Pinheiro, do que em aderir à **Frente Ampla**.

Essa adesão pode acontecer no futuro, mas dependerá fundamentalmente da posição do MDB mineiro, onde o quadro de fôrças está muito dividido: «Eu não sou viúva da extinta UDN, sou um órfão dela, mas não a chôro. Não preconizo em Minas uma luta política radical, do tipo de 1945, nem acho que fazer oposição a Israel Pinheiro signifique cair nos braços de Magalhães Pinto. O que desejo, com os meus companheiros do MDB divergente do senador Camilo Nogueira e dos demais partidários da **integração**, é fazer do nosso grupo o cerne de um partido de oposição realista, capaz de contribuir para a efetiva redemocratização do país.»

A uma pergunta sôbre a influência que a **Frente Ampla** poderá exercer no quadro nacional, frisou o deputado mineiro: «Se ela se constituir, realmente, como órgão de luta pela redemocratização, sem qualquer compromisso de engajamento a candidaturas, se tiver o caráter nacionalista que sempre pregamos e visar a devolver aos civis tôda a faixa ocupada pelos militares, então eu seria capaz até de advogar o ingresso do MDB em bloco nesse movimento. Mas receio que a **Frente Ampla** se amplie demais, passando a significar apenas mais um agrupamento heterogêneo, como o MDB, no quadro nacional...»

Quadro Partidário Não é Definitivo

Para o deputado Celso Passos o quadro partidário nacional não é definitivo. Acredita em uma reformulação, que poderá — segundo espera — partir de Minas, com o núcleo de resistência do MDB à **integração** preconizada pelo governador Israel Pinheiro: «Os novos estão todos contra êsse esquema, só defendido pelos velhos políticos.»

Celso Passos encara com pessimismo o futuro do MDB: «É muito difícil o fortalecimento do partido. Tem dificuldades insanáveis de comunicação com as grandes massas populares, que o encaram como sendo a mesma coisa que a ARENA. O povo não acredita nesses dois partidos. Por isso é que o MDB não se expande, pois não consegue sensibilizar as diferentes classes sociais.»

E Lacerda tem essa capacidade de comunicação com o povo?» — perguntou-lhe o repórter.

E Celso: «Lacerda? É um **tank**...»

Voltando a falar sôbre as reservas do grupo mineiro de parlamentares jovens quanto à **Frente Ampla**, revelou o dilema em que o mesmo se encontra: se aderir ao movimento de Lacerda, o deputado João Herculino pula fora das linhas de frente de combate ao esquema do governador Israel Pinheiro: «O Herculino não aceita a frente de forma alguma.»

Ao discorrer sôbre as dificuldades de uma articulação, em extensão e profundidade, da oposição em Minas, Celso Passos repetiu uma velha e pitoresca observação: «O mineiro é, antes de tudo, um governista...»

Por último, revelou que, pròvàvelmente na próxima semana, êle e os seus companheiros José Maria Magalhães, Edgard Mata Machado e outros ingressarão junto ao Gabinete Executivo Nacional do MDB com uma representação contra o acôrdo firmado entre o presidente regional do partido, senador Camilo Nogueira da Gama, e o governador Israel Pinheiro.

Cid: Sublegenda é Para Valer

Afirma o deputado Cid Sampaio que as sublegendas virão mesmo, como forma de conciliação partidária e de manutenção da unidade da ARENA. Para o ex-governador de Pernambuco, presidente da Subcomissão que estuda o Programa do partido, não existem mais do que 10 ou 12 parlamentares da ARENA contrários à sublegenda, entre os quais o sr. Último de Carvalho, antigo defensor dessa medida.

No próximo dia 13 haverá uma nova reunião da Comissão, quando será examinado o anteprojeto já elaborado, resultante da contribuição de vários parlamentares: «Qualquer que seja a solução, não tenho dúvida de que ela preservará a unidade partidária, anulando as dissenções regionais ora existentes» — conclui Cid.

SINAL ABERTO

FANTASMA É SÒMENTE O DEPUTADO

Publicamos, ontem, minuciosos detalhes sôbre a burla que está sendo posta em prática para impedir a aplicação do dispositivo constitucional que regula o comparecimento dos parlamentares às sessões do Congresso Nacional.

Com essa conta de chegar, parece livre da ameaça de perda de mandato o deputado que mais falta na Câmara Federal: o paulista Ortiz Monteiro, da ARENA, que estava na alça de mira do deputado Lurtz Sabiá, do MDB fiscal implacável do "ponto" naquela Casa do Congresso.

Ortiz Monteiro está sendo agora acusado de haver destinado verba orçamentária a uma instituição-fantasma, uma casa de caridade que não existe, mas cujo nome está arrolado entre as instituições beneficiadas com as dotações e subvenções do Tesouro.

A acusação, entretanto, está sendo repelida com veemência. É um defensor do deputado Ortiz, diz [illegible] ainda [illegible] pode ser um [illegible] fantasma, que não [illegible] pela Câmara, mas [illegible] da verdade [illegible] em que a instituição [illegible] Fantasma é êle só [illegible]

Último Voto Selou Sorte de Hélio

Hélio Fernandes continuará em Pirassununga porque, ontem, por seis votos contra cinco, teve denegado o «habeas corpus» impetrado em seu favor no Tribunal Federal de Recursos contra os atos do ministro da Justiça e do juiz federal da Guanabara que o condenaram ao confinamento, primeiro em Fernando de Noronha e, depois, naquela cidade paulista.

A sorte do jornalista só foi decidida com o pronunciamento do último ministro, já que, depois do ministro-relator conceder a medida porque «se fato tão mesquinho tivesse acarretado crise de conseqüências imprevisíveis», o govêrno teria decretado o estado de sítio, a votação chegou ao empate por cinco votos, quando o ministro Antônio Néder negou a ordem.

VOTO DO RELATOR

O relator, ministro Márcio Ribeiro, ao votar, preliminarmente pronunciou-se pelo conhecimento do pedido, mesmo na pendência de recurso ordinário que havia sido enviado ao TFR porque a competência de recursos àquele tribunal estava amparada pelos artigos 117 e 151 da nova Constituição.

Quanto ao mérito, o relator fêz questão de ressaltar que os fatos constantes do processo não poderiam ser discutidos diante da tese da caducidade dos atos Institucionais. Aquêles sublevavam êstes. A questão era a de se saber, disse o ministro no seu voto, se «disposições legais anteriores, de quaisquer natureza são inválidas se contrariam a nova Constituição» ou se os efeitos dessas disposições não incidem sôbre fato posterior a 24 de janeiro de 1967.

E continuou o ministro relator: «Os atos Institucionais (por hipótese o decreto de suspensão de direitos políticos) expedidos com base nos atos Institucionais e Complementares não exauriram a sua eficácia, mas não incidem, após a Constituição, naquilo que a contrarie. Na espécie, o fato é a lamentável publicação ocorrida a 19 de julho de 1967 e a penalidade imposta, a medida de segurança do item IV, artigo 16 do AI 2, que consiste em domicílio determinado».

NÃO AMEAÇOU

Depois de dizer que a pena de confinamento não pode ser confundida com banimento, vetada pelo artigo 151, parágrafo 11, da Carta Magna e, nem com o destêrro político, admitido em estado de sítio ou guerra, finalizou o ministro Márcio Ribeiro contestando, no seu voto, a assimilação dos atos Institucionais na nova Constituição. «Por que aquêles estavam revogados, a despeito do decreto de cassação»: «Uma deplorável manifestação de despeito e crua impiedade não conserva, não pode conservar, fôrça suficiente à subversão no país.

VOTAÇÃO

Seguiu-se a votação dos ministros, tendo os srs. Henrique Dávila, Cunha Melo, Amarílio Benjamim e Armando Rolemberg acompanhado o relator e os srs. Moacir Catunda, Enock Reis, Moreira Rabêlo, Cunha Vasconcelos e Godói Ilha votado pela não concessão do «habeas corpus», o que estabeleceu o empate.

Tendo o ministro Esdras Gueiros se considerado impedido, por ser parente do juiz Evandro Gueiros, grande expectativa cercou o voto do ministro Antônio Néder, o único que ainda não votou. E seu pronunciamento selou a sorte do jornalista, pois votou contra a concessão da ordem impetrada.

SURPRESOS

Os advogados Evaristo de Morais e George Tavares mostraram-se surpreendidos com o resultado da votação, pois em momento algum, durante o julgamento, admitiram resultado desfavorável.

E anunciaram que iam redigir, ontem mesmo, o recurso a ser apresentado ao Supremo Tribunal Federal.

América Latina: Um Doente

Joel Silveira

UM documento recente, elaborado por elementos destacados do laicato católico brasileiro e dirigido aos padres conciliares do Vaticano II, enumerou dados e fatos referentes à América Latina, que, no seu conjunto, resumem o drama em que hoje vive todo um continente. «Metade da população latino-americana — diz aquêle documento — deve contentar-se com apenas 1/5 da produção total, enquanto 5% da população apropriam-se de 20% desta produção». E mais: «Na Venezuela, 12% das famílias dispõem de 50% da renda nacional; no Brasil, 17 da população consomem 63% da renda nacional».

Outros dados: a população latino-americana duplicará nos próximos 25 anos, mas para absorver êsse gigantesco crescimento demográfico estão previstos apenas 2 e meio milhões de empregos novos. «Na Venezuela, o número de analfabetos duplicou de 1948 a 958». No seu já famoso livro sôbre a América Latina (lançado meses atrás no Brasil pela José Olímpio), o professor norte-americano Peter Nehemkis, um dos colaboradores do ex-presidente John Kennedy, referindo-se à Guatemala (país onde a ação dos guerrilheiros é cada vez mais agressiva), escreveu: «Num país em que o soldado é considerado mais importante do que o professor, o analfabetismo é de cêrca de 80 por cento». Sôbre as condições existentes nas regiões agrícolas do continente, diz o professor Nehemkis: «Em muitas áreas da América Latina, a terra é ainda limpa pelo primitivo modo de arrancar e queimar. (...) As ferramentas agrícolas consistem freqüentemente em paus com pontas de pedra. A foice e o machado ainda constituem o equipamento padronizado. Os camponeses quase não se servem de animais ou de qualquer forma de tração». Quanto à renda per capita da maioria dos latino-americanos, ela é hoje de 300 dólares em média — a mesma do povo norte-americano em 1870.

Todos êsses dados, isentos, frios, exatos (a maioria fornecida por organismos como a CEPAL, a UNESCO, a ALALC, etc.), levam a uma só conclusão: que a verdadeira guerrilha latino-americana é a sua própria estrutura social e econômica — arcaica, feudal, injusta e egoísta; e, por isso mesmo, geradora e guardiã feroz do obsoleto e insustentável status político que escraviza a maioria dos povos abaixo do Rio Grande e aliena as riquezas que poderiam fazê-los livres e felizes.

No imenso continente latino-americano («A América Latina é mais do que um continente — é um planêta», como me dizia, em Roma, aquêle jornalista iugoslavo), os surtos guerrilheiros que surgem aqui ou ali, na Guatemala e na Colômbia, na Bolívia e na Venezuela, na Nicarágua e no Panamá, não passam de simples erupções epidérmicas a denunciar o verdadeiro estado de um corpo extremamente doente.

Pouco importa saber se «Che» Guevara está vivo ou morto, ou onde se encontra e o que está maquinando. O que importa é saber que no «continente das distâncias humanas» — a definição é de outro professor, Pablo Piacentini, da Argentina — a fome está viva, a doença está viva, a injustiça social está (cada vez mais) viva, o analfabetismo está vivo, o desemprêgo está vivo. Vivos, desesperadamente vivos nas cidades e no campo, no hinterland e no litoral, entre o Pacífico e o Atlântico, do México à Patagônia.

CASADA INSATISFEITA PODE GANHAR O LEÃO

VENEZA, 5 — O filme francês «Belle de Jour», do veterano diretor espanhol Luis Buñuel, foi calorosamente aplaudido pelos críticos do Festival, hoje, e parece um sério candidato ao Prêmio Leão de Ouro, de São Marcos.

A fita conta a história da espôsa de um jovem cirurgião de Paris que, não satisfeita com sua vida de casada, torna-se prostituta.

SÓ DE DIA

O título do filme deriva do fato de que ela só é encontrada no bordel durante o dia, pois tem de partir às cinco horas para retornar a seu marido. O filme é estrelado por Catherine Deneuve e Jean Sorel.

Outro favorito é «Edipo, Rei», do jovem esquerdista italiano Pier Paolo Pasolini.

Uma fôrça ainda desconhecida é a versão de Luchino Visconti, do romance de Albert Camus, «L'Etranger», que ainda será apresentado.

Os prêmios serão anunciados sábado. (R)

Dispositivo Extralegal

Pedro Dantas

DE nada nos serviria restabelecer, no País, a plena vigência da democracia liberal, com tôdas as suas características essenciais, para, do mesmo passo, retomar o processo da dissolução e apodrecimento dêsse mesmo regime. A democracia, devemos querê-la consolidada, inexpugnável, tranqüila — além de honrada e dignificada por suas virtudes próprias, que a consagram como regime de liberdade e responsabilidade, subordinando-a a uma concepção eminentemente ética da vida pública e seus princípios.

A democracia é um regime de liberdade, mas as liberdades, que proporciona e assegura, não se estendem à prática do ilícito. Não saberiam acobertar a falta de escrúpulos, a mendacidade, o enriquecimento indevido. Nem a falsidade, a traição, a deslealdade, para com a democracia mesma ou para com a nação. Não existe, na ordem democrática, dispositivo algum de proteção a quaisquer formas e tipos de desonestidade, morais ou materiais. Ela presume limpeza de alma e limpeza de mãos, que são nítidos pressupostos do seu correto funcionamento. Proscreve a corrupção, proscreve a utilização, por inimigos seus, das garantias que oferece, para atentados contra sua existência.

Tais proscrições decorrem, uma e outra, de claros preceitos, insuscetíveis de controvérsia. Não seriam menos válidas, entretanto, se a ordem estabelecida, na formulação de suas normas, fôsse, a respeito, omissa. Aquêles princípios, com efeito, são inerentes à democracia, que, sem êles, não teria como subsistir. São necessários como o oxigênio ao nosso organismo. O que se faça contra êles repercutirá inevitàvelmente na ordem democrática, nela instaurando, de imediato, o processo de perversão e deterioração que acabará por destruí-la.

Em rigor, não seria preciso um movimento revolucionário para afastar subversivos e corruptos, quando, inadvertidamente, se tenha deixado infiltrar de tais elementos o mecanismo governamental e administrativo, inclusive nos seus dispositivos de segurança, que precisam ser acionados por alguém, pois não há como dotá-los do automatismo necessário para dispensar a iniciativa humana que os controla, liga e desliga. E é por aí que se introduzem as falhas, que são do homem e não do equipamento.

De fato, a falha dos operários é decisiva, no caso. Se forem, êles próprios, subversivos ou corruptos, bastará que não façam funcionar dispositivos de defesa, quando necessário, e chamem seus comparsas ao assalto, enquanto lhes couber a guarda, a êles, mancomunados com os assaltantes, para fins de saque ou para promover a desintegração do regime. A conduta traiçoeira dos infiéis não modifica a formulação da ordem vigente, que a proíbe, e sim apenas o modo de se operar o sistema protetor, que se pode tirar de funcionamento, como um despertador silenciado. Enquanto houver essa possibilidade, o pleno restabelecimento da democracia pode matar a democracia.

Os aparentes inconformados, que tanto reclamam êsse pleno restabelecimento prematuro, sabem perfeitamente qual seria o resultado do pronto atendimento de sua reivindicação. Não digam, portanto, que o fazem por amor ao regime — que seria definitivamente sacrificado, se êles fôssem ouvidos. Parece, felizmente, que o senso das responsabilidades revolucionárias não permitirá que nos aconteça o pior. As verdadeiras fôrças revolucionárias continuam unidas, no firme propósito de não arriscar o permanente numa jogada leviana, de êxito fugaz e de nefastas conseqüências definitivas.

Formam essas fôrças um dispositivo de fato, sem atribuição oficialmente contemplada na distribuição das competências legais. Nesse sentido, será um dispositivo irregular. Mas, a verdade é que é o único que não tem falhado. Nêle é que podemos confiar, para que a Revolução tenha continuidade, até que seja possível proceder, sem risco fatal, à plena restauração da democracia.

heron domingues

com as notícias

MAIS ALÍVIO

POSSO informar hoje que o govêrno já tem prontas duas medidas que fortalecerão o mercado de títulos públicos, dentro da linha de austeridade que adotou.

A primeira é o pagamento dos títulos da dívida pública, emitidos desde os tempos de Joaquim Murtinho, até às emissões das Obrigações Reajustáveis. Os levantamentos estão prontos. Embora seja pequeno o montante — onze a doze bilhões antigos —, restaura em sua plenitude o prestígio dos papéis oficiais, oferecendo ainda a opção por Obrigações Reajustáveis.

A segunda é o resgate antecipado, quando solicitado, e obedecendo a tabela de prazos e juros das Obrigações Reajustáveis, colocando-as em igualdade de condições com os papéis das financeiras privadas.

Com isso, o ministro Delfim Neto pretende abrir caminho para a colocação, em nosso mercado, de títulos públicos a longo prazo (25 anos), como ocorre nos países estáveis, o que poderá aliviar em muito a situação nacional. Compradores para êsses títulos de longo prazo existem e muitos, bastando lembrar as grandes organizações que necessitam sempre de substanciais reservas técnicas.

Os papéis de curto prazo, como as próprias Obrigações Reajustáveis, não servem para investimentos na área do Estado, de rentabilidade a longo prazo. E têm o inconveniente de levar o govêrno a momentos de apertura, como recentemente, quando tiveram de ser pagos 200 milhões de dólares em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

PORQUE O REI DOS FIORDES VEM AO TRÓPICO

A simpatia generalizada com que está sendo recebida a visita do rei da Noruega ao Brasil tem raízes mais humanas e mais profundas do que o simples mecanismo protocolar das relações internacionais.

O fato de sua filha Ragnhild residir no Rio com seu marido, o industrial Erling Lorentzen, é o corolário de uma velha história muito humana, iniciada no Rio Grande do Sul logo depois da guerra de 1914.

O então jovem papai Lorentzen, com seu espírito de viking, atravessou os mares e veio estabelecer-se em Pôrto Alegre, dedicando-se ao negócio de navegação, atividade tradicional de um povo espremido entre montanhas geladas, bordadas de fiordes, e mar imenso.

Prosperou o jovem, a ponto de ser um dos maiores armadores do mundo. Como o maior item da pauta cambial da terra de Grieg é o frete gerado por suas quilhas, a estreita ligação do grande empresário com o govêrno do seu país era um must. E assim se entrosaram a democrática família real e a família dos grandes produtores de divisas.

Hoje, as côres da bandeira marítima dos Lorentzen são o verde e o amarelo. Os interêsses da Noruega e do Brasil, interligados pelo binômio frete-café, cimentados pela simpatia e a afetividade, explicam a viagem do rei nórdico à nossa República tropical.

ACABA de desistir de comparecer à reunião de Genebra, da União Interparlamentar, o senador Daniel Krieger. Quatro vêzes, desde a Revolução, o presidente da ARENA adiou uma viagem ao exterior, por dificuldades políticas. E agora?

•

COMENTA-SE que a presença do sr. Juscelino Kubitschek na reunião do apartamento do deputado Renato Archer, em que foi estruturada a Frente Ampla, surpreendeu o próprio SNI. Algo pode acontecer nas próximas horas em relação à atividade política dos cassados.

•

O SR. E SRA. J. D. Ritchie conseguiram levar um grupo de grande categoria ao Country, na noite de segunda-feira, para a recepção em homenagem ao recém-designado presidente da Shell e sra. Peter Landsberg.

•

A MAIS famosa Bôlsa de Valôres do mundo, a New York Stock Exchange, vai substituir seu equipamento por um sistema de multicomputadores eletrônicos de grande capacidade.

•

ENQUANTO isso, a Bôlsa de Valôres do Rio revivia na manhã de ontem seus velhos tempos. É que a falta de energia ocorrida no centro da cidade não permitiu o uso de sua habitual campainha elétrica, recolocando em uso a manual, de fabricação inglêsa e contando mais de 70 anos...

•

AS AUTORIDADES financeiras já estão em articulações com o DFSP para evitar que a vinda dos delegados às reuniões do FMI e Banco Mundial sirva de pretexto à ação de elementos interessados na troca irregular de dólares.

•

LOGO NO Galeão os participantes da reunião do FMI serão alertados por funcionários do govêrno, que colocarão à disposição os serviços oficiais do Banco do Brasil e da agência da Caixa Econômica no próprio edifício do aeroporto.

•

NA REUNIÃO dos Ritchie, no Country, o nôvo presidente da Esso, sr. Lionel Bourgeois, comentava comigo e ria muito com o engano, aliás natural, da nota que escrevi sôbre êle chamando-o rijo americano de Nova Orleans e acabou saindo rico. (Mas será que a revisão, errando, não acertou?)

•

O IMPÉRIO da roupa suja tem altos negócios. Acabo de saber que o sr. Alcides Caneca vendeu sua famosa lavanderia industrial para a Toalheiro do Brasil, tendo assinado uma carta se comprometendo a não abrir outra, pelo menos num prazo de vinte anos...

•

A LINHA DURA está inquieta. Não gostou da transferência do coronel Rui Castro para Ijuí, no Rio Grande do Sul. Quem está sob o fogo das críticas é o tranqüilo general Jaime Portela, chefe do gabinete militar da presidência da República.

•

UM ACÔRDO comercial bilateral entre a Noruega e o Brasil será assinado. Aliás, a Missão Comercial da Noruega chegará no dia 8 e permanecerá até o dia 16, pretendendo ter contatos demorados com o ministro Mário Andreazza. Fretes na pauta.

•

ENQUANTO o nosso Observatório Nacional cai pelas tabelas, tal o estado de abandono, Portugal está tratando de instalar em Luanda um modernissímo laboratório de rádio-astronomia. Será o primeiro ao Sul do equador.

ÚNICO OBJETIVO DA ARGENTINA É DESENVOLVIMENTO

Para os que se preocupam com o drama político argentino, é muito importante conhecer o pensamento atual do ex-presidente Arturo Frondizi. Tenho algumas considerações recentemente feitas, pessoalmente e de viva voz, pelo antigo presidente e que agora publico pela primeira vez no Brasil.

O peronismo, julga o dr. Frondizi, foi uma tentativa revolucionária, mas sua política econômica se deteve na elevação do proletariado e da indústria leve, não aplicando as reservas nas indústrias básicas.

Sôbre o desenvolvimentismo: «Em 1955 como em 1967, havia tendências sociais que exigiam a mudança. Hoje, o desenvolvimento é o único objetivo universal vigente na Argentina. Temos recursos para fazê-lo; já produziu resultados, mas uma implacável ofensiva o paralisou.»

Critica Frondizi a nova lei do petróleo, dizendo que ela «é teòricamente má porque adota as concessões, hoje abandonadas em quase todo o mundo, e o país está perguntando porque não se restabelecem os convênios que já resultaram no auto-abastecimento».

E ainda o dr. Frondizi que diz que «o fracasso econômico oficial é lógico, já que não se pode corrigir a inflação com austeridade emissionista». E termina: «Não se pode jamais sanear a moeda antes de fazer inversões e desenvolvimento.»

GENTE E NOTÍCIAS

NA ESTATÍSTICA que divulguei ontem sôbre o montante das vendas da indústria automobilística brasileira, em agôsto, acrescentem 305 unidades da FNM.

PELA MANHÃ, ontem, a família de Hélio Fernandes não tinha qualquer esperança sôbre a decisão do TFR, o que se confirmou ao anoitecer com o escore contrário de 6x5. Todos só pensam em que acabe o pesadelo.

A PRESENÇA mais ativa, em reunião do Banco Central com os empresários financeiros, quando se tratou das operações próprias dos bancos de investimentos, era a do ex-ministro Roberto Campos.

COMENTARIO de um empresário: «Agora, o Roberto Campos está começando a ver como é difícil dialogar com o govêrno...»

MANUELA, a irrequieta filha de Ester de Abreu, será estrêla do filme País Abstratos, a ser rodado por Flávio Tambelini.

ACABA de chegar da Noruega nosso homem em Oslo, Jaime de Sousa Gomes, que vem participar do programa do rei Olav.

POSSO informar que os contatos do prof. Hermann Abs em São Paulo foram excelentes para futuros investimentos alemães no Brasil.

À SOMBRA de seu frondoso bigode, o sr. Carlos Alberto Vieira, presidente do BEG, dava boas gargalhadas com as piadas de Juju, no Fred's.

ESTEJA sempre no lado da criança. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

IÊ-IÊ-IÊ NÃO ENTRA MESMO NO ITAMARATI: SÓ O SAMBA CONVIDADO

O ministro Magalhães Pinto, dentro do seu programa de colocar a estrutura internacional do Itamarati à disposição de representantes não-oficiais de nosso país no exterior, ofereceu, ontem, na Casa de Rio Branco, um almôço a compositores e intérpretes da música popular brasileira, para o qual convidou expoentes do samba tradicional e da «bossa nova», mas nenhum do iê-iê-iê.

Ao saudar seus convidados, acentuou o chanceler que havia reunido ali «nomes quase simbólicos de um processo que vem de algumas décadas, plasmando o gôsto de nossa gente, de todos os meios e camadas sociais, por música descontraidamente brasileira», «pessoas que descobriram, alargaram ou escolheram êste caminho em nossa música, buscando compreender e transmitir os valôres permanentes e puros de nossa cultura étnica».

Elizete Cardoso e Elza Soares — voz tem assento no Itamarati

ESTAMOS DESPERTANDO

Ciro Monteiro, Elis Regina, Davi Násser, Elisete Cardoso, Elsa Soares, Vinicius de Morais, Ernesto dos Santos, Juca Chaves, Jair Rodrigues e Nara Leão, foram alguns dos expoentes da nossa música popular que o chanceler Magalhães Pinto reuniu, ontem, para um almôço no Itamarati, o qual teve início, às 12h30m.

Em seu discurso, o ex-governador de Minas Gerais afirmou que «a verdadeira manifestação cultural de um povo é o afloramento natural das fôrças misteriosas que fluem da alma coletiva. E o povo encontrará ou não a sua forma autêntica de expressão, conforme tenha aprendido a ouvir ou abafar essas correntes subterrâneas. Durante largo período de nossa história, estivemos voltados para fora, em razão de complexo gerado de nosso passado colonial. Era como se esperássemos atingir a maioridade por um esfôrço de emulação com as admiradas civilizações européias. Vivíamos a contradição de duas vinculações inconciliáveis: a que nos prendia a esta terra pelo berço e a que nos mantinha culturalmente atados a outras nações, por laços feitos de encantadas afinidades eletivas.

E acentuou:

«Agora, com certo atraso, estamos despertando para um sentimento nacional maduro, cujas raízes se enterram no mais fundo de nosso inconsciente individual e de grupo. Cadeia telúrica a exigir conhecimento claro, sensual, instintivo dos valôres mais simples de nossa terra. Na música, êle se faz de uma permeabilidade especial ao baticum das senzalas, às entidades sobrenaturais dos temores da indiada, ao sentimento nostálgico do isolamento, enfim, às emoções que se fundiram no caldeamento de nossa alma. Que nos deram um jeito próprio, diferente, de viver e fazer música, misturando exòticamente uma alegria expandida e uma tristeza soturna».

OBJETIVO

Continuou o ministro:

«O ímpeto com que êste movimento se realizou e que é uma virtude nascida de sua própria coerência interna, acordou no mundo uma curiosidade geral, ávida e um pouco espantada em tôrno de nossa música. E, o que é mais surpreendente, foi processo realizada por um esfôrço adulto e teimoso de um pequeno grupo entusiasta, em contraste com o amadorismo e o caráter intermitente das iniciativas oficiais. Tudo isso em tempo tão curto que os seus iniciadores são nossos contemporâneos e ainda alguns dêles, estão compondo. Com as armas de sua coragem e do valor da arte que estavam criando, êle conseguiram impor um gôsto novo a civilização cuja permeabilidade às coisas desconhecidas andava já um tanto endurecida pela idade e por uma tradição longamente cristalizada. Sob sua tutela passamos a nossa infância de povo, assumindo as suas altitudes, absorvendo as suas indiscutidas lições, mecânicamente. Surge-nos, agora, a oportunidade de lhes mostrar o nosso jeito de cantar. Produto de uma síntese que êles não puderam elaborar, e que é sustentável de trazer um sôpro nôvo, vivificante à música de tôdas as terras e de tôdas as pretensões, repetindo o fenômeno ocorrido com o «jazz» norte-americano. De qualquer modo, êle já se faz pela receptividade incomum que tem recebido o mais notável meio de que dispomos para a divulgação de nossa música, além de fonte inexplorada de divisas».

E concluiu:

«E para que êste milagre não continue entregue apenas ao esfôrço desestimulado e teimoso de seus pioneiros, ofereceremos agora a experiência internacional desta Casa à sua internacionalidade de ainda inexperiente. E neste sentido esperamos, em tom de conversa, as sugestões...

Enquanto o almôço não vem para o "samba", Pixinguinha, Lúcio Rangel, Orlando Silva e Ciro Monteiro posam para a história da Diplomacia

Faleceu Sousa da Silveira

Faleceu, ontem, às 23 horas, o professor Álvaro Ferdinando Sousa da Silveira, deixando viúva e quatro filhos. Catedrático de Português da Faculdade Nacional de Filosofia fundador da Academia Brasileira de Filologia, foi um dos maiores filólogos da Língua Portuguêsa, tendo merecido o prêmio «Machado de Assis», da Academia Brasileira de Letras. O féretro sairá da rua Cosme Velho, 9, para o São João Batista, onde ocorrerá o sepultamento, às 17 horas.

Bolsista Terá Exame de Português

Em resposta à consulta da Diretoria do Ensino Secundário sôbre a situação de dois alunos bolsistas do American Field Service, o Conselho Federal de Educação decidiu que, a partir do corrente ano, será conveniente, que, para uniformidade no tratamento de um problema, se exija dos bolsistas do American Field Service que regressarem em 1967 e dos que regressarem em 1968 exame de Português em nível correspondente à 3ª série colegial, a fim de melhor assegurar a seus estudos equivalência a todo o ciclo colegial.

Depois Dos Debates Viagem é Resolução

O VI Seminário Interramericano de Viagens será encerrado, hoje, com um banquete nos salões do Hotel Glória, a que comparecerá o governador Negrão de Lima, com o fim especial de prestigiar o certame que reuniu no Rio os mais renomados técnicos em turismo da América Latina.

O Seminário que está sendo realizado desde segunda-feira nos salões do Hotel Glória, teve como atração principal as exposições sôbre turismo feitas por representações de vários países, além de conferências proferidas sôbre a indústria e seu desenvolvimento.

AMAZONAS

O diretor do Departamento de Turimo do Amazonas disse ao «DN» que a nova política do govêrno federal com relação ao seu Estado criou uma nova mentalidade de cunho turístico que favorece àquela região.

Afirmou o sr. José Joaquim Marinho que o seu Estado está tratando o problema turístico com grande entusiasmo, desde que foi iniciada a campanha «Manaus, capital das férias», que tem levado ao Amazonas estudantes universitários de todos os pontos do país.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

CEAT — CENTRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES

O CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança — mantém inscrições abertas para os seguintes cursos: TEPEÇARIA: — Início dia 12 de setembro; ARTESANATO: — (couro, papel, vidro etc), início dia 13 de setembro; CURSO PRATICO DE DECORAÇÃO: — início dia 12 de setembro; CURSO DE REVISÃO DE PORTUGUES: — Início dia 19 de setembro; LITERATURA INFANTIL: — Arte de Contar Histórias — Folclore Brasileiro, início dia 25 de setembro; ATALIER LIVRE: — (pintura, xilogravura, modelagem), curso permanente; PINTURA EM POCELANA: — Curso permanente: INGLES PARA CRIANÇAS: — Curso permanente.

Informações sôbre locais e horários pelo telefone: 26-0481 CEAT — Rua Mena Barreto 35 — BOTAFOGO.

"DN" DIVULGA UM SEGRÊDO OFICIAL: OS 35 NOMES QUE O DÓLAR LEVOU ATÉ O GOVÊRNO

O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» publica, hoje, com exclusividade, os 35 nomes das pessoas que estão sendo investigadas pelo govêrno para apurar se houve especulação na compra de dólares, depois da vigência da Resolução 62, que limitou as operações do câmbio manual, sòmente, aos viajantes.

A Delegacia da Polícia Marítima e Aérea já concluiu o levantamento de tôdas as pessoas que requereram certidão do impôsto de renda e que realmente deixaram o país, enquanto as que ainda se encontram no Brasil deverão explicar o que fizeram com os dólares adquiridos com o pretexto da viagem.

IRREGULARIDADES

No Banco Central, o «DN» foi informado de que a polícia iniciou a caça dos elementos que compraram moedas estrangeiras em proporção superior à sua declaração de rendimentos. Acentua-se, também, que as duas senhoras — Judite Paiva Torreão e Maria Antonieta Petrellyze — não foram ainda localizadas para prestar esclarecimentos sôbre os US$ 2 milhões que adquiriram no Banco do Brasil, de forma irregular, porque o recolhimento do tributo que fizeram ao Departamento do Impôsto de Renda não corresponde aos 5 bilhões de cruzeiros antigos que compraram em dólares.

CASAS DE CAMBIO

Na reunião de amanhã do Conselho Monetário Nacional deverá ser debatido o problema da cassação das casas de câmbio, acusadas de servir aos intermediários nas remessas ilícitas de lucro ao exterior.

Nas próximas 72 horas o govêrno terminará o levantamento de outros pedidos de certidão negativa do impôsto de renda — totalizando, só no Rio, 1.800 —, a fim de evitar, ao mesmo tempo, a sonegação do tributo, a saída de dólares, de forma irregular, do país, que provoca a queda das reservas cambiais e a especulação no mercado.

MOVIMENTO

Segundo cálculo inicial dos técnicos, depois da vigência da Resolução 62, do Banco Central, que limitou a compra de moedas estrangeiras aos viajantes ou, através do sistema bancário, o movimento de compra de dólares diminuiu para menos de um têrço, sendo que, nos 18 dias da nova regulamentação, foram adquiridos cêrca de US$ 2 milhões, o que corresponde a cêrca de 5 bilhões de cruzeiros antigos.

Pela previsão dos especialistas, espera-se que pelo menos dois terços das pessoas que requerem certidão negativa do impôsto de renda não viajaram, conforme alegaram, enquanto um têrço só deixará o país nos próximos quinze dias.

TETOS

O Departamento do Impôsto de Renda está entregando uma média de 100 a 120 certidões, por dia, sendo que o prazo máximo burocrático é de 24 a 48 horas, sem qualquer ônus, desde que o contribuinte esteja com o pagamento do impôsto dentro dos limites previstos por lei. No próprio documento, a pessoa deverá especificar a quantia que pretende usar na compra de dólares, verificando-se, assim, se o teto é compatível com a declaração de seus rendimentos

NOMES

Eis os primeiros nomes investigados pelo govêrno para saber se estão sendo cumpridas as determinações fixadas nas resoluções 62, 63 e 64:

1 — Válter Moreira Sales
2 — Sebastião Lacerda
3 — José Vasconcelos Carvalho
4 — Guilherme Figueiredo
5 — Antônio Callado
6 — Álvaro Marinho
7 — Ângelo Francisco Pereira
8 — Alexandre José Rangel
9 — José Magalhães Albuquerque Silva
10 — Amílcar dos Anjos
11 — Jacob Goldnan
12 — Maria Helena dos Santos
13 — Neusa Rodrigues Faria
14 — Artur Xavier Ferreira
15 — Valdir Siqueira
16 — Humberto Siqueira Grande
17 — Durval Abreu
18 — José Monteiro dos Santos
19 — Moisés Feldnan
20 — Joaquim Monteiro da Silva
21 — Ana Monteiro da Silva
22 — Osvaldo Ferreira
23 — Maria dos Santos Ferreira
24 — Francisco dos Anjos Teixeira
25 — Ada Maria Coaraci
26 — Luís Casagrande
27 — René Fritzmeier
28 — Luís Alberto Grecori
29 — Lídio Ramos
30 — Henrique Klagsbunn
31 — Dario de Campos Barros
32 — Antonieta Magario Ashein
33 — Kurt Delmonte
34 — Maria Antonieta Petrellyze
35 — Judite Paiva Torreão

MONTANTE

Os que adquiriram dólares em quantidades consideradas superiores às possibilidades das pessoas, tendo-se por base as declarações do impôsto de renda, e que ainda estão na fase de averiguações, são os seguintes:

1 — Álvaro Manuel Gonzalez — US$ 15 mil
2 — Iclla Dumbroschk Melo — US$ 5 mil
3 — Maurício Pena da Rocha — US$ 6 mil
4 — Urial Cazem Cartuchi — US$ 9 mil
5 — Evandro Guerreiro Ribeiro — US$ 10 mil

FOGO CRUZADO

A Missão de Kruel

Paulo ZINGG

CAUSOU estupefação em São Paulo a notícia de que o marechal Amauri Kruel seria encarregado pelo presidente Costa e Silva de importante missão junto às oposições. O marechal-deputado seria o porta-voz presidencial junto à turma do contra, encarregado de explicar o pensamento do chefe do Executivo e levaria a êste as reivindicações e o estado de espírito dêsse conglomerado incongruente que se chamou de Movimento Democrático Brasileiro.

Inicialmente, não há razão para que um militar da reserva, sem credenciais políticas especiais, seja investido de mandato dessa importância e dessa natureza. Deixando o carro revolucionário ao ser obrigado a pedir reforma, o sr. Kruel engajou-se logo na pequena política carioca e não conseguiu sequer ser eleito deputado. Ficou como suplente e graças a diversos artifícios chega agora à Câmara, onde deverá demonstrar sua capacidade como parlamentar e suas qualidades políticas. Não possui no conjunto da bancada do MDB credenciais maiores do que no mundo revolucionário. Não se entende pois o porque da alegada missão. O desmentido do govêrno seria necessário e urgente.

Entretanto, causa espécie a coincidência da missão de Kruel com a notícia de que a linha dura vai ser alvo de medidas governamentais e que os seus componentes, com o coronel Rui Castro à frente, serão enviados para guarnições distantes e que outros oficiais também serão transferidos. Se verdadeira também esta notícia, estaríamos marchando para uma virada militar, com o afastamento dos verdadeiros revolucionários e a ascensão dos grupos apaziguadores, dispostos à união nacional em tôrno do situacionismo e objetivando afastar o govêrno Costa e Silva de suas repetidas afirmações de fidelidade à Revolução, levando-o a perder o apoio da jovem oficialidade para ficar nas mãos dos «bonzinhos», estilo Magalhães Pinto e Kruel. Não há dúvida de que isso seria recebido com entusiasmo em Montevidéu...

Essas notícias são perturbadoras e o govêrno deve esclarecer o que pensa e o que está ocorrendo. O país fêz grandes sacrifícios paar atingir determinados objetivos e a Revolução não pode ser revogada pura e simplesmente. E não será dando missões a Kruel e afastando a linha dura que o presidente Costa e Silva cumprirá sua missão de chefe do segundo govêrno revolucionário.

INGLÊSAS VÊM DE MÍNI: MOSTRAM TUDO NO RIO

LONDRES, 5 — Dez das mais famosas modelos britânicas partirão quinta-feira para o Brasil, parc mostrar as mini-saias bem curtinhas e os terninhos **pantaloon** de Carnaby Street, nas areias da Zona Sul carioca.

Três das meninas acabam de chegar de uma exibição em Moscou e, quando voltarem, depois de mostrarem tudo no Copacabana Palace, de 13 a 17, a mais de 200 mil pessoas, terão percorrido 21.345 quilômetros.

GOVÊRNO PAGA

A viagem é parte de uma campanha patrocinada pelo govêrno para aumentar as relações da Inglaterra com a América Latina. Fazem parte da promoção dirigentes do Grupo Associado Londrino dos Desenhistas de Moda e do Conselho de Exportação Nacional e, pelo lado do turismo, a Associação Britânica de viagens e a **British United Airways**, que opera o único serviço aéreo inglês para o Brasil.

Os **experts** em viagens, os exportadores e os promotores de moda possuem cada um suas próprias razões para escolher o Brasil como o ponto básico de sua investida.

«Cêrca de 48% da população brasileira é jovem e as perspectivas são brilhantes, para uma entrada nêsse mercado juvenil que, como a Grã-Bretanha, torna-se cada vez mais o grosso dos consumidores», disse um dos participantes da campanha.

ADEUS AS ILUSÕES

Um representante do setor de turismo justificou: «O turista brasileiro ainda tende em favor de Paris, Madrid, Roma e Lisbôa, em virtude do seu caráter latino. No passado, Londres não conseguiu colocar-se na América Latina como um lugar a ser incluído num roteiro pela Europa. O sentimento no Brasil é pró-britânico e o velho retrato de paisagem cinzenta do hotel à comida, e de um país amarrado à tradições está mudando. Os modelos londrinos deverão afastar qualquer ilusão que ainda permaneça».

Uma fonte do comércio, por sua vez, ponderou: «Nos últimos três anos, o Brasil trilhou um longo caminho no sentimento da estabilidade econômica e desenvolvimento político e representa, agora um mercado potencial sem limites». (R.)

Títulos Sem...

(Conclusão da 2ª página)

170%. Todos os papéis serão resgatados, através do Banco Central.

CONTRABANDO

Por outro lado, o diretor do Departamento de Rendas Aduaneiras informou, ontem, que o contrabando apreendido do navio sueco «Naschira», no pôrto do Rio Grande, é um dos maiores de que se tem notícia em todo o mundo e compõem-se de 14.667 rádios, 936 vitrolas, 274 gravadores, 4.474 vidros de perfumes franceses, 6 mil cortes de alpaca inglêsa, 1.500 discos para vitrola de carro, aparelhos de barbear e diversos outros objetos.

O sr. Manoel Olimpio de Almeida acrescentou que a partida, endereçada à Confederação Evangélica do Brasil, em Pôrto Alegre, foi remetida dos Estados Unidos como «roupa usada, para distribuição aos pobres do Brasil». A mercadoria foi sequestrada pela Alfândega gaúcha, após diligências efetuadas em conexão com agentes federais, que estão empenhados em novas sindicâncias para apurar se outras remessas não estariam sendo feitas para o Brasil através do mesmo ardil. As investigações vêm-se adiantando no sentido de apurar se a Confederação Evangélica estava ciente do conteúdo da partida, quando ficaria caracterizada sua responsabilidade e co-participação, ou se o seu endereço estava sendo utilizado pelos contrabandistas como forma de facilitar a entrada da mercadoria, dadas as franquias que são concedidas às entidades religiosas, em geral, de idoneidade notória.

BRASIL SOFRE NOVAS AMEAÇAS EM LONDRES

LONDRES, 5 (especial para o Diário de Notícias) — O deputado Renato Celidônio declarou, ontem, estar apreensivo com as negociações finais do convênio do café, pois vários membros proeminentes de delegações parecem estar cedendo às pressões exercidas pelos Estados Unidos, o que poderá mudar completamente o rumo da reunião.

Denunciou o presidente da Comissão de Agricultura da Câmara Federal que os interêsses do Brasil estão em perigo e que o problema do solúvel continua pendente na Junta Executiva da Organização Internaiconal do Café, assim como o caso da redução das cotas de exportação de café verde, o que se fôr discutido na reunião levará os brasileiros a exercer o direito de veto.

APREENSÃO

O parlamentar paranaense disse estar apreensivo com as negociações finais do convênio internacional do café, alegando que pressões externas, principalmente dos Estados Unidos parecem estar envolvendo membros proeminentes de delegações, o que poderá, afinal, prejudicar sensìvelmente os altos interêsses do Brasil que estão em jôgo na reunião da Organização Internacional do Café.

O representante do MDB do Paraná disse que o govêrno brasileiro, baseado na opinião pública de todo o país, apóia a estratégia traçada pelo sr. Horácio Coimbra para esta reunião de Londres, consubstanciada na defesa do solúvel e do percentual de participação brasileira no cumprimento do mercado mundial de café.

Acrescentou o sr. Renato Celidônio que pressões descabidas e absurdas estão criando sérios problemas nestes últimos dias, quando os interêsses superiores do Brasil estão sendo jogados nas negociações.

(Leia editorial "Atitude de Deplorável" na Página 4).

REDUÇÃO DOS JUROS É A ATUAL META DO BEG

O SR. Carlos Alberto Vieira anunciou, ontem, que o Banco do Estado da Guanabara está aperfeiçoando todos os seus serviços com o objetivo não apenas de aumentar a produtividade e melhorar o atendimento com o público, mas principalmente de reduzir os seus custos operacionais para possibilitar, inclusive, taxas de juros bancários menores.

O presidente do BEG declarou ao «DN» que êsse esfôrço se tornou necessário para fazer face às grandes exigências do desenvolvimento do Estado e à nova filosofia da política econômico-financeira do govêrno federal, acentuando: «Deixamos de ser o banco que mais cresce no Brasil para tentarmos ser agora o que melhor trabalha no país».

FUNCIONALISMO DIMINUI

O sr. Carlos Alberto Vieira prosseguiu:

«Estamos proporcionando considerável incentivo a inúmeras atividades na área privada do Estado, notadamente à indústria. Ao mesmo tempo, nesses últimos vinte meses conseguimos um aumento de 200% no valor dos nossos depósitos com a redução de 300 funcionários. Hoje, além de estar situado entre os oito maiores bancos do país, o BEG tem cêrca de 300 mil depositantes e mais de NCr$ 22 milhões em depósito em suas 36 agências.

DINAMIZAÇÃO

Informou que dentro de mais algum tempo o banco adotará um processo revolucionário em seus serviços, o **ON LINE**, que virá possibilitar maior rapidez de atendimento ao público.

— Até fins do ano, nosso computador estará instalado e, com isto, o nôvo processo entrará em execução.

E frisou:

— Ao mesmo tempo, já se acha em pleno funcionamento o nosso nôvo sistema de comunicações rápidas e diretas com tôdas as nossas agências. É um dos mais avançados do mundo no gênero e consiste de uma central com 800 ramais. Estamos dinamizando tôdas as nossa operações para estar à altura, inclusive, do contínuo crescimento do banco e de seus crescentes compromissos de estímulo a outras atividades. A êsse respeito, posso dizer que sòmente em aplicações na área privada, em forma de empréstimos para o comércio, indústria e agricultura, o BEG está hoje com 76 milhões de cruzeiros novos, quando em fins de 1965 êsse total era de 27 milhões de cruzeiros novos.

JUROS

Referindo-se às taxas de juros, declarou que «uma das principais preocupações do BEG, procurando aperfeiçoar os seus serviços e obter maior produtividade, outra coisa não visa senão possibilitar condições para a redução de seus custos operacionais». E acrescentou:

— Com isto, sem dúvida, estaremos trabalhando diretamente para a redução das taxas de juros. Aliás, uma coisa depende da outra. A redução das taxas de juros é apenas questão de tempo e de adaptação da estrutura bancária. E' uma redução que virá aos poucos, mas, com tôda a certeza, chegaremos afinal a uma taxa que poderá ser considerada ideal para todos.

— De outra parte, estamos mantendo rigorosamente em dia todos os pagamentos dos financiamentos externos, contraídos para a realização de inúmeras obras públicas.

Concluindo, declarou que o BEG terá a seu cargo todo o serviço de comunicações da próxima reunião do Fundo Monetário Internacional, desempenhando, assim, uma tarefa de importância fundamental para aquêle encontro, que reunirá no Rio representantes financeiros de nada menos de 106 nações.

O presidente quer mudar lema do BEG

PERISCÓPIO

O SR. CARLOS LACERDA **reapareceu, na televisão, falando no Canal 2 — TV-Excelsior. O principal dirigente dessa emissora — o qual deu a permissão necessária — é o coronel Newton Cipriano Leitão, que no govêrno Castelo Branco era o lugar-tenente do general Golberi do Couto e Silva, criador e chefe do Serviço Nacional de Informações.**

LACERDA Voltou à TV com ordem de Leitão

Por isso mesmo, o govêrno Costa e Silva passou a estabelecer a vinculação dos objetivos da Frente Ampla com o grupo «ressentido» da administração anterior, do qual é figura de proa o general (da reserva) Golberi, que mal disfarçou a sua hostilidade à candidatura Costa e Silva, desde que lançada à presidência da República.

☆ ☆ ☆

ESSA vinculação estabelecida pelos atuais dirigentes do Serviço Nacional de Informações é tanto mais surpreendente porque o sr. Carlos Lacerda, que não é homem de amôres como não é homem de ódios, detesta — como enfatizou, longamente, em seus artigos de jornalista — o general Golberi, a quem acusa de ser o principal responsável pelo seu destêrro político no govêrno revolucionário de Castelo Branco.

Lacerda não faz mistérios: diz aos amigos que nunca perdoará Golberi pelo simples fato de lhe ter feito praticar aquilo que chama «a maior falta» de sua vida, ou seja, o fato de, em agôsto de 61, haver, como governador de Estado, estabelecido a censura à Imprensa.

☆ ☆ ☆

O JORNALISTA **reconhece, até hoje, o pecado que cometeu, mas, releva-se, em parte, explicando que, pelo telefone, no dia 25 de agôsto de 1961 (renúncia de Jânio Quadros), o general Golberi (então coronel) exigira-lhe a medida, invocando razões de segurança nacional.**

Carlos Lacerda, restabelecida a normalidade democrática da imprensa livre, sofreu as críticas justas e impiedosas, enquanto o verdadeiro inspirador da medida, o general Golberi, encolhia-se e fugia a tôda responsabilidade.

Desde então, o ex-governador carioca chama o ex-chefe do Serviço Nacional de Informações de «Bob Macnamara de Jacarepaguá».

O govêrno vincula a Frente Ampla e manifestações de «ressentidos» da administração anterior porque sabe da lealdade do coronel Newton Cipriano Leitão ao seu amigo general Golberi do Couto e Silva.

☆ ☆ ☆

POR falar em Golberi: o general está no Rio e, ontem, almoçava com o governador Luís Viana Filho, da Bahia, no Bife de Ouro, do Copacabana Palace.

O fundador do SNI mancava de um pé, vítima de um tombo em Brasília, onde desempenha as funções de ministro do Tribunal de Contas da União.

A notícia: Carlos Lacerda não voltará mais a falar pela TV.

☆ ☆ ☆

LEITÃO Facilitou retôrno de CL

O CORONEL **Newton Leitão, que, na segunda etapa do govêrno Castelo Branco, proibia a presença de Carlos Lacerda na televisão, hoje, prestigia as aparições do ex-governador carioca, facilitando-lhe a divulgação de suas mensagens políticas, em programa aparentemente de simples diversão, onde a tônica é um desfolhar de músicas populares, que retratam o lado sombrio da vida brasileira, que popularizou a esquerda festiva ou comercial.**

POR falar em SNI: o presidente Costa e Silva precisa mandar o general Garrastazu Medicis apurar as verdadeiras razões que teriam levado o Itamarati a pedir a retirada do Brasil do conselheiro da Embaixada da Argélia, Fatih Bouayed. As notícias que nos chegam é de que concorreu para a expulsão dêsse diplomata estrangeiro o fato de ter chegado a bom têrmo a negociação, de govêrno para govêrno, da venda de petróleo brasileiro para a Argélia. Essa transação, segundo fomos informados, teria contrariado um grupo de brasileiros que opera em Genebra, através da firma General Trade.

GARRASTAZU Por que Fatih sairá?

☆ ☆ ☆

O DISPOSITIVO **da Constituição que determina a perda de mandato de deputado ou senador que faltar a mais da metade das sessões ordinárias está destinado a não ser cumprido, graças à interpretação que vem sendo dada ao texto.**

E' o que demonstra a experiência do primeiro período da sessão legislativa, porque, de um total de 70 sessões realizadas pela Câmara, bastará que o deputado tenha comparecido a 3 para que se considere ter êle estado presente à metade das sessões havidas.

☆ ☆ ☆

VEJA-SE o exemplo do primeiro período, em que se realizaram 70 sessões ordinárias. Cada mês o deputado tem direito ao abono automático de 4 faltas, e, mediante requerimento, a mais 4, relativas à campanha política, convenções ou arregimentação partidária, dispensando-se prova.

Portanto, cada deputado tem direito a 8 faltas mensais.

A Câmara funcionou, no primeiro período dêste ano, quatro meses. Logo, o abono foi de 8 vêzes 4, ou seja, um total de 32 faltas.

A metade das sessões realizadas (70) é 35. Como o abono é considerado como se o parlamentar estivesse presente, resulta que bastaria êle comparecer a três sessões para eximir-se da penalidade constitucional.

O espírito do texto constitucional, como se vê, está absolutamente burlado, pelo Regimento Interno.

☆ ☆ ☆

OS **jornais, ontem, noticiaram o reinício das hostilidades entre Israel e a RAU. Vale — por isso mesmo — reproduzir trecho de entrevista do general Moshe Dayan ao semanário inglês «The Observer», quando perguntado sôbre o poder bélico à disposição de Nasser, no momento.**

Disse Dayan: «E' hoje ainda inferior ao que dispunha em 4 de junho, em têrmos de um balanço de fôrça com Israel. Nossa empreitada, agora, ainda seria mais fácil».

☆ ☆ ☆

ÚLTIMA da reunião em Londres da Organização Internacional do Café: a posição da delegação brasileira melhorou, sensìvelmente, ontem, sob o aspecto político.

Passamos a contar com o apoio velado da Itália, Suécia, França e Argentina.

Quando se iniciou a reunião, o Brasil lutava sòzinho.

E principalmente: as conversações bilaterais para resolução do problema do café solúvel — entre o Brasil e os Estados Unidos — iniciaram-se, ontem.

EXTRA

◆ A bem da verdade: é absolutamente certo que o comandante Celso Franco, diretor do Serviço de Trânsito, não havia autorizado a pintura das faixas no atêrro, sexta-feira passada, que ocasionou um dos maiores congestionamentos de tráfego que o Rio já assistiu. Por isso mesmo, demitiu, ontem, os responsáveis pela medida. ◆ Ainda Celso Franco: deu um «fora» ontem quando, falando sôbre a reunião do Fundo Monetário Internacional, no fim do mês, disse que a cidade estaria preparada para receber «os cento e sessenta representantes de países estrangeiros que nos visitarão». Só ministros da Fazenda ou Finanças são 106 dos países-membros e, entre membros credenciados das delegações, estarão no Rio mais de dois mil convencionais estrangeiros. ◆ Amanhã e sexta-feira o Teatro de Câmera da Alemanha, atualmente em temporada no Teatro Nacional de Comédia, fará ali duas exibições extra-programa da peça «Ascensão e queda da cidade de Mahagonny», de Bertold Brecht e Kurt Weil. O que há de importante e curioso nessas exibições, e também inédito em nosso país, é que os referidos espetáculos serão vertidos imediatamente para o português, através do «ponto» eletrônico. ◆ O ministro Afrânio Antônio da Costa, provedor da Santa Casa, convidando para a festividade, a se realizar depois de amanhã, dia 8, às 10 horas, na igreja da Misericórdia, em louvor de Nossa Senhora de Bonsucesso, padroeira da irmandade. ◆ Já está sendo distribuído o nº 3 do Boletim Informativo do Grupo Executivo da Indústria do Livro, contendo matéria do maior interêsse para editôres e industriais gráficos. Distribuição gratuita a cargo de Delso Renault, no Palácio da Cultura, 7º andar. ◆ Almoçando, ontem, no Copacabana Palace, em preparativos para receber, hoje, o rei Olav: o deputado Silbert Sobrinho, que alertou a Assembléia Legislativa para a importância das reportagens do «DN» sôbre a pergunta «Para onde vai a educação no Brasil?»; em outra mesa o líder empresarial Ibrahim Sued. ◆ Sociologia Religiosa, o Mundo Religioso de Umbanda, Cultura Brasileira e Liturgia, Arte Sacra e Folclore Musical são alguns dos temas que, a partir de um enfoque estritamente sociológico, estarão sendo focalizados no curso de pastoral litúrgica que 60 especialistas de todo o Brasil freqüentarão no Colégio Sion, no decorrer dos próximos seis meses. ◆ O secretário dos Transportes de São Paulo, Firmino de Freitas, acompanhado do coronel José Gomes Araújo, vice-presidente da VASP, chega hoje a Washington para ultimar a compra de cinco aviões «Boeing-737», com os quais a VASP irá cobrir as linhas nacionais de maior extensão. A operação está orçada em US$ 23,3 milhões, 80% dos quais deverão ser financiados pelo Eximbank. ◆ No Nordeste, em outubro, por iniciativa da UNESCO, estarão reunidos geólogos para o Simpósio sôbre a Deriva dos Continentes. Alguns geólogos tentarão provar que o Brasil e a África estiveram unidos em épocas geológicas anteriores e se desligaram em virtude de movimentos interiores do planêta, na era paleozóica.

CELSO Um "fora" depois de um acêrto

OLAV Hoje no Copa

SALÁRIOS JÁ TÊM COEFICIENTES PARA RECONSTITUIÇÃO

ECONOMIA & FINANÇAS

Preços ao Consumidor

O ÍNDICE de preços ao consumidor é que nos diz o comportamento do custo de vida. Em têrmos aproximados é claro, pois os índices podem conter maior ou menor número de artigos, podem espelhar o orçamento de uma família operária ou da classe média. Enfim, a ponderação dêsses índices também está sujeita a critérios arbitrários. Contudo, dão uma indicação mais ou menos precisa, uma tendência dos preços, se a elevação (que é, em geral, a regra em tôda a parte) é mais ou menos acentuada. Louvamo-nos nos índices da Fundação Getúlio Vargas, que são os disponíveis para o Rio de Janeiro. Segundo a FGV o índice de preços ao consumidor aumentou de apenas 0,9% no mês de agôsto último.

O resultado de um só mês não tem grande expressão, porque as variações dos preços ao consumidor não se processam de maneira uniforme. Ao longo do ano, temos meses com incrementos maiores e outros com incrementos menores, não se pode falar em uma variação estacional absoluta mas há uma tendência para cada mês ou cada período do ano que se repete, com exceções, é claro, ano seguinte. Em países bem organizados os dados a respeito de um mês são corrigidos em função dessa variação estacional ou sazonal. Ora, em agôsto de 1966 a alta foi de 2,7%, três vêzes mais forte, portanto. Êste confronto favorece nitidamente o ano de 1967.

De janeiro a agôsto a alta dos preços ao consumidor no Rio, ainda segundo o Instituto Brasileiro de Economia da FGV, foi de 19,7%. Nesses oito meses o aumento médio foi de quase 2,5% ao mês. Assim, o resultado de agôsto foi bem inferior à média anual até agora observada. Êste período de oito meses deve, porém, ser confrontado com idêntico período de 1966. Êsse confronto já é mais expressivo. Nos oito primeiros meses de 1966, o aumento do custo de vida, isto é, dos preços ao consumidor foi de 31,9%. Assim, o aumento dêste ano foi de mais de um têrço inferior ao do mesmo período do ano passado, isto é, a taxa de inflação (que se traduz melhor em função do nível geral de preços e não apenas o dos preços ao consumidor) teria sido equivalente a menos de dois têrços da do ano passado.

Se tomássemos a média do incremento dos preços ao consumidor nestes primeiros oito meses do ano e a extrapolássemos, simplesmente, para todo o ano, poderíamos prever um incremento de 30% no custo-de-vida êste ano. Há, porém, a variação estacional. Se o comportamento dos preços ao consumidor em 1966 obedeceu a um ritmo regular, devemos notar que o último quadrimestre correspondeu a um aumento equivalente a menos de um têrço do período de janeiro a agôsto. Nessas condições, poderíamos fazer uma previsão de aumento de 26% para o custo de vida êste ano. Evidentemente, tal hipótese está sujeita a variações ditadas pelos fatos econômicos. Houve, por exemplo, um aumento dos meios de pagamento bastante sensível no primeiro semestre dêste ano, quando, entretanto, não tinha havido emissões. Êste aumento pode ter efeitos nos próximos meses. O deficit ainda elevado do orçamento da União pode forçar novas emissões de papel-moeda, com efeitos negativos nos preços. Mas o aumento deverá situar-se entre 26 e 30%, êste ano, o que já representa um ganho apreciável sôbre 1966, que não tinha pràticamente feito progressos em relação a 1965.

NACIONAIS

- Mais NCr$ 8,3 milhões foram concedidos pela Eletrobrás à CEMIG (Centrais Elétricas de Minas Gerais), como têrmo aditivo ao contrato de financiamento de NCr$ 44,4 milhões concedidos à CEMIG, em abril do ano passado, para acelerar as obras de construção da Usina Hidrelétrica de Jaguará, no Rio Grande, que, quando concluída, terá a potência de 650 mil kW. Jaguará, que deverá entrar em operação até 1971, será a usina de maior potência da CEMIG e vai atender à demanda de energia elétrica em todo o Estado de Minas Gerais.

INTERNACIONAIS

- As férias pagas no Mercado Comum Europeu variam de país para país. Na França, por exemplo, o período de férias pagas é de 3 semanas. Esta é a regra, porém as exceções já são numerosas. Em muitas atividades os trabalhadores franceses gozam de um período de um mês de férias pagas. Na Itália, oficialmente, as férias legais anuais são de 12 dias úteis (duas semanas), porém há numerosos dias feriados pagos, no mínimo 19, o que eleva, na verdade, o número de dias de férias pagas a 29, atingindo, em alguns casos, a 41. Na Alemanha, o número de dias úteis de férias é de 15, o que equivale, na prática, a uma média de 20, oscilando entre 18 e 24 segundo o tempo de serviço do empregado na emprêsa. Além disso, há mais 10 a 13 dias feriados segundo os "Laenders" (Estados da Federação). Isto eleva o número de dias de férias pagos de 25 até 37. Na Bélgica o período de férias legais é de 12 dias, isto é, duas semanas, aos quais se adicionam 10 dias feriados, mas há as férias excepcionais: dois ou três dias em caso de casamento; casamento de um parente, um dia; recebimento de ordens (religiosas) de um parente, um dia; nascimento de filho, dois dias; falecimento de espôsa ou filho, três dias; falecimento de um parente vivendo sob o mesmo teto, dois dias; falecimento de qualquer outro parente (sem precisar o grau de parentesco), um dia; comunhão de um filho, um dia; apuração de eleições, no máximo cinco dias; etc.

O PRESIDENTE Costa e Silva assinou decreto, ontem, determinando os índices de atualização monetária dos salários dos últimos 24 meses, na forma estabelecida pelo decreto-lei nº 15, de 1966.

O decreto, que já entrou em vigor, servirá para a reconstituição dos salários reais médios e serão aplicáveis aos acôrdos coletivos de trabalho ou decisões da Justiça do Trabalho, cuja vigência terminou em agôsto

O decreto é o seguinte:

«Art. 1º — Para reconstituição dos salários reais médios dos últimos 24 meses, conforme estabelecido no artigo 1º, do decreto-lei nº 15, de 29 de julho de 1966, serão utilizados os seguintes coeficientes, aplicáveis aos salários dos meses correspondentes, para os acôrdos coletivos de trabalho ou decisões da Justiça do Trabalho, cuja vigência termine no mês de agôsto de 1967:

Meses	Coeficientes
Agôsto de 1965	1,78
Setembro de 1965	1,72
Outubro de 1965	1,69
Novembro de 1965	1,68
Dezembro de 1965	1,65
Janeiro de 1966	1,57
Fevereiro de 1966	1,51
Março de 1966	1,45
Abril de 1966	1,38
Maio de 1966	1,35
Junho de 1966	1,33
Julho de 1966	1,28
Agôsto de 1966	1,25
Setembro de 1966	1,22
Outubro de 1966	1,20
Novembro de 1966	1,18
Dezembro de 1966	1,17
Janeiro de 1967	1,13
Fevereiro de 1967	1,12
Março de 1967	1,09
Abril de 1967	1,06
Maio de 1967	1,02
Junho de 1967	1,02
Julho de 1967	1,00

Parágrafo único — O salário real médio a ser reconstituído será a média aritmética dos valôres obtidos pela aplicação dos coeficientes acima aos salários dos meses correspondentes.

Art. 2º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário»

Abs Anotou os Maiores Problemas

FRANKFURT, 5 — O banqueiro Herman Joset Abs regressou da América do Sul com a impressão de que obteve êxito nos esforços brasileiros em pôr freios na inflação.

O presidente do Conselho de Administração do «Deutsche Bank» passou três semanas na Argentina e no Brasil, tendo destacado que, nos dois países, os maiores problemas enfrentados são a infraestrutura e os transportes. Acrescentou que o interêsse de ambos os países está na ampliação das filiais de emprêsas alemãs para o aumento da capacidade de produção. (DPA).

A CAPITAL É NOTÍCIA

DUAS OBRAS BÁSICAS PARA A CIDADE

Dois serviços de envergadura foram iniciados pela NOVACAP. O primeiro na cidade satélite de Planaltina, que será dotada, brevemente, de um moderno sistema de abastecimento d'água. O outro se refere ao plano urbanístico do Núcleo Bandeirante que está sendo atacado em ritmo acelerado, com o asfaltamento da 3ª avenida, instalação da rêde de águas pluviais, abertura de novas pistas e implantação da rêde definitiva de esgotos.

O sistema de abastecimento de água a Planaltina ficará pronto dentro de um a dois meses e prevê o atendimento a uma população de 25 mil habitantes. A água poderá ser consumida sem uso de filtros, pois a sua filtragem se processará na própria estação de tratamento. O reservatório tem capacidade calculada em 500 metros cúbicos, em sua primeira etapa.

Ministro do Interior Volta a Falar em Mudança — Durante a exposição que fêz ontem na Comissão de Orçamento da Câmara Federal, o general Albuquerque Lima voltou a reafirmar sua disposição de transferir a sede do ministério até fevereiro do próximo ano.

Dia da Independência — O Baile da Independência, com que tradicionalmente a municipalidade homenageia as Fôrças Armadas e a sociedade de Brasília, será aberto êste ano com a Sinfonia de Brasília, executada pela orquestra do maestro Erlon Chaves, às 21 horas, no Brasília Palace Hotel.

Iluminação da Cidade Industrial — A NOVACAP vai realizar concorrência pública para aquisição de materiais destinados à iluminação da Cidade Industrial no valor estimado de NCr$ 3,5 milhões.

Recepção ao Rei Olav — O Itamarati e o Cerimonial da Presidência da República já têm pràticamente concluído o programa de recepção ao rei Olav. Dia 8, o presidente Costa e Silva receberá o soberano no Palácio dos Arcos e, no dia seguinte, no salão azul do Hotel Nacional. O monarca retribuirá a recepção, com um jantar de gala. Neste mesmo dia, o visitante será recebido no Congresso com honras especiais.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,56018 e a NCr$ 7,51167. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,75 e a NCr$ 7,50. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,56018	7,51167
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62681	0,62199
Franco francês	0,55481	0,55039
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52706	0,52280
Lira	0,004371	0,004334
Coroa dinamarquesa	0,39269	0,38917
Coroa norueguesa	0,38269	0,38917
Marco	0,68091	0,67510
Dólar canadense	2,52359	2,50693
Florim	0,75626	0,75073
Pêso uruguaio	0,022534	0,017010
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shillin	0,106455	0,104517
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-PPC	7,56018	7,51167
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado funcionou, ontem, fraco e em baixa, com o índice BV fixado em 11[illegible] pontos, com menos 1,6 em relação ao anterior. O volume de negócios em ações somou 604.805, rendendo NCr$ 622.546,01. Foram vendidos apenas 353 títulos da União no valor de NCr$ 9.295,20 e 2.421 dos Estados no de NCr$ 8.320,16. O total geral de títulos vendidos foi de 607.669, na importância de NCr$ .... 640.161,37. As ações que maiós baixas alcançaram foram as de Samitri, menos 5,3; América Fabril, menos 5,0; Nova América, menos 3,9; Brinquedos Estrêla, menos 3,6; Ferro Brasileiro, menos 2,9; Brahma pref., menos 2,9; Aços Villares, menos 2,8; São Paulo Alpargatas, menos 2,6; C.B.U.M., menos 2,3; Brahma ord., menos 2,2; Hime, menos 2,0; Deodoro Industrial, menos 2,4; e Docas de Santos, menos 2,1 pontos. No decorrer dos trabalhos registraram-se apenas ligeira alta nas ações de Carioca Industrial ord., mais 2,0, e pref., mais 1,7. Os demais papéis ficaram em baixa.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

5-9-67 — 4.347; 4-9-67 — 4.41[illegible]; 29-8-67 — 4.351; 22-8-67 — 4.463; set. de 66 — 3.456. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
1 ano venc. abril 68	113	26,40
Idem, venc. maio 68	200	26,30
Idem, venc. junho 68	40	26,30
TÍTULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 303	500	0,78
	1.904	0,79
Títulos Progressivos	17	378,00

AÇÕES CIAS. DIVERSAS	Quant.	Cotação
Aços Vill., pref. classe A	1.000	1,05
	100	1,08
Idem, frac.	75	1,08
Alpargatas	11.400	1,14
	1.000	1,15
América Fabril	16.000	0,35
	8.100	0,36
	2.500	0,37
Idem, frac.	200	0,36
Antártica Paulista	13.000	1,19
Idem, frac.	102	1,19
Arno	12.900	0,60
Artes Graf. G. Sousa ord.	1.900	0,42
Banco do Brasil	9.752	6,45
Bco. Moreira Sales nom.	10.651	1,60
Belgo Mineira, c/dir.	11.700	0,78
	48.100	0,79
Idem, frac.	133	0,78
Belgo Mineira, ex/dir.	23.000	0,52
	42.300	0,53
Idem, frac.	348	0,53
Brahma, pref.	9.600	1,42
	7.800	1,43
	300	1,44
Idem, frac.	504	1,42
Brahma, pref. recibo	1.218	1,34
	460	1,35
	200	1,38
Brahma, ord.	1.400	1,33
	9.300	1,34
Idem, frac.	60	1,34
Bras. Energia Elétrica	26.400	0,70
	1.000	0,71
	7.000	0,72
Idem, frac.	25	0,70
Idem, nom.	268	0,70
Carioca Industrial, pref.	600	0,60
Idem, ord.	100	0,50
	200	0,51
C.B.U.M.	4.300	0,42
	500	0,43
Idem, frac.	50	0,43
Cimaf	2.200	1,49
	3.700	1,50
Deodoro Industrial	10.000	0,40
	7.000	0,41
	2.100	0,42
Idem, frac.	200	0,41
Docas de Santos	10.500	0,93
	5.800	0,94
	1.000	0,95
Idem, frac.	217	0,93
Dominium, pref.	73.400	1,00
Dona Isabel, pref.	900	0,56
	800	0,57
Idem, frac.	64	0,56
Dona Isabel, ord.	500	0,54
Idem, frac.	61	0,54
Estrêla, pref.	1.800	1,35
Ferro Brasileiro	3.500	1,01
Idem, frac.	35	1,01
Fôrça e Luz M. Gerais	4.000	0,76
	400	0,77
	400	0,78
Idem, frac.	78	0,78
Fôrça e Luz Paraná	4.526	076
Hime	6.100	0,48
	2.000	0,49
Kibon	1.300	3,20
	100	3,23
Idem, frac.	2	3,20
Letras Hipotec. do BEG	7.500	0,60
	260	0,63
Listas Telefônicas c/22	270	0,60
Lojas Americanas	5.500	2,78
	200	2,80
	200	2,81
	1.100	2,82
Idem, frac.	25	2,82
Debêntures Mannesmann	112	0,82
Mesbla, pref.	25.700	0,86
	4.100	0,87
Idem, frac.	270	0,86
Mesbla, ord.	100	0,86
	2.100	0,87
	700	0,88
Idem, frac.	245	0,86
Metalúrg. Iguaçu, ord.	1.000	0,40
Nova América, port.	1.500	0,74
Idem, frac.	92	0,74
Paulista de Fôrça e Luz	8.000	0,88
	20.000	0,90
	4.200	0,91
	300	0,92
Petrobrás, pref	5.500	1,09
	42.310	1,10
Petrobrás, ord.	1.300	0,75
Ref. União, c/dir.	10.500	1,08
Idem, pref., c/dir.	1.000	1,09
Samitri, c/dir.	800	0,72
Santa Cecília, nom.	159	1,00
Sid. Nacional pt cupão 2	2.300	1,36
Idem, cupão 3	1.500	1,30
	1.000	1,31
Sid. Nacional, nom.	2.140	1,27
Souza Cruz	6.400	1,90
	9.400	1,91
	1.700	1,92
Idem, frac.	341	1,91
V. R. Doce, port. ex/div.	300	3,21
	1.100	3,22
	1.200	3,23
Idem, frac.	44	3,23
V. R. Doce, nom. ex/div.	1.800	3,19
	260	3,20
White Martins	500	4,50
Idem, frac.	110	4,50
Willys, ord.	1.000	0,82
	1.100	0,83
	1.100	0,84

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1967-68, contribuição de 22,05 dólares, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 3,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e sem alteração. Entradas, 7.050 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 24.796 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, 97 fardos de São Paulo e 58 de Minas, no total de 155 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.601 fardos.

AMERICANOS EM INCRUENTA BATALHA DE 20 HORAS MATAM 160 VIETCONGS

QUE SON VALLEY, Vietnam do Sul, 5 — Os fuzileiros norte-americanos, hoje, afastaram uma grande fôrça norte-vietnamita de uma colina perto daqui, após uma batalha incruenta de 20 horas, em que 54 americanos morreram e 84 ficaram feridos, disse um porta-voz dos fuzileiros.

O porta-voz disse que 160 norte-vietnamitas foram mortos e 25 capturados na luta que começou inesperadamente na madrugada de ontem, quando cêrca de 100 fuzileiros encontraram fogo inimigo em uma operação de rotina neste vale de arroz a 30 milhas ao sul da base de Danang.

O major Ernest Cheatham, de Long-Beach, oficial executivo do batalhão de fuzileiros, disse que cêrca de 200 fuzileiros vieram a pé, mas encontraram perto de 800 vietnamitas fortemente entrincheirados.

Disse que um grupo de comando dos fuzileiros foi levado de helicóptero para comandar os ataques de artilharia e aviação e mais duas companhias americanas reforçaram as tropas já em combate.

HELICÓPTEROS ABATIDOS

Dois helicópteros de evacuação foram abatidos por pesado fogo de terra norte-vietnamita, e dois aparelhos C-47 retornaram a Danang com buracos em suas partes laterais.

O major Cheatham disse que os dois lados chegaram a 20 metros um do outro, com os fuzileiros enfrentando batalhas e granadas de mão. O inimigo foi em linha de árvore, até cair nas posições entrincheiradas na «Colina 63».

Jatos bombardearam a colina enquanto outra companhia de fuzileiros, reforçada, avançava, mas os norte-vietnamitas responderam com pesado fogo de metralhadoras calibre 50, disse.

Após três horas de luta intensa, sob fogo de morteiros e metralhadoras, os fuzileiros tomaram a colina à 1h30m, hora local de têrça-feira.

«Tentamos impedir que os norte-vietnamitas fugissem ao contato, mas êles sempre conseguem fazê-lo, e, durante a noite, desapareceram na direção Sudoeste, a caminho das montanhas», disse o major. Os fuzileiros tentaram persegui-los após o amanhecer, mas o contato ficou limitado ao fogo de franco-atiradores e a pequenas escaramuças.

BAIXAS

Em Saigon, um porta-voz militar americano disse que vários irrompimentos de luta intensa foram informados em outras áreas, encerrando uma semana de trégua que precedeu à eleição presidencial de domingo.

Pelo menos, oito fuzileiros morreram e 46 ficaram feridos nas províncias de norte, e quatro morreram e 60 ficaram feridos nas regiões do sul, afirmou.

Cinco americanos foram eliminados a várias milhas ao norte da área da batalha de Que Son Valley, quando um caminhão atingiu uma mina e um guindaste motorizado bateu em outra, quando recolhia o veículo danificado.

Três fuzileiros foram mortos e 22 ficaram feridos em duas ações separadas, na zona desmilitarizada entre os dois Vietnams. Os fuzileiros informaram haver eliminado 37 comunistas. (R)

Choque na Fronteira de Israel Com a Jordânia

AMMAN, 5 — A Jordânia hoje acusou Israel de disparar contra suas tropas em quatro incidentes separados ao longo do rio Jordão.

Um porta-voz militar jordaniano disse que dois soldados jordanianos estacionados a leste da ponte Damieh sofreram ferimentos leves de fogo de metralhadoras israelenses. Acrescentou que os israelenses sofreram baixas e perdas de equipamento como resultado do revide.

Em Tel-Aviv, um porta-voz do exército israelense disse que as tropas jordanianas abriram fogo contra um jipe israelense que se movia ao longo da margem ocidental, ferindo três soldados.

O porta-voz de Tel-Aviv disse que o fogo jordaniano iniciou um duelo de 90 minutos de artilharia e armas leves através do rio, a cêrca de 15 milhas ao norte da ponte Allenby, ponto de travessia da fronteira.

O porta-voz jordaniano disse que os choques do dia começaram de madrugada e continuaram durante quase duas horas. Os israelenses mais tarde retomaram o fogo com canhões de tanques, morteiros e canhões de campo.

OITO CIVIS MORTOS

Em outro irrompimento de violência, os israelenses abriram fogo com canhões durante cêrca de 25 minutos, disse o porta-voz jordaniano.

Enquanto isso, em Qantara, na margem oriental do Canal de Suez, pairava uma paz cheia de tensão, enquanto os observadores da ONU elaboravam uma trégua, após uma série de choques na noite de segunda-feira entre fôrças egípcias e israelenses.

Autoridades do exército egípcio disseram que o fogo israelense matou oito civis e feriu outros 35, acrescentando que o revide egípcio provocou pesadas baixas entre os israelenses.

(Os oficiais israelenses em Qantara disseram que a violência teve início quando os canhões egípcios começaram a bombardear dois barcos israelenses perto da entrada do canal. Israel afirmou que um barco torpedeiro egípcio foi afundado). (R)

Nguyen Assegura Apoio no Senado

SAIGON, 5 — O presidente-eleito Nguyen Van Trieu parece esta noite, ter assegurado o apoio de pelo menos 20 dos 60 membros do nôvo Senado sul-vietnamita.

Um total de 480 candidatos concorrerá em blocos de 10 para as 60 cadeiras destinadas ao Senado sul-vietnamita na nova Constituição promulgada em abril.

Liderando a votação com 614.287 votos, está uma lista encabeçada pelo ex-ministro da Defesa tenente-general Tran Van Do e pelo ex-ministro do Interior tenente-general Ton Thaz Dinh ambos com participação destacada na derrubada do ex-presidente Ngo Dinh Diem e nos gabinetes subseqüentes do major-general Duong Van Minh, conhecido como o «grande Minh».

Minh foi derrubado por um golpe, em janeiro de 1964, depois de liderar o golpe que derrubou Diem em 1963.

Alguns observadores viram os votos lançados pelos dois generais como uma expressão de apoio a Minh, que não obteve permissão para reentrar no Vietnam do Sul, do exílio, com o objetivo de concorrer à presidência.

Don e Dinh, ambos politicamente conservadores, não são hostis a Thieu como presidente segundo se acredita, mas não o apoiaram diretamente durante a campanha. (R.)

♦ O alemão Heinz Arnz estabeleceu um nôvo recorde para o piano, após tocar valsas e melodias de Mozart, sem interrupção, em Bar Lesduc, França, durante 1 070 horas. O recorde anterior era de 1 067 horas.

♦ Philip James Francis recebeu uma indenização de US$ 65,021 mil, segundo uma decisão de um juiz da Suprema Côrte da Austrália. Philip, de 21 anos, tem chorado sem parar desde um acidente de automóvel em 1 964. Os ferimentos recebidos no desastre incluem uma paralisia do lado esquerdo da face, o que tornou impossível êle fechar o ôlho esquerdo. Por culpa de um problema da córnea, saem lágrimas daquele ôlho, permanentemente.

♦ Uma pomba americana de corrida perdeu-se por mais de 4 mil quilômetros para encontrar o amor num subúrbio londrino. A pomba «Atlantic Queen» provàvelmente retornará à sua casa em Lackwanna, em Nova York, com seu namorado, recém-encontrado, mas desta vez de avião. A "Rainha do Atlântico» lançou-se em uma corrida de 500 milhas nos Estados Unidos, quando se perdeu e foi encontrada por Michael Fowle, de 12 anos, exausta e coberta de óleo perto de sua casa, em Londres. O pai de Michael, criador de pombos, colocou «Atlantic Queen» entre os seus pássaros enquanto procurava localizar o seu proprietário pelo cartão de identidade que a pomba tinha prêso a uma das pernas. Este, identificado como Chester Bitka, está providenciando o regresso da pomba de avião, o que deverá ocorrer esta semana. A pombinha viajará de volta com o pombo «Fred II», dor quem se apaixonou.

Grã-Bretanha Reconhece Fracasso do Regime Que Ajudou Criar na Arábia

ADEN, 5 — A Grã-Bretanha reconheceu, hoje, o colapso do regime que ajudou a criar na Federação da Arábia do Sul e aceitou negociar com a Frente de Libertação Nacional Extremista, sôbre a formação de um nôvo govêrno.

Numa importante declaração política, o enviado britânico, Sir Humphrey Trevelyan, disse que o govêrno federal, formado há oito anos, tinha cessado sua função e não mais exercia contrôle na Federação.

Trevelyan disse que reconhecia as fôrças nacionalistas como «representativas do povo» e estava pronto para negociações imediatas com elas. Mencionou especìficamente a FLN — cuja campanha de violência foi em grande parte responsável pela queda do atual regime federal — em quaisquer conversações para a formação de um nôvo e inteiramente representativo govêrno.

PORTA ABERTA

Deixou êle a porta aberta para a participação de outra importante fôrça extremista da Federação, a Frente para a Libertação do Sul do Iemen Ocupado (FLOSY), apoiada pelo Egito. A FLOSY tem-se envolvido numa áspera luta com o FLN sôbre quem governará o milhão de habitantes da Federação após a retirada britânica. Ambos também vêm combatendo os britânicos.

Em Beirute, Abdullah Al-Khameri, representante da FLN no Líbano, rejeitou, têrça-feira à noite, negociações com a Grã-Bretanha, a menos que ela «inicie tomando medidas práticas para liquidar seus interêsses econômicos, militares e políticos na Arábia do Sul».

AÇÃO DELIBERADA

Ali Abdel Rahman Al-Aswadi, presidente em exercício do Congresso dos Sindicatos de Aden e uma autoridade da FLOSY, disse em Beirute que a declaração de Trevelyan «confirmava que a Grã-Bretanha tinha agido deliberadamente para entregar o país (Aden para a FLN).

A primeira reação em Aden à declaração veio do ministro da Informação Federal, Hussein Ali Bayoomi, que disse que era tempo de negociações diretas entre os britânicos e as fôrças nacionalistas, que não necessitavam gastar tempo procurando uma solução através da ONU.

Enquanto Trevelyan divulgava declaração, um ministro do gabinete britânico, Lord Shackleton, chegou em Beirute para conversações com a missão especial de três nações da ONU para a Federação da Arábia do Sul.

A missão — com membros da Venezuela, Afganistão e Mali — está tentando facilitar o caminho da Arábia do Sul para a independência e deverá ir ao Cairo quarta-feira para conversações com um líder da FLOSY. A FLN, até agora, se tem recusado a receber a missão. (R)

A IMITAÇÃO DE HITLER

Por êste caminho andou Hitler: colocou a mocidade como bem queria para dar novos rumos à humanidade. Mao Tse-Tung age de forma igual com um objetivo semelhante: implantar o comunismo no mundo, através do culto da personalidade. E o "livro vermelho" é o evangelho "às avessas" da mocidade chinesa — o ópio com que se envenena o coração da juventude para arruiná-la.

AVIÃO EXPLODIU AO DECOLAR PARA HAVANA

GANDER, Newfoundland, 5 — Um avião de passageiros tcheco, com destino à Cuba, caiu, segundos após levantar vôo do Aeroporto Gander mais cedo, hoje, matando 34 pessoas das 69 à bordo, e ferindo o resto.

O «Ilyushin-18» de construção russa, foi atingido por uma explosão, espalhando destroços em fogo e corpos por uma vasta área. O avião estava a 60 metros do solo quando caiu.

A tôrre de contrôle do aeroporto estava em contato com o pilôto, momentos antes de uma bola de fogo iluminar os arredores da cidade adormecida, às 2h40m da manhã.

Equipes de salvamento tiraram os sobreviventes dos destroços fumegantes e os levaram para o hospital de helicóptero.

Dezenove mulheres, dez homens, e sete crianças sobreviveram ao desastre mas uma das mulheres morreu mais tarde no hospital. Os sobreviventes incluem o engenheiro, o técnico de rádio e dois recepcionistas.

O pilôto, o co-pilôto e dois outros membros da tripulação morreram.

Muitos dos sobreviventes estão em condição críticas com queimaduras de terceiro grau.

Quatorze sobreviventes criticamente foram levados por via aérea para Halifax, Nova Escócia, para tratamento especial.

Gladstone Lester administrador assistente do hospital, disse que a maioria dos feridos pareciam ser checos, poloneses, ou cubanos. O avião tinha feito uma parada para reabastecimento de uma hora aqui num vôo de Praga para Havana.

«Alguns dos feridos começaram a perguntar pelas crianças tão logo chegaram ao hospital.

As barreiras da lingua dificultaram por algum tempo a determinação a quem pertencia as crianças feridas, mas um médico do hospital que falava diversas línguas européias ajudou a superar êste problema.

Joseph Kranocka, um mecânico checo que trabalhou no avião durante sua breve parada, disse que tudo se encontrava em perfeitas condições para vôo.

Um homem da torre de contrôle disse: «A primeira coisa que vi foi uma bola de chamas atingindo o chão. O terreno foi tomado pelas chamas. Foi uma visão horrível». (R).

DN internacional

Grupo da ESG Visita os EUA

WASHINGTON, 6 — Com uma visita à sede das Nações Unidas, em Nova York, e à Academia Militar de West Point, encerrará no próximo dia 8 sua viagem aos EUA, feita a convite do Departamento de Defesa, um grupo de sessenta e cinco professôres e alunos da Escola Superior de Guerra, do Brasil, sob o comando do General Augusto Fragoso.

O grupo brasileiro chegou a está capital no dia 1º, viajando em avião a jato especial, tendo sido recebido no aeródromo de Andrews, da Fôrça Aérea, pelo Tenente-General Horace M. Wade, da USAF. Faz parte do mesmo o capitão-de-mar-e-guerra, Maurício Maggesi Susini Ribeiro da Marinha de Guerra do Brasil.

Sábado último, o grupo visitou a Casa Branca e outros pontos de atração desta capital, tendo sido recepcionado pelo General e sra. Wade e também pelo Embaixador Vasco Leitão da Cunha, do Brasil. A comitiva depositou uma palma de flôres no túmulo do soldado Desconhecido e visitou o túmulo do Presidente Kennedy, no Cemitério Nacional de Arlington. Professôres e alunos da ESG foram ainda homenageados com um almôço pelo Ten. General Leighton I. Davis, comandante da Escola Industrial das Fôrças Armadas (ICAF), cujas dependências visitaram.

Antes de chegar a Washington, o grupo visitou instalações militares nos Estados do Alabama, Texas, Califórnia, Arizona, Nebraska e Michigan. (IPS).

Situação Trabalhista Confusa no Uruguai

MONTEVIDÉU, 5 — A confusa situação trabalhista no Uruguai virou para pior hoje quando professôres secundários entraram numa greve de tempo indefinido para apoiar as exigências de pagamento de salários atrasados.

Os professôres secundários fora de Montevidéu não foram pagos nos últimos dois meses porque o Tesouro não deu os fundos necessários.

Cêrca de 30 milhões de pesos (cêrca de US$ 300 000) são necessários para pagar os professôres secundários através todos os 18 departamentos do Uruguai, disseram fontes do govêrno.

Enquanto isso, outros empregados pagos pelo govêrno estão sentindo o apêrto das estritas medidas de austeridade adotadas pelo govêrno para tratar com a severa crise econômica e financeira que atingiu o Uruguai.

Cêrca de 5 000 trabalhadores dos Correios numa greve de uma semana exigindo salários mais altos nas provisões no orçamento de cinco anos agora perante o Congresso, receberam hoje ordens para voltarem ao trabalho dentro de 48 horas.

O orçamento foi elaborado pelo govêrno de cinco meses de Gestido como parte de um plano de longo prazo para incentivar a economia estagnada do país e diminuir as grandes despesas do govêrno. — (R)

De Gaulle e o Cardeal Wyszynski

VARSÓVIA, 5 — O presidente Charles de Gaulle, da França, deu fim hoje a planos para um encontro com o primado católico polonês, cardeal Stefan Wyszynski durante sua visita oficial a esta cidade que tem início amanhã, disseram hoje fontes francesas.

As fontes disseram que a reunião tornou-se impossível devido às dificuldades políticas e protocolares.

Autoridades em Paris disseram ontem que notícias da imprensa afirmando que de Gaulle ameaçara cancelar sua visita de uma semana à Polônia se não pudesse encontrar-se com o cardeal eram sem fundamento.

Afirmaram que a questão ainda não havia sido solucionada.

Autoridades do Ministério do Exterior polonês declinaram esta noite em comentar sôbre uma possível reunião entre o presidente francês e o cardeal Wyszynski.

«Nenhuma reunião de tal natureza figura no programa oficial». (R)

Paulo VI se Recupera da Gripe

CASTELGANDOLFO, 5 — O Papa Paulo VI está se recuperando de gripe e problemas gástricos que o forçaram a cancelar audiências por vários dias, disseram hoje fontes do Vaticano.

«A leve indisposição do Santo Padre está seguindo um curso favorável, e êle já pode ser considerado no caminho da recuperação» reiteraram aquelas fontes.

70 ANOS

O Papa, que fará 70 anos a 26 de setembro, tem preocupado seus assessôres pelo seu horário de trabalho, até tarde.

Acreditava-se que se tivesse fatigado durante o fim-de-semana quando, entre outros compromissos, fêz um discurso de improviso, de 50 minutos, para um grupo de católicos romanos locais.

Mas, sua gripe não foi considerada bastante séria para merecer um boletim médico pelo Vaticano.

Entre os compromissos que foram cancelados estavam uma audiência geral semanal amanhã, e uma visita a um santuário mariano em Genazzano, perto daqui, na sexta-feira. (R)

NOVA SONDA FARÁ A ANÁLISE QUÍMICA DO SOLO LUNAR

Por CHARLES R. SCHROTH

CABO KENNEDY, Flórida — Uma nova sonda espacial norte-americana, será lançada, no próximo dia 8, na primeira tentativa histórica de analisar quimicamente no local o solo da Lua.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) anunciou pormenores do próximo lançamento e missão da "Surveyor-5".

Transportará a sonda lunar um novíssimo instrumento atómico de investigação, denominado dispersador alfa, que tentará identificar os elementos químicos presentes.

O citado instrumento, que será descido até o chão lunar por uma corda de nylon, bombardeará a superfície da Lua com raios-alfa. Ao entrar em contacto com o material visado, os raios disseminam padrões que podem comparar-se com elementos químicos específicos. Esses padrões, ou rubricas, são bem conhecidos para cada elemento químico. Embora recente, o dispersador alfa é instrumento padrão nos modernos laboratórios de análises químicas.

A nova "Surveyor", a quinta na série norte-americana de naves para pouso suave na Lua, será lançada ao espaço, para uma viagem de 65 horas, por um foguete "Atlas-Centauro".

NO MAR DA TRANQÜILIDADE

Deverá pousar no Mar da Tranqüilidade, uma grande planície na extremidade oriental da Lua, ao longo da faixa eqüatorial. Além da pesquisa química, a nova sonda tomará centenas de fotografias da superfície circundante, a fim de se determinar se o local se presta para um desembarque dos futuros astronautas "Apollo".

O dispersador alfa substitui a pá mecânica usada com êxito na "Surveyor-3" para recolher amostras da contextura do solo lunar, em princípios do corrente ano.

A despeito dos milhares de maravilhosas fotografias em "close-up" da superfície da Lua transmitidas para a Terra pelas naves norte-americanas "Surveyors" e "Orbiters", nos dois últimos anos, a constituição química da Lua continua sendo em grande parte um mistério. As fotografias não poder revelar os elementos químicos.

O conhecimento científico da constituição lunar baseia-se na observação, teoria e estudos indiretos feitos da Terra com o auxílio do radar e dos telescópios de luz.

Por exemplo, é razoável supor a presença de lavas na superfície da Lua, uma vez que numerosas de suas crateras parecem ser de origem vulcânica.

Estudos espectrográficos da Lua, levados a cabo durante muitos anos, mostram, de modo geral, as espécies e abundâncias relativa dos elementos presentes. Um espectroscópio trabalha como um prisma, que, decompondo a luz em suas várias côres, permite averiguar a presença dos elementos químicos existentes. Todavia, tôdas as evidências, até hoje, obtidas o foram por meios indiretos.

A ORIGEM DA LUA

A nova "Surveyor" dá a primeira oportunidade de se fazer um estudo direto da composição química da Lua.

As informações que a "Surveyor-3" fornecerá, se sua missão tiver êxito, ajudarão a solucionar a velha controvérsia sôbre a origem da Lua.

Os modernos astrônomos acham-se divididos quase que igualmente na questão. Dizem uns que a Lua se originou de um fragmento da Terra, desprendido desta durante o seu rapidíssimo giro em tôrno de seu eixo, nos começos da formação do Sistema Solar. Esse fragmento teria sido lançado ao espaço da área onde se tem, hoje, o Oceano Pacífico. Afirmam outros que a Lua se formou independentemente, tendo por origem fragmentos lançados pelo primitivo Sol.

Se as informações revelarem que a composição da Lua é muito semelhante à da Terra, estará reforçada a teoria de que foi a Terra que deu origem ao seu satélite.

Entretanto, tendo-se em vista que a experiência química se realizará numa pequena área da Lua, seria perigoso aplicar a teoria à Lua como um todo.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Chefe do EME Dos Estados Unidos Chega Hoje ao Rio

PARA uma permanência de quatro dias no Brasil, chega hoje ao Rio o chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos da América.

O general Harold K. Johnson desembarcará às 11h30m no aeroporto do Galeão, acompanhado de sua espôsa, do major-general William P. Yarborough e senhora e o major James Piner.

O Estado-Maior do Exército, em cuja chefia se encontra o general Orlando Geisel, organizou o seguinte programa para recepcionar o visitante: dia 6 — 11h30m — chegada no Galeão, revista à Guarda de Honra e cumprimentos das autoridades; 12h30m — instalação no Copacabana Palace Hotel; 15 horas — visita ao chefe do EME; 16 horas — visita ao presidente da República; noite livre; dia 7 — 9 horas — desfile militar; tarde e noite livres; dia 8 — 7 horas — partida para Brasília (Galeão); 9 horas — chegada a Brasília, revista à tropa, cumprimentos das autoridades presentes; 9h30m — giro turístico pela cidade; 13 horas — visita ao ministro do Exército; 13h30m — almôço oferecido ao general Johnson e comitiva pelo ministro do Exército, no gabinete do ministro; 13h30m — almôço íntimo oferecido às senhoras general Johnson e major-general Yarborough pela sra. Lira Tavares, na residência do ministro do Exército; 22 horas — apresentação ao rei Olav, no Itamarati; 23 horas — recepção no Itamarati; dia 9 — 10 horas — partida para os Estados Unidos da América.

OLIMPÍADAS DA 1ª D.I.

A 1ª Divisão de Infantaria, com sede na Vila Militar, fará realizar, a partir do dia 11 do corrente, as suas Olimpíadas de 1967. Um grande programa vem de ser organizado pelo comandante e oficiais daquela Grande Unidade para que o certame se revista do maior brilho e entusiasmo. A programação será posta em prática a partir das 8h30m daquele dia, no estádio do Regimento Sampaio, com a seguinte seqüência: concentração naquele estádio, recepção ao comandante da 1ª D.I., revista da tropa, hasteamento do pavilhão desportivo, chegada do Facho Olímpico, abertura das Olimpíadas pelo comandante da 1ª D.I., juramento do atleta e, por fim, o desfile. O comandante da 1ª D.I., general Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, convida a família militar e o povo para prestigiar com suas presenças o ato. Uniforme: 5º.

ANIVERSÁRIO DE GENERAIS

Aniversariaram, ontem, os generais Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior do Exército, e Robert R. Linvill chefe da delegação norte-americana da CMMBEEUU, os quais foram cumprimentados pelos seus amigos, colegas e camaradas. Também o general Newton Fontoura de Oliveira Reis aniversariou a 4 do corrente, o que motivou numerosos cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas.

OFICIAIS CHAMADOS

Estão chamados a comparecer à Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses, os seguintes oficiais: general da reserva André Fernandes de Sousa, coronel da reserva Júlio Murilo Rosa, tenentes-coronéis Lélio Bennel Facó, Geraldo Monteiro Guia e Fernando Guimarães de Cerqueira Lima e capitão Tubi d'Oliveira.

LIRA VISITA HCE

O ministro Lira Tavares visitou, na manhã de ontem, o Hospital Central do Exército. Recebido pelo diretor, coronel médico Galeno Penha Franco, em companhia de vários membros do corpo médico da casa, o ilustre visitante, cuja visita foi rápida, após percorrer algumas dependências, inclusive o moderno berçário, recém-inaugurado, prometeu voltar dentro em breve para uma visita mais demorada, ocasião em que manifestou a sua magnífica impressão por tudo quanto lhe foi dado observar.

MAURO RODRIGUES NA AMAZÔNIA

O tenente-coronel Mauro Costa Rodrigues, que representou o ministro do Exército na recente viagem ministerial promovida pelo Ministério do Interior, para estudar «in loco» o desenvolvimento integrado da Amazônia, já apresentou ao general Lira Tavares suas observações pessoais sôbre o que lhe foi dado ver na região.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

PARADA DE AMANHÃ TERÁ DESFILE AÉREO DA FAB

A FÔRÇA Aérea Brasileira participará da Parada Comemorativa da Independência, com um desfile aéreo organizado pelo Comando Aeronáutico Naval, comandado pelo major-brigadeiro Armando Serra de Meneses.

Desfilarão no dia de amanhã aviões dos diversos tipos usados pela nossa Fôrça Aérea, desde os C-47, do Grupo de Transporte até os helicópteros da Marinha de Guerra.

DESFILE

A ordem da parada aérea será a seguinte: 8 C-41 da Escola de Aeronáutica, sob o comando do coronel Aliandro e 8 T-6 comandados pelo capitão Perlingeiro; 9 P-16 do Primeiro Grupo de Aviação Embarcada, comandados pelo tenente-coronel Carvalho; 4 SH-1D do 2.º/1.º GAV, sob o comando do tenente-coronel Carvalho Filho; 4 C-130 do 1.º/1.º GT sob o comando do tenente-coronel Hofmann; 6 C-47 do 2.º GT, sob o comando do major Lino; 3 C-119 e 3 C-82 do 1.º GTT, comandados pelo major Noronha; 3 P-15 do 1.º/7.º GAV, sob o comando do major Siudomar; 1.º ECA (Esquadrilha de Contrôle e Alarma) comandada pelo major Moura; 4 L-19 da 1.º ELQ sob o comando do capitão Aliverti; 6 T-6 da ERA 31, comandados pelo capitão Batista; 6 T-6 da ERA 32 comandados pelo capitão Noronha; a Esquadrilha da Fumaça sob o comando do capitão Braga; 4 T-6 da 2.º ELO, comandados pelo tenente-coronel Guerreiro; 7 helicópteros da Marinha de Guerra, sob o comando do capitão-de-fragata Louzada; e 4 F-8 e 4 FT-33, do 1.º Grupo de Aviação de Caça, comandados pelo tenente-coronel Nunes.

BUSCA AO PT-BQS

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB continua procurando na costa baiana os destroços e os tripulantes do avião civil PT-BQS, que se acidentou nas proximidades de Caravelas. A busca se efetua no mar através de operação de rocegagem por embarcações da Marinha e particulares, com cobertura aérea de aviões e helicópteros da FAB.

A equipe médica da FAB já prestou 253 atendimentos médicos naquela região durante as buscas. Até ontem haviam sido realizadas 163 missões aéreas com 261h05m de vôo e consumo de 45.721 litros de gasolina e 2493 de óleo por 10 aeronaves da FAB, duas embarcações da Marinha e várias particulares.

O avião C-42 n. 2962, da FAB, transportou da foz do rio Mucuri até Nanuque familiares do pilôto desaparecido, que têm recebido irrestrito apoio da Aeronáutica. A área coberta pela operação arrastão, ontem, devido às condições do mar encapelado, se limitaram a 500 metros por 1000 metros paralelos à praia de Caravelas. Embora o mar não permitisse rocegagem eficiente, o arrasto se prendeu dez vêzes, mas os mergulhos nos locais resultaram infrutíferos.

MÉRITO AERONÁUTICO

O presidente da República assinou decreto admitindo no Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de grande oficial, o tenente-general Thomas P. Gerriti, e no grau de comendador, o brigadeiro-general Douglas U. Pohamus ambos da Fôrça Aérea Americana.

PROMOÇÃO «POST-MORTEM»

O presidente Costa e Silva assinou decreto promovendo «post-mortem», ao pôsto de major, o capitão-aviador Newton Nogueira de Almeida Cunha, falecido em conseqüência de acidente com o avião C-47 n. 2068, na região amazônica.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Sousa e Melo assinou os seguintes atos: classificando, na Diretoria de Intendência, o tenente-coronel Pedro dos Santos; no Estabelecimento de Intendência da Quarta Zona Aérea, o major Wilson de Vasconcelos; no Grupo de Suprimento e Manutenção do COMTA, o major Omar Mendes Figueiredo; e na Diretoria de Rotas Aéreas, o major Valdir Bosignolli; no Estado-Maior da Aeronáutica, o major Otávio Barroso da Silva, ficando adido ao Centro Técnico de Aeronáutica, a fim de prestar serviços no Grupo de Trabalho e Estudos de Projetos Espaciais (GETEPE) e, designando o primeiro-sargento Lúcio Gomes de Oliveira, para exercer as funções de monitor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

CONGRESSO DE OFTALMOLOGIA

O diretor-geral de Saúde da Aeronáutica designou o tenente-coronel João Borges Fortes, do Hospital de Aeronáutica de Canoas, para representar o Serviço de Saúde da Aeronáutica no XIV Congresso Brasileiro de Oftalmologia, a realizar-se em São Paulo, no período de 7 a 13 do corrente mês.

NOTÍCIAS DA MARINHA

VOLUNTARIADO ABERTO PARA MARINHEIROS E TAIFEIROS

Estarão abertas, até 2 de outubro, na Diretoria do Pessoal, rua Acre, 21, térreo, das 10 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados e domingos, as inscrições para Admissão de Voluntários.

Os candidatos a marinheiro e taifeiro deverão ter idade superior a 17 anos, e inferior a 25 anos, ser solteiro e estar quites com o Serviço Militar.

AS EXIGÊNCIAS

Inicialmente será exigida a seguinte documentação: a) Certidão de Nascimento, com firma reconhecida; b) Documento de quitação com o Serviço Militar; c) Dois retratos 3 x 4; d) Incor... dos aprovados, em dezembro.

CURSO DE TÉCNICA DE ENSINO

No Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", a partir de 10 de outubro, vai realizar-se, mais um curso de Técnica de Ensino, destinado a oficiais e professôres civis. O referido curso terá duração de 11 semanas e as aulas serão ministradas diàriamente (de segunda a sexta-feira), no horário de 8 às 11h30m. Para o pessoal civil as inscrições estarão abertas de 1 a 15 de setembro, no período de 12 às 13 horas. Os interessados no ato da inscrição deverão estar munidos de: a) Certificado de conclusão de curso de nível superior, ou de estar cursando o último ano de uma Faculdade de Filosofia, ou ainda de conclusão do curso Normal; b) Carteira de identidade; c) Documento que demonstre estarem quites com o Serviço Militar; d) Dois retratos 3 x 4. Os candidatos à inscrição poderão apanhar a lancha para o Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" (Ilha das Enxadas), às 11h30m, no cais do I Distrito Naval.

PROJETOS ECONÔMICOS

Em convênio com o Ministério da Educação e Cultura o Clube Naval realizará um curso de Gerência de Projetos Econômicos. Tal curso se destina a proporcionar aos administradores conhecimentos necessários para acompanhar a elaboração e implantação de projetos econômicos de empreendimentos públicos ou privados, bem como conhecer as fontes de recursos econômicos para realizá-los. O curso será dado por técnico do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico com certificados do Ministério da Educação e Cultura e com duração de 4 semanas, com aulas, às segundas e quartas-feiras, de 18 às 20 horas. Durante o curso, representantes das principais agências de financiamentos como COFEG, SUDEPE, FINEP, USAID etc. darão aulas com debates sôbre seus setores. Matrículas abertas no Clube Naval e início do curso, no próximo dia 25.

ENTREGA DE BATELÃO

Construído pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, será entregue, às 15h30m, de hoje, à Diretoria de Engenharia da Marinha, um batelão, que será utilizado no transporte de munição, do Centro de Munição, para reposição de armamento nos navios da Esquadra. O referido batelão substituirá o que ora se encontra em serviço.

PAGAMENTOS NO TESOURO

A diretoria da Despesa Pública remete hoje, aos bancos, para pagamento dentro de quatro dias, as seguintes fôlhas de servidores aposentados: Ministério da Educação e Cultura, livros 4.701 a 4.706; Ministério da Saúde, livros 4.730 a 4.731; Órgãos Transferidos, livros 4.560 a 4.562; DASP, livro 4.570; Ministério de Minas e Energia, livro 4.572; Ministério do Interior, livro 4.575; Procuradoria do Trabalho, livro 4.580.

BEG — O Banco do Estado da Guanabara creditará hoje aos servidores estaduais do lote 01 — da Assembléia Legislativa GB — Tribunal de Justiça GB e os Aposentados do 10º dia do Tesouro Nacional (Ministério da Justiça e Instituto Nacional do Mate).

Caixa Econômica — Hoje, quarta-feira, dia 6, a Caixa Econômica avisa que creditará, em suas 39 agências, neste Estado, os pagamentos dos seguintes servidores públicos federais: TN ativos avulsos e do Ministério da Saúde, lote 4 — Aposentados avulsos e da Agricultura, Marinha e Trabalho.

GOVÊRNO DO ESTADO

Aumento Será Até de 50% Para Servidor Com Triênios

PROSSEGUEM as assinaturas de apostilas concedendo aumento trienal para servidores estaduais, na forma da Lei 802-65, sendo que o benefício ora concedido varia entre 10% e 50% sôbre os vencimentos atuais.

A melhoria salarial é para funcionários lotados nas Secretarias do Govêrno, Educação, Justiça, Obras Públicas, Segurança Pública, Finanças, Procuradoria-Geral e SUSEME.

OS BENEFICIADOS

Os beneficiados com aquela medida legal foram: Arino de Lima, Artur Dias Morgado, Maria Iêda Pereira de Almeida, Cléria Tavares de Sousa, João da Costa Filho, Francisco da Silva, Regina Márcia Mota Gondar, Neli Sanz Dunningham, Aloísio de Almeida Silva, Maria Guimarães Rão, Reomário Alves Pereira, Virgílio Fedrighi, Arlete Nunes Dias, Durval Gonçalves, José Cavalcânti, Ubirajara de Oliveira Barbosa, Genésio Leonardo de Morais, Luís Misael da Silva, Hermínio Dantas Farias, Paulo Gonçalves Portugal, Martins Francisco de Oliveira, Moisés Pereira, Alfredo Teixeira, Jaci dos Santos, Acendino José Felipe, Lino Maia de Paiva Antônio Alves Pereira, Maria da Glória da Silva Ribeiro Leite, Clotilde Gomes Caldeira, Antonieta Moreira, Paulo de Oliveira, Custódio de Sousa Flôres, João Batista, Antônio Ribeiro da Silva, Almerinda Gil de Matos, Otávio Lourenço Pacheco, Manuel Alves Dorneles, Válter Correia Pinto, Mário Alves de Carvalho, Guaraci Tôrres da Silva, José Raimundo da Silva, Maria de Lourdes Nogueira, Albano Costa Antunes, Marlene Viana Thinnes, Geralda Teixeira, Américo Alves Pereira, Wilson Dray, Carmosino Morais, Abel Pereira Rodrigues, Francischina Alette, Pautila Vieira do Amaral, Nair Nogueira, Abelardo de Castro, Delfina Ferreira Castro, Ísis Paz da Silva, Maria de Lourdes Bichara, Antônio Valadares, Maria das Neves Braga Vilela, Haydée Ferreira de Araújo, Maria das Dôres Manhães, Florisbela de Meneses Cabral, Ivete da Silva Machado, Sinval Werneck, Auta Leandro dos Santos, Lauro Guimarães da Silva, Dagmar Maria Jota, Gonçalo Antônio Teixeira, Diva de Sousa Toledo, Severa da Silva Nunes, Nadir Passos, Matias Fernandes, Maria da Glória Fernandes, Manuel da Conceição, Sebastião Ferreira da Conceição, Alziro de Sousa Rosa, Nanci Fernandes Rodrigues, Antônio Raimundo Rosa, Hermandina da Silveira Teles, Nair Gonçalves de Oliveira, Odila Braga Ferreira, Ana Silveira da Cunha, Elesbão Barreira, João de Assis, Agnaldo de Sousa, Rosalinda da Silva, Elvira Lopes Correia, João Correia D'Avila, Lucília Ferreira Vieira, Válter Correia Pinto, Almerinda da Purificação Costa, Jurema da Cunha Gonçalves, Mário Alves de Carvalho, Heloísa de Sousa, Guaraci Tôrres da Silva, Maria da Conceição de Azevedo Lixa, Francisco do Nascimento Solano, Marilena Toscano Pimentel, João Francisco, Ivan Jacó, Elisabete Soares da Silva, Manuel Dias Guerreiro, Joel Teles de Brito, João Apolinário, Benedito Gregório, Ari Benfica de Oliveira, Maria Luísa de Oliveira Soares, Válter Nunes de Melo, Íaro Lima de Magalhães, Ilma Conceição de Almeida Araújo, Maciel de Melo, Clélia Mota Teixeira, Marlene Vasconcelos Ram...o, Luís Fernando Maurícia, Gilberto Gonçalves Melo, Nilomar Travassos de Sousa Ribeiro, Rosalina dos Santos Cruz, Antônio Rodrigues, Alberto Ferreira, Válter Guedes Pinheiro, Jorge Ferreira de Alcântara, José Pereira da Silva, Rui Alves de Moura, Marinda Nogueira da Cunha, Luís de Oliveira, Erasto Almeida Lopes, Álvaro Ferreira da Rosa, Ararê do Couto, Gérson Sousa Schueler, Artur Alves Teixeira, Petrônio Benigno do Carmo, Antônio Queiroga, Oscar da Conceição, Artur Roque de Almeida, Cecílio Fidélis, Nicola Cardelli, Manuel Joaquim Santana Filho, Darci Cruz de Sousa, Manuel Soares, Milton José Alves, Damião Monteiro Bitencourt, Osvaldo Roquete, Francisco Ambrósio, Altamir Alves Pereira, Luís Carlos Viana, Alírio Cardoso da Costa, Joaci Reis Fernandes, Sebastião Bruno Pereira, Aristides Silveira Henrique, Antônio Carlos de Oliveira, Guilherme Iahn Neto, Válter Monteiro, Teófilo da Silva, Manuel Pereira, Alcir Nunes de Oliveira, Ari Correia Pinto, Orlando de Carvalho, José Antunes de Azevedo, Nei Inocêncio dos Santos, Nair Braga, José de Carvalho Sacramento, João Bernardino da Silva, Sinésio Matos, Juarez da Silva, Ênio dos Santos, Edino Arpino, José Ângelo de Oliveira, Dulcinéia dos Santos Lima, Valdir Campos, Quintino Cândido de Sousa, Wilson Silveira, Nélson dos Santos, Domingos Guedes Filho, Álvaro Ribeiro, Armando Rodrigues Fernandes Júnior, Paulino dos Santos Ribeiro, Floriano Fontoura dos Santos, Ari da Silva Pôrto, Elon Barbosa, Haroldo José Cardoso, Mariano Rodrigues, Inácio Rodrigues Martins Neto, Jorge Caetano, Ireneo Ildefonso Raimundo, Carlos Augusto de Morais Rêgo Pestana, Pedro Antônio da Costa, Inês Vasques Souto, José Francisco da Silva, Jaci Pacheco de Oliveira, Mery Penha do Nascimento Silva, Maria Aparecida de Carvalho, Valdir Pereira Lasset, Deocleciano Antunes de Oliveira, Anísio José Rodrigues, Arlindo Moreira, Josué Francisco Vargas, Evilásio Collete de Abreu, Valdir de Azevedo Coutinho, Armando Cagido, Gérson Alves de Oliveira, Jorge da Silva, Jorge Lúcio da Silva, Manuel Ribeiro Nascimento, Alfredo Amaro Soares, Geraldo Matola de Miranda, Euclides Conte Loffredo Sebastião de Sousa, João Moreira de Magalhães, Jurandir Passos Pereira, Irinor da Silva Fortes, Messias Vilela, Sebastião Pedro Aleixo, Fernando Pinto, Olindo da Silva, Manuel da Silva, Alfredo Carlos Valadares, Pedro de Oliveira, Caio Tobias de Aguiar, Dulce Melo de Oliveira, Francisco Graça, Elpídio Falleiro, Toríbio José dos Santos, Sebastião Teixeira de Castro, Manuel Pinho Filho, Manuel Martins Pereira, Miguel Arcanjo da Silva, Jair de Sousa Machado, Nei Nunes Cristianes, Arinaldo Batista Aroldo Antunes dos Santos, Manuel Pereira Leitão, Antônio Simão Ferreira, Davi Soares Peixoto, Maria Amélia Sales Pizarro, Manuel Eleutério Ferreira, Romeu Vieira, Antônio Gouveia, Edgar Joaquim Castelo, Nilda da Silveira Coelho, Sebastião Faria de Almeida, Nicomedes Gomes da Cruz, Everaldo Francisco Gama, Ivo Veloso de Oliveira, Hilda de Lima Crespo, Léia de Barros Andrade do Vale, Nair Lissonger André, Marinho Gomes Pinheiro, Soledade Calvo Veiga, Carlos Augusto Martins Ribeiro, Alexandre José Aguiar Coelho, Zilnard Carvalho de Oliveira, Veir Mota, Sebastião Silva, Luís Carlos Altino, Joaquim Nesme, Ionel Pinto de Melo, Lourenço Santos França, Reinaldo Cerqueira Silva, José Gomes da Costa, Sérgio de Paula Lima, Manuel Cupertino de Araújo, Regina Castelo Branco, Judson Farias Marques, Mário Barat, Clóvis Leite Eiras, Maria Lígia Muniz Simões, Juraci Tenório de Alencar, Osvaldo Francisco das Chaves, Valdemiro Steilfeld, Antônio Gomes da Silva, Edson Silveira, Alues Vieira Alves, José Cardoso da Mota Filho, Antônio Felipe da Silva Neves, Roberto Rocha Ferreira, Dima Duarte, Nivaldo Marques da Silva, Raimundo José Daniel da Costa, César Meneses dos Santos, Luís Correia de Meneses, José Oliveira do Nascimento, Almir Pereira, Sílvio Nunes Magnelli, José Jorge de Amorim, João Batista do Nascimento, Hélio Prieto, Carlos Faria, Paulo Luís da Silva, Valdir Augusto Campos, Arnaldo de Poli Campana, José Alberto Pereira Afonso, Humberto Meneses Bonfim, Cícero Gomes de Sá, Celso Pereira Tavares, Carlos Roberto Carneiro, Jorge Batista dos Santos, Humberto de Melo Teixeira, Jairo Antônio de Campos, Antônio Carlos Pinto de Assunção, Amadeu Martins, Cirano Sátiro da Silva, Claudenir da Silva, Darli Botelho Soares, Darli de Carvalho, Davi dos Santos Ramos, Dilson Lopes, Domingos Carlos Bonato, Edenir Moreira, Edmir da Cruz Nascimento, Edvaldo da Conceição Fiúza, Getúlio Kovaleski, Iberê Dinalmo das Neves, Nilson dos Santos Mendes, Ílton Vieira de Carvalho, Ivan de Morais, Jaime Tavares Filho, Jaime Brás da Silva, Jerônimo Ellis da Silva, João de Oliveira Correia, Jorge Lourenço Morgado, Joaquim Fradique Beja, Jorge Sampaio, José Cardoso Rosa, José Carlos da Conceição, Júlio César Martins da Silva, Amaro Francisco Góis, Elcê Alves da Silva, Jeronimo Lourenço da Paixão, Romero Teixeira do Nascimento, Hélio Ribeiro França, Amauri Marques da Silva, Adão Carneiro Machado, Joamar Augusto da Silva Braga, José de Arimatéia Calixto, José da Silva Pereira, Didimo Francisco Camacho, Filho, Edson da Silva Coelho, Edson Pedreira Martins, Jorge Domingos, Jorge Sebastião Rebêlo, José Augusto Dunstan de Freitas, Everildo Gomes da Silva, João Carlos Alves de Avila, José de Paulo Vieira, Daniel Nunes de Oliveira, Euclides Lourenço Viana, Edison de Azevedo, Dirceu Alves dos Santos, Douglas Barreiros da Silva, João Batista Vieira de Oliveira, Djalma da Cunha, Antônio Pedreira Martins Sobrinho, Ulisses da Silva Costa, Maria Guilhermina Nunes Proa Melo, Luís Antônio Peloso Lana, Zélia Pinheiro dos Reis, Clélia Gomes de Medeiros, Sônia Cerveira de Sousa, Sueli Pacheco da Silva, Maria Carolina Mirilli, Paulo Roberto de Paula, Regina Maria da Cruz e Sá, Déia de Almeida, Vilma Pereira Fernandes, Antônio Carlos Almeida Pinho, Marilene Marques Peivho, Marli Magalhães Verthein, Marlene Verthein de Almeida, Antônio de Sousa, Ester Irani Cantuária Farias da Cunha, José Luís de Sousa Aragão, Celso Catarino Garcez de Mendonça, Leni Pinto Salema, Marilúcia Santos, Maria Luísa Aragão de Asdrade, Valdir Pereira, César da Silva Gonçalves, João Luís Leite de Medeiros, Eduardo Fabiano Pedroso Cunha, Neli Pestana, William de Sousa Costa, Rubens Saeta Faria, Teresinha Else França Trigo, Juracema Bastos, Almir de Aguiar, Osvaldo José da Fonseca Pereira, Marli Vivone Sato, Canagé Vilhena da Silva, Paulo Américo de Matos Gama, Fernando Antônio Vieira, Ival de Campos, Iono Silveira Pinheiro, Catarina Bogado Amiraldo da Rocha Garcia, Aril Gonçalves, Manuel Tavares, Ataíde da Silva Xavier, José João Neves Herdy, Cléia Barradas de Castro, José Chaves, Luís da Rocha Borges, Ivone Ferraz e Sá, Jorge Felício de Oliveira, Maria Lucimar Costa Brito, Sérgio da Conceição Catanho Pessoa, Alair Sampaio, da Silva Gaio, Cléber Gioseffi Machado, Marli Azevedo Ramos, Eli Chagas, Cléia da Silva Sá, Manuel Teixeira dos Santos, Valmir Alves da Silva, Luís Antônio de Araújo Bastos, Arlete de Andrade Soares, Violeta Célia Martins Coelho da Rosa, Maria de Jesus Chagas, Teresa Maria dos Santos, Décil Alves da Silva Pina, Alcides de Oliveira, Maria da Graça Oliveira da Silva, Generosa de Freitas Lima, Felipe Camilo dos Santos, Alexandre Nogueira Paranaguá, João Alves Batista Neto, Vantuil Silva, Albeiza de Toledo Piza, Taís Acióli, Humberto Sabroca, Júlio Rodrigues, Aires Costa, Manuel Messias, Conceição Aleni Maia, Sebastião de Carvalho, Antônio Leonardo Pereira Filho, Mário Dias Saraiva, Oto Martins, Ordenel Teixeira de Albuquerque, Maria Balbina Vieira dos Santos, Maria José Ferreira Elídio, José Morais Pinto, Hugo Cardoso de Oliveira, Manuel dos Santos Lima, Mário Ferreira Neto, Selestrina Correia da Silva, Maria de Lourdes Egídio Peixoto, Maria Pacheco, Geraldino Borges Guimarães, Jaime Gonçalves de Carvalho, Alípio José Bento da Silva, Elza Ribeiro Pimenta, Alberto Felipe Jacomiani e Eduardo Cândido Antunes.

CONTRATAÇÃO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Na prova de seleção recentemente promovida pela ESPEG, para contratação de auxiliar de enfermagem da Superintendência de Serviços Médicos e Instituto de Assistência aos Servidores da GB, foram classificados os seguintes candidatos: Janete Oliveira Guimarães, Maria do Amparo Cunha Chagas, Emília Marina da Cruz Medeiros, Otacílio Rosa de Almeida, Maria Ivoneta Cursino de Freitas, Elza de Andrade França, Maria José de Oliveira, Rute dos Santos, Alzileide Marques da Silva, Pedro de Oliveira Pimentel, Milza dos Santos Abel, Lenir Liberato da Silva, Vilma Maria da Costa, Rute Pires, Dulcina Pereira da Silva, Dalva Costa dos Santos, Parmenas Vieira Pontes, Edna Alves dos Santos, Maria Celina Antônio, Maria Elena Martins Silva, Arlete Moura da Silva, Mitue Oguro, Daniel Amaro de Sales, Elza Ribeiro Alves, Marilene Oliveira Antônio, Zilá Pereira de Meneses, Maria Elísia Monteiro Pinto, Vilma de Oliveira Rosa, Araci de Jesus Pacheco, Arlito de Jesus, Antônio Valentim de Araújo Vitório, Maria da Paz Barbosa, Alina Tereza de Jesus Monteiro Pinto, Emerenciana Santiago, Iraci Ramos, Maria Valadares, Ilda Leite Breciani, Nicéia Martins do Nascimento, Maria da Silva Carpinter, Letícia Nogueira de Queirós, Maria do Perpétuo Socorro dos Santos Lopes, Arilda Afonso Martinho, Ediméia Pinto, Arlete Ferreira, Marli de Freitas Oliveira, Oderly Sodré Peçanha, Edir da Silva, Josefina Ferreira Batista, Célia da Cruz Carneiro, Ana Maria Augusta, Efigênia Lima da Silva, Maria Natividade dos Santos, Antônio José de Matos Rosália da Silva Régis, Estela Póvoas, Odaléia Ferreira de Araújo, Ivonete Ferreira da Rocha, Marília da Silva Paulo, Edwiges Pereira, Aldira da Silva, Elsa Catarino do Nascimento, Durvalice Leite Vieira, Maria do Carmo Santos, Neide Raphack Guedes, Hebréia Nogueira Alvarenga, Haydée Ferreira da Silva, Alvina Manuela de Andrade, Sílvia Tôrres da Gama, Isa José de Moura, Eline Gomes de Sousa, Maria Teresa ... e Sousa, Sílvia Lima Pinto, Arlete José Cardoso, Marli Rosa, Adalgisa Damasceno Pedro, Eleonor Leitão de Lima, Neci Sampaio dos Santos, Maria da Conceição Bezenil, Dejanira da Silva Rodrigues, Noêmia de Melo Pinheiro, Geni de Andrade Falcão, Alice dos Santos Pau Brasil, Iracema Vieira Silva, Maria José de Andrade, Cleonice Santana de Oliveira, Vanda Gentil da Silva Braga, Júlio Gomes de Faria, Dalva Pinto Soares, Maria das Neves de Azevedo, Marli Mariano, Elva Mangabeira, Zenir dos Reis Bessa, Maria da Glória Magalhães Brignes, Maria Bernadete Silva Santos, Francisca, Lopes Martins, Luís Vieira, Áurea da Cunha Silva, Marlene Modesto, Isabel dos Santos Matos, Luci Henriques, Altair Novais Neves, Antônia de Oliveira Seixas, Alfredo Jorge de Araújo, Marília Andrade, Teresinha de Jesus Oliveira Silva, Maria José Barros, Nélson Alves, Hercília Correia Costa, Vilma Roumillac Soares, Dulcília Neves Nascimento, Virgínia Arteminia Elias, Ivo José de Lafaiete, Teresa Ferreira Pereira, Teodora Soares de Farias, Maria Ana Monerat, Paulo Rubem Moreira, Sebastiana de Jesus Penha, Eunice José dos Santos, Maria de Jesus Figueiredo Silva, Maria Messias de Oliveira, Inácia Calixto Néri, Geni Gomes de Oliveira e Zilda Ribeiro Lira.

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Educação e Cultura: Maria Angélica Schimito de Barros — Autorizo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Ato do secretário: Removendo Manuel Jorge da Silva para a Secretaria de Segurança Pública.

Despachos: Fernando da Fonseca Martins — Autorizo a exclusão do funcionário do regime de tempo integral; e Maria Helena Lima Ucnôa Lins — Concedo a licença por dois anos, a partir de 2 do corrente.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Olinto Joaquim da Silva, Iracema Soares Penaforte João Pimentel da Silva, Domingos Antônio Rodrigues, Elpídio Coelho da Silveira, Lourdes da Conceição aCstro, José Couto, Diogo Limeira de Albuquerque, Nélson de Campos, Jaci Ormond Monteiro, Miguel Magalhães Brandão e Dario Olivieri — Assinadas as apostilas; Jocil Silva Odete Caetano Ferreira, Epitácio Pereira do Vale, Cirlei Trobilio Dias da Cruz, Idelaci Maria Chagas, Julinha Oliveira de Sousa, Maria Aparecida Monteiro Ribeiro Deierl, Elfa Maria Santiago Batista, José Rubens Bonfim de Moura, Lilian Câmara de Carvalho, Araci Sangineto Azêdo Evangelista, Odaléia de Sá Alves, Antônio de Oliveira Machado, Irene Rocha Santos, Damião Gomes Bezerra, Ivanisete Paulo da Silva Fortunato, Jair de Assis, Norma Pires da Silva, Jorge Brás da Silva, Aglay de Meneses Cardoso, Wagner Rodrigues dos Santos, Maria Aparecida Siqueira Borges, Glória Bueno Mastrovianni, Jandira Giovannini da Rocha, Sílvia Pereira Tôrres, Adair José Gonçalves, Adilson de Oliveira, José dos Santos Martins, Arcidone Cândido dos Santos, Nilson Marau e Margarete Monteiro dos Santos — Autorizo o pagamento; Rubem Augusto Borges, Raimundo Nonato dos Santos, Fausto Ferreira da Cunha, Elza Hildebranda Machado Werneck de Carvalho, Irinéia de Morais Anesi, Teodora do Nascimento Silva, Horácio Bonsucesso, Isabel de Almeida Santos, Maria de Lourdes Correia, José Pereira da Silva, Manuel da Silva aBstos, Dario Olivieri e Sebastião Farias de Oliveira — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Jacinto Rodrigues da Fonseca — Pague-se o auxílio-funeral; Laurides de Andrade Sessa, Duzinete do Rosário Teles, Deise dos Santos Franco, Edna Columbina Brandão Cúrcio, Norma de Lourdes Policarpo Leiuora, Maria Luísa Rodrigues, Dorvalino da Silva Funchal, José Alberto Lebrão, Jeni Campos Elói, Idalina Vieira, Marli Eusébio da Silva, Glória Juvência Guimarães Barbosa, Moisés Claudino Cândido, Milva Paula Marco, Custódio Boavista Feio, Amarises Moreira de Sousa, Alcieda Cardoso de Jesus e Salvador de Abreu Xavier Lopes — Indeferido; Maria da Glória Evangelista — Arquive-se; Adalberto Gonçalves e Marcos de Carvalho Costa — Concedo o auxílio-doença; Elvira da Silva e Ari Fernandes Macedo Cumpra-se; Gilda da Celeste Camacho — Pague-se; Maria Helena Soares Medrado Dias, Alberto Gonçalves da Silva, Maria de Morais Abreu, Jurema Ferreira Azevedo, Olga Cardoso Carneiro, Arzília da Silva e Brás Ferreira de Oliveira Guimarães — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Arisnaldo Pereira dos Santos, Dilma da Silva Jurema dos Santos de Lima, Maria de Lourdes Mendes da Costa, Antônio Paulino Gomes, Danise Montandon Arantes Galdino e Pedro Saturnino da Silva — Autorizo o pagamento.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do secretário: Removendo Maria Aparecida Tavares da Silva para o gabinete.

Despacho: Luís Gonzaga de Sousa — Indeferido.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, dia 6, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 01: Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara; Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara; Aposentados do 10º dia útil (Diretoria da Despesa Pública).

ASSOCIAÇÃO DE INSPETORES E FISCAIS DO ESTADO DA GUANABARA

"A Associação de Inspetores e Fiscais do Estado da Guanabara comunica a todos os colegas fiscais que têm direito a acesso ao cargo de inspetor da respectiva especialidade, que foi baixada a Resolução n. 4, da ACCC, publicada no Boletim Oficial do Estado da Guanabara n. 810, de 23-8-67, devendo ser observado o interstício ali estipulado e todos devem requerer o acesso dentro do prazo previsto, que é improrrogável, pois a resolução em foco, dá nova oportunidade para os que ainda não obtiveram êsse benefício".

RELAÇÃO DOS EXCEDENTES BENEFICIADOS PELA JUSTIÇA

Os excedentes de Medicina com média entre 4 e 5 pontos continuam acampados no pátio do MEC — agora mais confiantes —, aguardando a solução final para suas matrículas e, embora a juíza Maria Rita Soares tenha-lhes dado ganho de causa, êles ali permanecem para sentir a reação das autoridades do MEC, quando receberem oficialmente a comunicação judicial.

Em virtude de a juíza Maria Rita Soares ter-se recusado a anexar uma relação para muitos outros alunos que se encontram no mesmo caso dos 127 impetrantes, que procuraram o advogado Cândido de Oliveira Neto, o STF julgará apenas o processo dos 127, e será impetrado outro mandado para os que não foram relacionados.

OS IMPETRANTES

Os 127 excedentes que impetraram mandado de segurança, sendo beneficiados pela sentença da juíza da 3ª Vara Federal, são os seguintes:

1 — Alcides Manoel Mello
2 — Alfredo Ferrante Júnior
3 — Alvaro Augusto C. Oliveira
4 — Alvaro Firmino dos Santos
5 — Aleir Tôrres Braga
6 — Alvaro Rodrigues S. Filho
7 — Ana Nery G. de Freitas
8 — Arilda Pereira F. Fonseca
9 — Armando César A. P. Castro
10 — Arnaldo Azevedo Alves
11 — Aurea da Silva
12 — Carlos B. Bazarele
13 — Célia Maria B. Cavalcânti
14 — Cláudia Teixeira da Costa
15 — Clélia Almeida Marinho
16 — Crizelandia R. Suberman
17 — Deusdeth Alexandre Salomão
18 — Dirce Caetano da Costa
19 — Dircea Barbosa
20 — Edson José Baptista
21 — Eglio Taranto
22 — Elba Carneiro Moraes
23 — Eliane Peixoto
24 — Eliene Pereira Conceição
25 — Elizabeth A. J. Marques
26 — Elzira Azevedo França
27 — Estevão Pedro P. Machado
28 — Floriano Ferreira Moura
29 — Francisco Guilherme Netto
30 — Geraldo Laprout
31 — Geyse Bigi
32 — Gilson Souza Alves
33 — Elcio Roque Matos
34 — Erbert Sidney Neves
35 — Humberto Ramos Ferraro
36 — Ilo Miranda Bastos
37 — Ivan Almeida Costa
38 — Ivan Lima
39 — Jayme Zonis
40 — Jaldo Henriques G. Serafim
41 — J. Bárbara G. Tavares
42 — Jehuda Fisch
43 — João Peralva Bousquea
44 — Jorge Victor D. Ferreira
45 — Joel Duarte Costa
46 — Joel Nunes Barbosa
47 — Joel Venturini
48 — José Antônio Rocha Reis
49 — José Aristóteles A. Pinto
50 — José Aurélio M. Andrade
51 — José Bichara
52 — José Cristiano Ney Filho
53 — José Clementino G. Guteris
54 — José Márcio Coury Salomão
55 — José Rodrigues
56 — Jorge Fernando Barros
57 — Jorge Martins
58 — Juremar F. Contifice
59 — Luiz Carlos Abreu
60 — Luiz Carlos Ferreira Souza
61 — Luiz Carlos V. Almeida
62 — Luiz Eugênio A. Peralta
63 — Lúcia Maria Souza
64 — Luiz Carlos Silva
65 — Luiza Helena Paiva Oliveira
66 — Luiza Maria Stamatto Vasconcelos
67 — Macrino Silva Filho
68 — Manoel Fernando Silva
69 — Marcelino Machado Silva
70 — Marilene A. Freitas
71 — Marthia de Magalhães Câmara
72 — Marina Aparecida Rinaldi
73 — Maria da Glória Federici
74 — Maria de Jesus de F. Martins
75 — Maria de Lurdes de Freitas
76 — Maria José Braga Rosas
77 — Maria Lima Alvares de Azevedo
78 — Maria Wilma da Mota Coimbra
79 — Maria do Carmo
80 — Marli Maria Votta
81 — Marli Vitória Salamine
82 — Milton Olimpio Soares
83 — Nádia da Silva e Souza
84 — Newton Mendes Fernandes
85 — Newton Carlos Paranhos da Fontoura
86 — Olivier Cruz Filho
87 — Paulo Lopes Duarte Panchorra
88 — Paulo Eduardo Ribeiro Gomes
89 — Paulo Fernando O. Boschi
90 — Paulo Roberto Alvarenga Rabello
91 — Paulo Roberto de A. Jorge
92 — Pedro Cezar de A. Salviano
93 — Raimundo Amaral Jorge
94 — Raimundo Mendes de Abreu
95 — Renato Jorge de Jesus
96 — Renato Monteiro de Barros Neto
97 — Ronaldo José Moreira Caetano
98 — Roseland Abrantes Schmidt
99 — Schuiler Thales Viana
100 — Sebastião Coutinho Ramos
101 — Sebastião Rinaldo Silva Hora
102 — Sebastião Hélio de Souza
103 — Sebastião Vieira da Cruz Filho
104 — Sérgio Medeiros da Rosa
106 — Sérgio Menezes Marinho
107 — Sérgio Pinto
108 — Sidnei Dias de Oliveira
109 — Solange Sislei Bonfim
110 — Sônia Fragoso Nunes
111 — Sônia Maria dos Santos O.
112 — Sarnia Maria Rodrigues
113 — Walter Martins Moreira
114 — Walter Pereira da Silva Filho
115 — Wellington José Tavares Sá
116 — Weuler Gorga Gomes
117 — William Ibrahim Krenaifes
118 — Wilson de Almeida Cardoso
119 — Wilson de Araújo Moura
120 — Walmir Barzan
121 — Vanda Corrêa de Oliveira
122 — Victor Branes
123 — Zenaides dos Santos Medeiros
124 — Carlos Cezar de Almeida Miranda
125 — Gilza Lopes Dias
126 — Gorina Américo Tavares Sargento
127 — Jaime Belizário da Silva

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

GAMA: SECRETARIA SÓ INDICOU INTERVENTOR

O secretário de Estado de Educação e Cultura, professor Gonzaga da Gama Filho, divulga a seguinte nota oficial:

«A Secretaria de Estado de Educação e Cultura comunica que não têm a menor procedência as notícias que dão como decretada por esta Secretaria a intervenção na Faculdade de Filosofia de Campo Grande.

A referida intervenção foi decretada pelo Ministério Público, que apenas nos solicitou a indicação, à guiza de sugestão, do nome de um professor para executá-la.

Carecem portanto, de qualquer sentido manifestações visando a protestar contra ato que não praticamos».

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

COMUNICAÇÃO

TOMADA DE PREÇO Nº 4/67

Comunicamos às firmas interessadas que se acha afixado no quadro de avisos do Serviço de Engenharia, na sede da Reitoria, à rua Miguel de Frias, nº 9, 4º andar, o Edital da Tomada de Preço nº 4/67, relativo às obras de ampliação e reparos do prédio da Faculdade de Medicina desta Universidade.

As obras estão orçadas em NCrS 274.127,76 (duzentos e setenta e quatro mil, cento e vinte e sete cruzeiros novos e setenta e seis centavos), devendo a Tomada de Preço ser realizada dia 15 do corrente, às 15 horas.

Niterói, 1º de setembro de 1967.

ZÉLIO COSTA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

1º FESTIVAL ESTUDANTIL DE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

Organizado pelos estudantes do Instituto de Educação
SOB O PATROCÍNIO DO

E

RÁDIO NACIONAL

Estudante de Nível Médio — Venha participar do 1º FESTIVAL ESTUDANTIL, inscrevendo-se com músicas inéditas de sua autoria.
Seu Colégio poderá inscrever 5 músicas, até o dia 10 de setembro
Local de Inscrição: Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273

ALUNOS COMEMORAM A SEMANA DA PÁTRIA

O professor Jorge Boaventura, diretor da Divisão Extra-Escolar do MEC, quando transmitia aos alunos a mensagem do ministro Tarso Dutra

Em comemoração à Semana da Pátria, a Divisão Extra-Escolar do MEC realizou, no pátio do Palácio da Cultura, uma solenidade cívica, com a presença de alunos de vários educandários e com a participação do coral do Colégio Pedro II. Uma banda de música tocou o Hino Nacional. O Coral executou vários números de cânticos patrióticos, sendo aplaudido pela massa popular que cercava inteiramente o pátio do MEC.

MENSAGEM

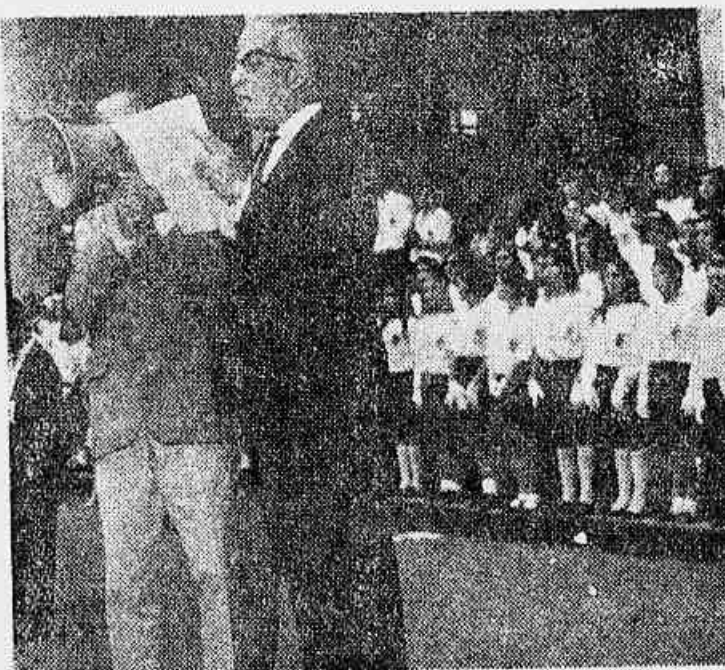
O Professor Jorge Boaventura, diretor da Divisão Extra-Escolar e que representava o titular da Educação leu, ao iniciar-se a cerimônia, a seguinte mensagem do Ministro Tarso Dutra dirigida aos brasileiros:

«Esta cerimônia cívica, inspirada pelo culto da Pátria, na semana em que se festeja a data da independência nacional, não é apenas uma comunhão de sentimentos, na reverência aos antepassados que deram autonomia ao Brasil — é sobretudo a reafirmação de que sabemos ser fiéis a êsse legado histórico.

Sem a fidelidade ao passado, embora com os olhos postos na grandeza futura, a Nação perderia o sentido da coerência que lhe dá a continuidade no tempo. Essa identificação com as origens é tão essencial aos povos quanto a união do tronco às raízes que merguham na terra.

Honramos a Pátria engrandecendo-a. Cada geração deve incorporar a soma de suas realizações ao acervo de realizações que vêm das gerações mais antigas. Compete às novas gerações prosseguir nessa tarefa benemérita, que não se interromperá jamais, sempre com o mesmo sentido de unidade e de grandeza.

Dirijo-me a todos os meus concidadãos nesta cerimônia, para exprimir-lhes o meu júbilo de brasileiro na semana da nacionalidade ao mesmo tempo que lhes reafirmo o nosso compromisso de servir cada vez mais à educação e à cultura, em benefício da Pátria comum.

O Brasil tem diante de si o horizonte amplo de seu porvir, com a consciência desta responsabilidade: a de que somos um dos baluartes da civilização cristã e dos ideias democráticos no mundo moderno. Cumpre-nos preservar êsses valôres, numa Nação rica e desenvolvida, para que êles constituam elementos essenciais à harmonia do Ocidente. E isto só é possível com a compenetração de nossos deveres para com a Pátria.

Saúdo os professôres e estudantes, os comerciários e servidores públicos que aqui se encontram, os componentes de nossas Fôrças Armadas, e todos aquêles que conosco convivem e trabalham, irmanados pelo ideal comum de um Brasil mais próspero e mais unido.

Dou a todos a certeza de que o Govêrno atual voltado para os problemas da educação e da cultura, corresponderá à confiança do povo, proporcionando a cada brasileiro a oportunidade de estudar e aprimvar os seus estudos, num clima de ordem de segurança e de respeito, na vigência dos princípios democráticos».

Rainha Verá Previdência na Europa

Viajou ontem para Paris a «Rainha Universitária da Guanabara», Maria Carmem Ferreira de Sousa, em viagem que se estenderá a Lisboa e Londres.

A viagem foi recebida pela estudante como prêmio e será aproveitada para estudos das entidades de previdência social da Europa, uma vez que a premiada pertence à Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro. O concurso foi promovido pelos bacharelandos do CACO e a eleição foi feita por diretórios de 21 faculdades, no final do ano passado, constando de uma prova de cultura e requisitos de beleza, elegância e graciosidade. Os alunos da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro estão radiantes com a eleição de sua candidata.

Cosmografia no Luiz de Camões

O Ginásio Estadual Luis de Camões com a finalidade de dinamizar a cadeira de Geografia oferecerá aos seus alunos um curso de extensão denominado «Cosmografia Elementar», cujo objetivo principal será despertar nos jóvens o interêsse pela astronomia, fornecendo-lhes noções elementares sôbre as ciências espaciais.

O referido curso será inteiramente gratuito, ministrado pelo prof. Miécio de Araújo Jorge Honkis, membro efetivo da Associação Brasileira de Astronomia, conhecido por suas palestras sôbre o assunto, transmitidas pela Rádio Ministério da Educação e Cultura.

A parte teórica do Curso, terá a seguinte programação: Astronomia, Definição, Objetivos e aplicações; Noções de História da Astronomia; A abóbada celeste. O Espaço; Os astros. Classificação. As constelações: Movimento diurno. Esferas reta, paralela e obliqua: Coordenadas celestes. Instrumentos astronômicos; O Sol; A Lua; O Sol e a Terra; O sistema Terra-Lua; O sistema solar: Mercúrio e Vênus; Marte e asteróides; Júpiter e seu sistema de satélites; Saturno, Urano, Netuno e Plutão; Cometas e meteoros; Nebulosas. — A Galáxia: A vida no Universo; Viagens espaciais. Quanto a parte prática, constará de: Uso da luneta e do telescópio; Objetos celestes mais importantes visíveis no nosso hemisfério-localização; Noções sôbre fotografia astronômica; Fabricação de espelhos e Visitas ao Observatório Nacional do Rio de Janeiro.

O curso será iniciado no próximo dia 6 às 18 horas na sede do Ginásio e terá prosseguimento tôdas as quintas-feiras das 18 às 19 horas.

Educação Como Base

Dando prosseguimento ao Curso de Altos Estudos dos Problemas Nacionais, o ministro Tarso Dutra proferiu conferência, ontem, no auditório do MEC, abordando o tema «Educação Como Base Efetiva do Desenvolvimento».

Ensino na Pauta

250 ANOS — No próximo dia 8 às 17 horas, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realizará uma sessão comemorativa do 250º aniversário de N. S. da Conceição Aparecida, em sua sede na av. Augusto Severo, 8. Falará o sócio benemérito Eugênio Vilhena de Moraes, sôbre «A PESCA MIRACULOSA EM 1717 NO RIO DE JANEIRO»

MULHER NA ENGENHARIA — A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, através de sua Diretoria Técnico-Cultural, promoverá no próximo dia 28 uma Mesa Redonda para tratar do tema «Atividade da Mulher Engenheira». A reunião se realizará no Salão Nobre da Escola Nacional de Engenharia (Largo de São Francisco), de 17h30m às 19h30m, e contará com a presença de um grupo de 15 a 20 engenheiras de diversas gerações e variadas especialidades. Estão convidados todos os que se interessarem pelo tema.

ENERGIA NUCLEAR — O professor Jacques Danon, chefe do Departamento de Física Molecular e Estado Sólido do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas foi convidado para presidir uma das mais importantes seções do 10º Congresso Internacional de Compostos Coordenados, a realizar-se em Tóquio de 11 à 16 do corrente mês. O professor Danon, cuja viagem é patrocinada pelo Ministério das Relações Exteriores e pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, presidirá os trabalhos sôbre efeito Mossbauer a serem apresentados no Congreso. Êste tema constitui um desenvolvimento dos mais atuais nas aplicações pacíficas da ciência nuclear. Realizará, na mesma ocasião, conferências sôbre as aplicações da irradiação por eletrons, obtidas com acelerador inteiramente construido no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

ADIAMENTO — Foi transferida a conferência que o ministro Hélio Beltrão deveria proferir no Salão Nobre da Escola Nacional de Engenharia, no largo de São Francisco, sôbre o tema «Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro Integrado» do Curso de Extensão Universitária sôbre a Engenharia e Problemas Brasileiros. Oportunamente será marcada nova data para a palestra do ministro do Planejamento.

BENNETT — O Colégio Bennett realizará uma série de palestras promovidas pelo Departamento Pré-Primário, no Auditório Tucker, com os seguintes assuntos e preletores: — Psicóloga; dia 13/9 (20h30m) — Os Problemas da Criança Normal pela professôra Clara H. Portela; dia 20/9 — (20h30m) — Problemas de Foniatria e Lançamento do Livro — Você quer falar melhor? — pelo autor — Dr. Pedro Bloch; e dia 5/10 — (16 horas) — Mesa redonda para encerramento, Relação entre pais e filhos, pela profª Maria Olimpia Ferreira.

CEGOS — Teve lugar ontem às 17 horas, a reunião de encerramento do I Ciclo de Conferências sôbre assuntos relacionados com os cegos, promovido pelo Conselho Nacional para o Bem-Estar dos Cegos. Na oportunidade, a professôra Luzia Vilela Pedra pronunciou conferência sôbre o tema: «Os cegos e sua alfabetização». A reunião foi presidida pelo dr. Manuel Carlos Neto Souto, diretor do Instituto Oscar Clark, sendo convidada de honra d. Ema Negrão de Lima.

A série de palestras, que está sendo realizada na sede da CAPEMI (rua Senador Dantas número 117, 13º andar), teve prosseguimento na quarta-feira última com uma conferência do professor Edson Ribeiro de Lemos, havendo, na ocasião, o dr. Vitor Pinheiro de Oliveira, secretário de Estado dos Serviços Sociais, pronunciado o discurso de encerramento da reunião, chamando a atenção para o sentido construtivo da promoção que vem sendo realizada pelo Conselho Nacional, procurando esclarecer o povo carioca, principalmente as classes empregadoras, das possibilidades de trabalho dos cegos.

LITERATURA — A União Portuguêsa dos Estudantes no Brasil promoverá um CURSO DA LINGUA E LITERATURA PORTUGUÊSA, com início previsto para o próximo dia 12. As aulas-conferências, em número de dez, serão realizadas às têrças e sextas-feiras, às 19 horas, na salão-auditório do Real Gabinete Português de Leitura, na rua Luis de Camões, 30, no Centro. O término está marcado para o dia 13 de outubro, com a entrega dos diplomas em sessão solene. Para matrículas e informações, os interessados deverão dirigir-se à UPEB, na rua Buenos Aires, 159, 4º andar.

O programa do curso é o seguinte: Dia 12 de setembro: «Os Fonemas em Português», pelo prof. Leodegário Azevedo Filho; dia 15: «Poesia Africana Atual», pelo prof. Thiers Martins Moreira; dia 19: «A Expressão Aspectual no Verbo Português», pelo prof. Abilio de Jesus; dia 22: «Fernando Namora — Poesia», pelo Prof. Júlio de Carvalho; dia 26: «Uma Fonte Importante Para o Conhecimento da Lingua Portuguêsa do Século XVI: Aspectos Sintáticos», pelo prof. Evanildo Bechara; dia 29: «Miguel Torga — Contos», pela profª dra. Amélia Lacombe; dia 3 de outubro: «Fundamentos da Morfologia do Português», pelo prof. Olmar Guterres da Silveira; dia 6: «José Régio — Poesia», pelo prof. Dr. Leodegário Azevedo Filho; dia 10: «Os Escritores Brasileiros Diante do Problema da Lingua», pelo prof. Celso Cunha; e 13 de outubro: «A Poesia Portuguêsa a Partir do Orfeu», pelo prof. dr. Manuel Tânger, a que seguirá o encerramento oficial.

FRANÇA — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), informa que a Embaixada da França receberá até 10 de outubro dêste ano candidaturas para bôlsas de estudo a serem concedidas para o ano letivo de 1968/69. Essas bôlsas, destinadas a jovens recem-diplomados por escolas superiores, terão a duração de 10 meses (outubro/67 a julho/68), e compreenderão as seguintes vantagens: 10 mensalidades de 480 francos para manutenção, inscrição de taxas escolares, e pagamento de passagem de volta ao Brasil. Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos ao Serviço Cultural da Embaixada da França (Av. Pres. Antônio Carlos, 58, 4º andar, Rio de Janeiro, GB).

ENCONTROS DE EDUCADORES — O Departamento de Educação Média e Superior, através do Serviço de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Médio (SADEM), promoverá uma série de ENCONTROS DE EDUCADORES DE ENSINO MÉDIO, no Instituto de Educação visando a atualização técnico-pedagógica dos educadores e o levantamento das necessidades do ensino na Guanabara, com a seguinte programação: A — SOLENIDADE DE ABERTURA DOS ENCONTROS DE EDUCADORES — DATA — 8 de setembro de 1967. HORA — 10h30m — B — ENCONTRO DE DIRETORES DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MÉDIO — DATA — 12, 13, 14 de setembro. HORÁRIO — de 9 às 12 horas. C — JORNADA DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA — DATA 19, 20 e 21 de setembro. Horário — de 9 às 12 e das 14 às 17 horas. D — JORNADA DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DATA: 25, 26, 27, 28 e 29 de setembro. HORÁRIO — De 9 às 12 horas. Serão fornecidos certificados aos participantes e às inscrições poderão ser feitas nos colégios estaduais e no Instituto de Educação, sala 124-A.

TEATRO — O Teatro de Câmera da Alemanha, atualmente em temporada no Teatro Nacional de Comédia, fará duas exibições extra-programa, nos próximos dias 7 e 8, com a peça «Ascenção e Queda da cidade de Mahagonny», de Bertold Brecht — Hurt Weil. Os referidos espetáculos serão vertidos imediatamente para o português através do ponto eletrônico.

ASPECTOS CULTURAIS — Dando prosseguimento ao Curso da História do Rio de Janeiro nos séculos XVI e XVII, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realizará a VI Conferência no Automóvel Clube do Brasil, na rua do Passeio, 90, amanhã, às 17 horas. Falará o Padre Hélio Viotti, S. J. sôbre: «ASPECTOS CULTURAIS — ENSINO — ARTES E OFICIOS».

S. MORALES DIZ QUE PASSANDO PARA A AREIA KARRITO VAI REPETIR

ELMIRA REAPARECE NO GP DE DOMINGO

Elmira reaparece no «Grande Prêmio Henrique Possolo» como a fôrça destacada e deve manter a liderança na turma. Eis o programa, com suas respectivas chaves:

1º PÁREO — ÀS 13H40M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 . (Areia)

		N.	Ks.
1—1	Armuna	7	54
2—2	Happy Sunrise	4	54
»	Diorling	3	54
3—3	Cantemina	1	54
4	Molicho	6	56
4—5	Talamã	2	56
6	Ferônia	5	54

2º PÁREO — ÀS 14H05M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Obsession	3	56
2—2	Fairvã	5	56
3—3	Repetida	4	56
4—4	Akron	1	56
5	Fariska	2	52

3º PÁREO — ÀS 14H35M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	El Ciclon	2	57
2—2	Goiás	6	57
3—3	Don Rebimba	5	57
4	Nastro	1	57
4—5	Guepardo	3	57
6	Timeu	4	57

4º PÁREO — ÀS 15H05M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Angélia	6	57
2—2	Atilada	2	57
3	Quiromante	5	57
3—4	Candy Queen	4	57
5	Diffah	3	57
4—6	Hematita	7	57
7	Laura	1	57

5º PÁREO — ÀS 15H40M — 1.600 METROS — NCr$ 10.000,00 . (G. P. «Henrique Possolo») — (Clássico).

		N.	Ks.
1—1	Elmira	9	56
»	Haé	3	56
2	Upa Neguinha	4	56
2—3	Gaúchinha Linda	4	56
»	Bebel	13	56
4	Randana	10	56
3—5	Amoreira	6	56
»	Aranée	2	56
6	Boria	11	56
4—7	Oscina	7	56
8	Quedulce	5	56
9	Igaruana	12	56
10	Faraina	1	56

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Galopade	3	57
2	Serein	12	57
3	Lulu Belle	5	53
2—4	Inã	8	57
»	Ixia	10	57
5	Sabatina	6	57
3—6	Gateza	11	57
»	Iarapu	4	57
7	Argúcia	1	57
4—8	Negromancia	7	57
9	Que Linda	2	57
10	Maroñas	9	57

7º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.500 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Cuore	4	55
2	Happy Jack	1	54
3	Hippo	11	53
2—4	Flâneur	8	54
5	Scapino	13	53
6	San Isidro	6	53
3—7	Rei David	9	53
»	Loirita	12	51
8	Assuan	2	58
4—9	Maipu	7	54
10	Fair River	3	54
11	Faulkner	5	54
12	D. Ernani	10	53

8º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Hanover	3	57
»	Feitio de Oração	4	57
2	Abismado	11	57
2—3	Willy	7	57
4	Gurundi	6	57
5	Luluca	1	57
3—6	London	9	57
7	Tanguary	12	57
8	Gorila	10	57
4—9	Taarup	2	57
10	Fernandel	8	57
11	Dr. Didi	5	57

9º PÁREO — ÀS 17H40M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting) — (Areia)

		N.	Ks.
1—1	Pilhada	2	57
2	Miss Brasília	4	57
3	Todja	13	57
2—4	Toscana	9	57
»	Guarapari	10	57
5	Jasnina	11	57
3—6	Angana	5	57
7	Noitada	8	57
8	Happy Climax	6	57
4—9	Estratégia	1	57
10	Talonnière	12	57
11	Mais Linda	3	57
12	Maria Liza	7	57

ENDEAVOR VENCEU BEM E DEVE BISAR

Endeavor venceu bem e tem boa oportunidade para bisar no sétimo páreo da diurna de amanhã, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 13H40M — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00.

		N.	K.
1—1	Heráldica, A. Santos	3	56
2—2	Mariú, J. Borja	4	56
3—3	Uvacha, M. Silva	2	56
4—4	Urajana, M. Carvalho	1	56

2º PÁREO — ÀS 14H10M — 1.400 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	K.
1—1	Itinga, L. Santos	6	56
2—2	Aripuana, A. Ricardo	4	57
3—3	Streika, J. Machado	3	55
4	Previnida, J. B. Paul.	2	52
4—5	Eslinga, D. Milanez	5	57
»	M. Morumbi, F. Menez.	1	57

3º PÁREO — ÀS 14H20M — 2.000 METROS — NCr$ 1.440,00.

		N.	K.
1—1	Di, A. Machado	5	55
2—2	Ragamuffin, J. Ramos	2	56
3	True Vamp, J. Portilho	6	54
3—4	Realve, L. Santos	1	55
5	Karrito, J. Pedro Fº	4	52
4—6	Feudo, J. Borja	3	55
7	Dragão, L. Acuña	7	55

4º PÁREO — ÀS 15H10M — 1.400 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	K.
1—1	Evano, A. Ramos	4	54
2	Paralin, J. B. Paulielo	9	57
»	Labéu, Excluído	8	55
2—3	Bomarc, J. Reis	6	57
4	Balmain, A. Hodecker	5	54
5	Pinheiral, S. Silva	10	56
3—6	Hal-Tuto, C. Tarouq.	3	55
7	Payaso, Não corre	11	56
8	Platter, N. Lima	4	57
4—9	L. Tower, H. Vasconcel.	12	58
10	Tabacar, J. Santana	1	56
11	Mirolincoln, Não corre	2	52

5º PÁREO — ÀS 15H45M — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00.

		N.	K.
1—1	Camury, C. Morgado	4	56
2—2	Mifalah, A. Ramos	3	56
3—3	Quickmatch, H. Vasco.	6	56
4	San Quentin, F. Per. Fº	5	56
4—5	Haju, A. Santos	2	56
6	Lagrange, J. Santana	1	56

6º PÁREO — ÀS 16H15M — 2.000 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Handicap Especial) — «Sete de Setembro».

		N.	K.
1—1	Deado, J. Corrêa	8	60
2	Feudo, Não corre	4	50
2—3	El Matrero, O. Cardoso	6	57
4	Egis, A. Hodecker	1	53
3—5	Nointot, M. Silva	5	53
6	Mogador, F. Pereira Fº	2	51
4—7	Seymour, J. Portilho	7	54
8	Fás, P. Lima	3	58

7º PÁREO — ÀS 16H50M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

		N.	K.
1—1	Endeavor, A. Hodecker	8	57
2	Bigurrilho, M. Carvalho	5	51
2—3	Ceró, F. Maia	10	56
4	I. Ricardo, C. Morgado	1	58
3—5	Lincolin, L. Corrêa	3	52
»	Lieutenant, J. Borja	4	51
6	Este, A. Ramos	7	52
4—7	Descarte, A. Santos	2	56
8	Araranguá, J. Paulielo	9	52
9	R. Caparty, J. Queiroz	6	50

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting) — Areia).

		N.	K.
1—1	Bojudo, S. Silva	6	58
2	It, J. Silva	14	54
3	D. Bleu, C. Diz Ros	3	52
2—4	Denver, L. Carlos	8	53
5	T. Road, E. Marinho	13	51
6	Argentum, J. Queiroz	10	51
7	Sonante, F. Pereira Fº	1	52
3—8	Fiacre, J. Portilho	7	56
9	Surriento, O. F. Silva	6	50
10	Kimimo, C. A. Souza	9	53
11	Jilto, Não corre	5	57
4-12	Judex, J. Machado	11	52
13	Mosqueteiro, M. Silva	15	51
14	Pleno, Não corre	2	57
15	Espadachim, D. Santos	12	51

9º PÁREO — ÀS 17H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting) — Areia)

		N.	K.
1—1	G. de Paris, C. Diz Ros	11	56
»	Fingard, R. Penido	12	56
2	Hal-Solita, D. Moreira	9	55
2—3	Uncle, P. Alves	6	58
4	Estape, M. Carvalho	1	58
5	Odeto, D. Santos	2	56
3—6	G. Express, O. F. Silva	5	55
7	Yuki, F. Conceição	10	56
8	Sapa, D. Milanez	3	55
4—9	Mirolincoln, B. Santos	4	56
10	Guarapema, C. Tarouq	13	50
11	Motur, Não corre	8	59
12	Good Charm, L. Carlos	7	54

O treinador Sylvio Morales disse, ontem, à reportado «DN» que sòmente no caso de chuva e a corrida passar para o barro, é que Karrito terá confirmada sua inscrição nos 2.000 metros do 2º páreo de amanhã. Esclareceu que a deserção de seu pensionista na grama, se justifica, pois o castanho tem os boletos algo comprometódos e o mal poderia se agravar, caso êle atuasse numa raia de grama dura.

— Karrito, como todos viram, ganhou em boa lei, sábado último, numa prova em 2.000 metros — observou — acredito que voltando a correr na pista de areia, possa repetir, mesmo entre rivais um pouco mais fortes. Todavia, na grama, é certo que continuará nos boxes, pois seria mesmo contraproducente fazê-lo correr na grama sêca com os boletos algo avariados.

POUCA CHANCE

Sylvio Morales contará, ainda, na reunião de amanhã, com a inscrição de Paralin, visto que Labéu, que atuaria de parelha com êste último, foi excluído por fôrça de sua vitória sábado passado. E sôbre a chance de Paralin, disse-nos o jovem preparador:

— Paralin está bem preparado, mas não vejo muitas possibilidades de êxito de meu pupilo, diante do poderio de alguns adversários. Ademais, a pista de grama é outro fator que conspira contra a chance de Paralin. Portanto, não estou muito animado com o castanho.

E mais adiante:

— Assim, minhas esperanças para a corrida de amanhã residem tão-sòmente em Karrito, isto é, caso tenhamos chuvas e a corrida seja no barro, porque, na grama, como já disse, êle continuará nos boxes.

Terminando, afirmou Sylvio Morales que espera bons resultados nas corridas de fim-de-semana, pois inscreveu Xilógrafo e Labéu em parelha, páreo bem à feição para seus dois pupilos. Espera também uma grande atuação de Candy Queen no domingo, mormente se o páreo fôr realizado na relva.

Sylvio Morales vai torcer para que chova e a pista seja a de areia, onde Karrito poderá atuar com chance de repetição

P. ALVES: ALZON FOI FECHADO NA PARTIDA

Paulo Alves, pilôto de Alzon, no quinto páreo de domingo, «Prêmio Vieira Souto», procurou o Livro de Ocorrências e declarou que, logo após o pique de partida, Rangpur, montaria de A. Ramos, foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar para não cair.

Segue, abaixo, as queixas e reclamações restantes:

Quinta-Feira

L. Corrêa (Aripuana) declarou que, após a partida, a égua, que estava sôlta, (Questura), escreveu na sua frente, obrigando-o a levantar. A. M. Caminha (Bela Sicília) declarou que, na reta final, sua montada, que estava sentida, começou a se atirar para dentro, mas sem prejudicar as demais. J. Gil (Questura) declarou que, após a partida, a égua, ao pisar mal, tropeçou e, ajoelhando-se no lance, jogou-o fora do selim, fazendo-o rodar.

M. Silva (Berioska) declarou que, na entrada da reta final, Osogada (L. Corrêa) desgarrou, levando-o no lance, que se estendeu, em tôda a reta final. L. Corrêa (Osogada) declarou que, na entrada da reta final, sua montaria desgarrou, levando no lance a de M. Silva (Berioska), cujo pilôto depois o prejudicou também, levando-o para dentro. R. Carmo (Lady Fortuna) declarou que sua montada, além de ter sofrido de hemorragia, teve partido o estribo do pé direito.

A. Santos (Usurpador) declarou que, após a partida, Lord Cedro (D. Moreira) e Isquion (R. Carmo) foram para dentro, levando-o no lance.

R. Carmo (Gererê) declarou que, após a partida, Can-Can J. Paiva) foi para dentro, obrigando-o a parar. J. B. Paulielo (Previnida) declarou que, após a partida, a égua empinou e atrasou-se. M. Andrade (Aquático) declarou que, na partida, Can-Can (J. Paiva) foi para dentro, obrigando-o a levantar. J. Paiva (Can-Can) declarou que, na partida, sua montada, por ser muito cerqueira e bastante manca, atirou-se para dentro, mas foi prontamente corrigida.

J. Silva (Bojudo) declarou que, na reta final, seu cavalo foi algo para dentro, mas sem prejudicar os competidores, sempre corrigido.

Sábado

L. Acuña (Lady Manon) declarou que, nos 300 mts. finais, sua montada sofreu hemorragia.

J. G. Martins (Don Risco) declarou que, na partida, sua montada quase rodou, após ter-se perdido, não pode corrê-la entre os ponteiros.

J. Ramos (Hepatan) declarou que, na entrada da reta final, perdeu o chicote, não podendo assim exigi-lo.

J. Paulielo (Mister Mug) declarou que, na partida, seu cavalo tentava deitar-se, daí largar mal e não poder obter melhor colocação.

Domingo

L. Santos (Diana) declarou que, após a partida, A. Ramos (Maipu) foi de golpe para dentro, tendo que levantar. O. Cardoso (Privilégio) declarou que, embora não tivesse largado muito bem, seu conduzido não correspondia aos bons privados, não sabendo a que atribuir seu fracasso.

J. Brizola (Iquema) declarou que, a 400 mts. da partida, L. Corrêa (Repetida), foi para dentro, obrigando-o a levantar e, nos 600 mts. finais, a égua só queria ir para dentro, obrigando-o a levantar, no que teve que levantar e levá-la para fora. J. Tinoco (Órbeniz) declarou que, na partida, L. Corrêa (Repetida) foi para dentro, obrigando-o a levantar e, na reta final, J. Reis (Réplica) também foi para dentro, tornando a levantar. S. Silva (Algaroba) declarou que, nos 700 mts. finais, Mrs. Crazy (B. Santos) foi de golpe para fora, obrigando-o a parar e, quando voltou a carreira, Hather (A. Santos) foi para fora, obrigando-o a levantar.

O. F. Silva (Pertinaz) declarou que, nos 1.00 mts. foi alcançado por trás, sendo obrigado a suspender. J. Borja (Vestal Girl) declarou que, em tôda a reta final, sua égua se atirava para dentro, embora sempre corrigida. F. Pereira Fº (Quânia) declarou que, a 100 mts. da partida, O. F. Silva (Pertinaz) foi para dentro, obrigando-o a levantar. F. Maia (Snowking) declarou que na partida, os de fora correram para dentro, obrigando-o a levantar e, na reta final, seu cavalo se afogava, no que foi obrigado a levantá-lo.

P. Alves (Alzon) declarou que, na partida, Rangpur (A. Ramos) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

L. Acuña (Ironico) declarou que seu potro não correu como devia, por ter sentido dor de canelas nos últimos metros. A. Machado (Iton) declarou que não largou bem, e nos 800 mts. o potro não quis fazer a curva.

M. Carvalho (Blue Sea) declarou que, na reta oposta, Descanso (D. Santos) corria incerto na sua frente, tendo na curva ido para dentro, obrigando-o a levantar. A. Ramos (Alfredo) declarou que, em tôda reta final, o cavalo só queria ir para dentro, embora sempre corrigido. L. Santos (Mangetout) declarou que, em tôda a reta, o cavalo só queria ir para dentro, mas, sempre corrigido.

J. Portilho (Maroñas) declarou que, nos 800 mts. J. Gil (Dama Carioca) levantou a égua e parou, levando-o no lance. J. Souza (Angélica) declarou que, nos 800 mts., Dama Carioca (J. Gil) atirou-se para fora, tendo, no lance, quase rodado. J. Gil (Dama Carioca) declarou que, nos 800 mts., Flora Mascarada (J. Tinoco) foi para dentro, ocasião em que a égua do declarante se atirava para fora. J. Tinoco (Flora Mascarada) declarou que, nos 800 mts., J. Gil (Dama Carioca) tentava desgarrar, ocasião em que fêz parede, passando pela mesma, sem entretanto prejudicá-la.

USINEIRO É SÉRIO INIMIGO NO SÁBADO

Usineiro está bem e será um grande inimigo no primeiro páreo de sábado, devendo mesmo ganhar em corrida normal. Segue, abaixo, o programa com suas respectivas chaves:

1º PÁREO — ÀS 13H40M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 . (Henrique Blanc de Freitas) — (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Herói	4	56
2—2	Asterix	3	56
3—3	Afoito	5	56
4—4	Mooklin	1	56
5	Totian	2	52

2º PÁREO — ÀS 14H05M — 2.100 METROS — NCr$ 1.200,00 . (Professor Muniz de Aragão).

		N.	Ks.
1—1	Usineiro	1	54
2—2	Quick Brown	6	50
3—3	Rouxinol	5	52
4	Happy Princess	4	52
4—5	Xilógrafo	3	51
»	Labéu	2	50

3º PÁREO — ÀS 14H35M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 . (Professor Vital Brasil)

		N.	Ks.
1—1	Vivandière	3	56
2—2	Screen-Play	5	55
3—3	Virajuba	1	53
4	Munição	6	53
4—5	Bad-Girl	2	55
6	Quala	4	55

4º PÁREO — ÀS 15H05M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 . (Professor Octávio Dupont).

		N.	Ks.
1—1	Honey Smile	4	56
»	Bandido	5	56
2—2	Feiticeiro	7	56
3	Vadico	9	56
3—4	Empedan	6	55
5	Mister Mug	8	56
4—6	Catatau	2	57
7	Fenton	3	56
8	Manda-Chuva	1	57

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 . (Diretoria Geral de Remonta do Exército).

		N.	Ks.
1—1	Indigo	2	56
2	Hariolo	8	56
2—3	Reverso	6	56
4	Uruguai	9	56
3—5	Britânico	7	56
6	Belvedere	5	56
4—7	Esquilo	4	56
8	Isnard	1	56
9	Mangon	7	56

6º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional).

		N.	Ks.
1—1	Exclusiva	6	56
2	Island	9	56
2—3	Irish Song	8	56
4	La Pavuna	1	56
3—5	Urânnela	3	56
6	Star Lady	4	56
7	Lolog	5	56
4—8	Happy Spring	7	56
9	Iquema	2	56
10	Aubépine	6	56

7º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 . (Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária) - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Happy Autumn	1	56
2	Esplendor	6	56
2—3	Hálimo	7	56
4	Lole	8	56
3—5	Tai-Pan (*)	3	56
6	Zi Cartola	9	56
4—7	Admiral	4	56
8	Suca	5	56
9	Mug	2	56

(*) Ex-Xântico

8º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00 . (Professor Mário D'Apice) . (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Masaccio	14	58
2	El Maestro	9	58
3	Estoniana	12	56
2—4	Fixo	10	57
5	Paganini	6	58
6	Maupassant	5	54
3—7	Lancelot	8	56
8	Carinho	11	57
9	Medrar	1	53
10	Depex	4	53
4-11	Samovar	2	57
12	Foxbridge	7	57
13	Vestal Girl	3	55
»	Lucibom	13	54

9º PÁREO — ÀS 17H40M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Professor Américo Braga) — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Dunhill	4	57
2	Hadji	6	57
2—3	Scorpion	2	57
4	Meu Bem	3	57
5	Travêsso	1	57
3—6	Diabinho	7	57
7	Radical	8	57
8	Hai-Truz	10	57
4—9	Chepiá	9	57
10	Guandi	11	57
11	Last Year	5	57

FAVORITOS DE AMANHÃ

São êstes os favoritos para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — Heráldica (22)
2º Pár. — Eslinga (20)
3º Pár. — Realve (22)
4º Pár. — Hal-Tuto (22)
5º Pár. — Haju (25)
6º Pár. — Deado (25)
7º Pár. — Descarte (23)
8º Pár. — Denver (20)
9º Pár. — Uncle (25)

ESTREANTES DA SEMANA

Irak vai estrear bem preparado e tem muita chance, podendo mesmo ganhar sem surprêsa. Eis a lista dos estreantes da semana:

LOLOG — Feminino, castanho, nascida no Rio Grande do Sul, no dia 27 de novembro de 1964, filha de Astro e Rubenliz — Criação de Jeronymo Mércio Silveira e propriedade do «Stud» Rio Grande — Treinador: José Celestino da Silva.

MUG — Masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul, no dia 15 de novembro de 1964, filho de Best e Chapetusa — Criação de José Pires Alves e propriedade do «Stud» Faria — Treinador: Orlando Martins Fernandes.

IRAK — Masculino, castanho, nascido em São Paulo, no dia 2 de setembro de 1964, filho de Fort Napoleón e Tapira — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do «Stud» Piranha — Treinador: Paulo Morgado.

URUGUAI — Masculino, castanho, nascido no Paraná, no dia 5 de agôsto de 1964, filho de Hurcade e Nayá — Criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade do «Stud» Luciane — Treinador: Antônio Verissimo Neves.

MANGON — Masculino, castanho, nascido no Rio de Janeiro, no dia 15 de agôsto de 1964, filho de Mogul e Sarisa — Criação do Haras Sarisa e propriedade do «Stud» Samadhi — Treinador: Estevam Pereira Filho.

ADMIRAL — Masculino, alazão, nascido no Paraná, no dia 20 de julho de 1964, filho de Mehdi e Xima-Xima — Criação de Luiz G. A. Valente e propriedade do «Stud» Damasco — Treinador: Paulo Morgado.

RADICAL — Masculino, alazão, nascido no Rio Grande do Sul, no dia 25 de setembro de 1963, filho de Lastre e Jaraí — Criação de Francisco e Carlos M. Reverbel e propriedade do «Stud» Sergipe — Treinador: Osmar Figueiredo Reis.

AUBÉPINE — Feminino, alazão, nascida em São Paulo, no dia 24 de novembro de 1964, filha de Jolly Joker e Piranha — Criação do Haras Faxina e propriedade do «Stud» La Suerte — Treinador: Justo Perez.

VERDADE AMARGA NA MORTE DA JOVEM EM COPA: PAI RICO CHEGA HOJE

Coronel e Chileno: Suspeitos os Que Amaram

DN polícia

Professôra e enfermeira, filha de rico político cearense, fazendeiro Francisco Araci dos Santos, ex-prefeito de Paramoti, a mulher morta em Copacabana, identificada como Maria Sampaio dos Santos, de 27 anos, foi sepultada, ontem, no cemitério São João Batista, enquanto a polícia prossegue com as investigações para saber se ela se jogou, suicidando-se, ou foi jogada, e por quem, de um dos pavimentos do edifício nº 154 da rua Bolívar.

A 13ª DD informou que está procurando, como suspeitos, além do porteiro, os homens que mantinham ligação amorosa com Maria, entre os quais um coronel e um chileno, quanto à hipótese de crime, sendo que, com respeito à de suicídio, há, entre os pertences dela, apreendidos em seu apartamento, cartas para um tal «Pedrinho» e para pessoas de Portugal, além de uma espécie de «diário», em que ela destacou, na véspera da tragédia: «A verdade, por mais amarga que seja, dói menos que uma mentira barata».

Assim era Maria que, depois de uma vida alegre, já chorava, no fim e, só na véspera da tragédia, compreendeu que "uma verdade, ainda que amarga, dói menos que uma mentira"

Maria foi sepultada às 17 horas, saindo o féretro do IML para o cemitério. Os funerais foram custeados por uma sua amiga, Carmem Vieira, que disse ter entrado em contato com o pai dela, no Ceará, o qual a autorizou a respeito, adiantando que estava a caminho do Rio, onde deverá chegar hoje. De Maria sabe-se agora que, em sua cidade, tivera um romance longo com um tal de «Maninho». Até que, por imposição da família dela, casou-se com êle e, dois meses depois, separaram-se, com ela, por fim, desquitada, vindo para o Rio. Aqui, ultimamente, residia na rua Inhangá, 22, aptº 2, em Copacabana, trabalhando, não como professôra ou enfermeira, que era, mas como escriturária, na firma «SUNCAR» (rua Visconde de Inhaúma, nº 134, sala 425). Suas colegas e, entre estas, a médica Francisca Disserau, prima de Maria, são de opinião de que ela foi vítima de um crime terrível: «Alguém a jogou para morte, do alto do prédio» — disseram. Chegaram, inclusive, a tentar impedir o sepultamento, ontem, no IML, alegando que «isso só poderá ser feito quando tudo estiver esclarecido».

«DIARIO»

Embora também inclinada a aceitar a hipótese de crime, a polícia não abandonou a de suicídio, inclusive considerando o depoimento de outros colegas de Maria, segundo os quais ela era, ultimamente, vista sempre muito triste, por vêzes chorando. Contudo, fazia segrêdo de seu drama. Por fim, numa agenda, em que ela escrevia uma espécie de diário, Maria deixou escrito, na véspera da tragédia, aquela frase enigmática, segundo a qual uma verdade terrível a esmagava, embora ela a considerasse melhor que «uma mentira barata». Essa mentira, quando caiu a máscara, a teria levado ao estado de prostração em que vivera seus últimos dias, culminando com a morte. Contudo, e para isto não foi encontrada, ainda, qualquer explicação: por que iria ela escolher o prédio fatídico para o suposto suicídio, se nada, ali, estava vinculado à sua vida? Êste o mistério, ainda sabendo-se que, há tempos, em circunstâncias não de todo reveladas, ela tentou o suicídio no aptº 502 da rua Marquês de Abrantes, 92.

OS ROMANCES

Considerando mais viável a hipótese de crime, a polícia se volta para os homens com quem Maria mantinha ligação amorosa. A versão de crime só faz sentido de acôrdo com êsse raciocínio: Maria teria ido ao edifício acompanhada de um homem. Durante o encontro — e foram encontradas manchas de sangue, nas escadas entre os 5º e 6º andares — ela teria recuado, ao saber-se vítima de alguma cilada, daí a violência, que teria culminado com o crime: êle a jogando para a morte ou ela, acossada, se lançando no abismo. Daí porque a polícia vem procurando os primeiros suspeitos entre os que mantinham romance com ela e, entre êstes, estariam um chileno e um coronel do Exército, embora não se afaste a hipótese de que o criminoso, segundo essa versão, fôsse um conhecido recente, num encontro de última hora. Também os porteiros estão na mira da polícia: Marcelino Trajano, o porteiro de dia, foi reinquirido, ontem, e confirmou: «Bem, se ela encontrou no prédio só pode ter sido no horário da noite, com o meu colega Alcebíades Mariz». Êste, assim, está sob suspeita eis que também diz que «não vi nada». Enfim, a polícia espera que, hoje, inclusive com a chegada do pai de Maria, sr. Francisco Araci dos Santos, surja uma nova vista em tôrno da morte da jovem professôra.

DIÁRIO SINDICAL

Bancários no E. do Rio: 30%

Os bancários do Estado do Rio, por fôrça de convenção coletiva de trabalho ontem assinada com o Sindicato dos Estabelecimentos Bancários, desde o dia 1º de setembro último estão recebendo um aumento salarial de ordem de 30%, além de beneficiar-se com inúmeras outras vantagens adicionais.

As negociações contaram com a participação da Federação dos Bancários da Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo, bem como da Confederação Nacional dos Bancários e, agora procuram aquêles dirigentes da entidade de grau superior lograr os mesmos êxitos no Rio e em São Paulo, Estados onde ainda não estão equacionados os problemas salariais da categoria.

CLÁUSULAS

O acôrdo, na íntegra, é do seguinte teôr:

Primeira — Fica concedido a todos os empregados bancários, um aumento de 30% a incidir sôbre os salários constantes da fôlha de pagamentos do mês de agôsto de 1967. Parágrafo único: no percentual acima acordado, também se acha incluída a metade do índice relativo ao resíduo inflacionário (7,5%).;

Segunda — Aos empregados admitidos entre 1º de setembro de 1966 a 1º de setembro de 1967, inclusive, será concedido um aumento de tantos 1/12 (um doze avos), quantos forem os meses completos de serviços prestados ao mesmo empregador, calculados sôbre o salário de admissão, e assim sucessivamente, a cada nôvo mês, de modo que o empregado ao totalizar um ano de serviço esteja percebendo integralmente o aumento estipulado neste instrumento.

Terceira — Fica concedido, igualmente, aos empregados bancários com integração aos novos salários — um aumento de NCr$ 3,50 (três cruzeiros novos e cinqüenta centavos) por ano de serviço ou fração superior a seis meses. **Parágrafo único** — Fica estipulado que no cumprimento da cláusula acima, os empregadores poderão compensar a vantagem idêntica concedida no acôrdo anterior, ou seja, pagar apenas a diferença de NCr$ 1,10 (hum cruzeiro nôvo e dez centavos) por ano de serviço ou fração superior a seis meses.

Quarta — A gratificação mensal mínima atribuída aos ocupantes de cargos em comissão, informantes de cadastro, caixas, bem assim, os funcionários, devidamente credenciados, que fazem o serviço de compensação de cheques, enquanto no exercício destas funções passa a ser de NCr$ 40,00 (quarenta cruzeiros novos). **Parágrafo único** — A gratificação prevista nesta cláusula, abrange a todos os que ocupam cargos de chefia ou que desempenham cargos de confiança, em caráter efetivo ou eventual.

Quinta — O salário-mínimo de admissão para todos os bancários, continuará nas seguintes bases percentuais superiores ao salário-mínimo regional em vigor, durante a vigência dêste instrumento: 15% (quinze por cento) para portaria; 30% (trinta por cento) para escritório e 45% (quarenta e cinco por cento) para tesouraria.

Sexta — O salário-base para aplicação dêste acôrdo não poderá ser inferior ao mínimo regional vigente.

Sétima — Aos bancários que estejam exercendo efetivo mandato sindical ou aos que venham a exercê-lo, será assegurado, pelo respectivo empregador, o abono do «ponto», contando-se para todos os efeitos legais, como de serviço efetivo, o tempo de exercício do mandato. **Parágrafo único** — Fica assegurado ao bancário exercente de mandato sindical, pelo empregador, pagamento integral de seus vencimentos e demais vantagens, desde que não receba aquêle, pelo exercício do mandato, qualquer remuneração (Art. 543, § 2º da CLT).

Oitava — Tôdas as sedes, filiais e agências de estabelecimentos bancários, localizados no Estado do Rio de Janeiro, creditarão diretamente aos Sindicatos dos Empregados em Estabelecimentos Bancários das respectivas bases territoriais, a importância correspondente a 20% (vinte por cento) do aumento concedido no presente instrumento, descontada de cada um de seus empregados abrangidos pelo presente contrato, de uma só vez, na conformidade de aprovado nas assembléias gerais dos Sindicatos beneficiários, ficando judicialmente ressalvada a responsabilidade dos Estabelecimentos Bancários na devolução da importância descontada, responsabilidade esta que recairá sôbre os Sindicatos da categoria profissional.

Nona — Os signatários dêste instrumento deixam de apreciar as demais reivindicações da classe bancária que entretanto serão objeto de estudos por parte das Entidades Sindicais de grau superior, às quais estão vinculadas, a saber: Federação Nacional dos Bancos e Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito CONTEC, por entender-se incompetente o Sindicato dos Estabelecimentos Bancários do Estado do Rio de Janeiro.

Décima — O presente acôrdo vigorará pelo prazo de hum (1) ano a partir de 1º de setembro de 1967 e aplicar-se-á a todos os integrantes das categorias econômica e profissional representadas pelas autoridades convenentes».

Confederações Examinam Previdência

Em reunião ontem realizada na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, as Confederações Obreiras, à exceção da CNTC, cujo presidente, Antônio Almeida, não compareceu por se encontrar no TST, fizeram um exame preliminar da atual situação da Previdência Social após a unificação, tratando de assuntos com ela relacionados.

Decidiram os trabalhadores elaborar um plano de ação visando a atuar conjuntamente a fim de que sejam eliminadas as atuais falhas e deficiências no INPS, para o que pretendem organizar um programa a ser apresentado como reivindicação dos segurados ao presidente da República e ao ministro do Trabalho. Para dar prosseguimento aos entendimentos, foi marcada uma nova reunião das entidades de cúpula, ainda na primeira quinzena do corrente mês.

INATIVOS

Estiveram presentes à reunião os presidentes da CNTTT, CONTCOP, CONTEC, CNTTMFA, CONTAG e o secretário-geral da CNTI, respectivamente, Mário Lopes de Oliveira, Alceu Portocarrero, Rui Brito Pedrosa, Esmeraldo Alves, José Rota, Olavo Previati, além do dirigente sindical Rômulo Marinho e do presidente da Associação Brasileira dos Inativos, Mário Filizola, que fêz uma exposição sôbre a atual situação dos aposentados, em face da Previdência Social.

Manequins Instalam Associação

Tendo como presidente eleita a srta. Noemi Morais de Almeida, foi instalada, ontem, em solenidade realizada na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, a Associação Profissional dos Manequins da Guanabara, que abriga os modêlos profissionais do sexo feminino, estando ainda em debate a questão da admissão ou não do elemento masculino em seus quadros.

Falando na oportunidade, a presidente do órgão agradeceu a ajuda da CONTEC, que colaborou tanto nos trabalhos preliminares de organização da entidade, quanto na cessão de sua sede para a instalação provisória da Associação, e enunciou as principais reivindicações da nova agremiação que, futuramente, nos têrmos da legislação específica, vai se transformar em sindicato.

REIVINDICAÇÕES

O decálogo das manequins é o seguinte: 1 — Tornar oficialmente reconhecida a profissão; 2 — Lutar pelos direitos e zelar pelos deveres dos associados; 3 — Reivindicar a aposentadoria; 4 — Criar uma escola para modêlos profissionais; 5 — Instalar uma agência de colocação; 6 — Realizar intercâmbio com entidades congêneres de outros países; 7 — Filiação à Previdência Social; 8 — Firmar o princípio da contratação escrita sempre que forem solicitados serviços profissionais; 9 — Criar um serviço de assistência médica, odontológica e jurídica, e 10 — Adquirir uma sede própria.

Êle Branco e Ela de Côr: Pacto de Morte na Quinta

Êle branco e ela de côr, esta a provável causa do desfecho trágico envolvendo Jorge Cardoso de Melo, de 18 anos, e sua namorada, Zeudite Queirós Machado, da mesma idade, que foram recolhidos, ontem, na Quinta da Boa Vista, entre a vida e a morte, depois de ingerirem um corrosivo num pacto de morte inicialmente frustrado.

Jorge e Zeudite estão internados, em estado grave, no Hospital Sousa Aguiar, com a 17ª DD à espera de que êles possam falar, caso sobrevivam, ou que o faça alguém de sua família, para informar sôbre os antecedentes da ocorrência, embora se suspeite de que o casal de namorados tenha tentado morrer por algum obstáculo, tal como preconceito racial, contra seu amor.

Jorge Cardoso de Melo (tecelão, rua da Garagem nº 495-A, no Caju) e Zeudite Queirós Machado (rua do Imbuzeiro, 318, casa 17, em São Cristóvão) foram encontrados agonizantes, na Quinta, cêrca das 10 horas de ontem, por uma patrulha da Polícia do Exército, que os removeu para o hospital, na viatura nº 21.395. Com êles, ainda agora entre a vida e a morte, não foi encontrada qualquer mensagem, ficando claro para a polícia, porém, que ingeriram o corrosivo para morrerem juntos. Por que, ainda não sabe oficialmente a 17ª DD, supondo que se trate de um drama de fundo amoroso: o jovem é branco e a môça, parda, acreditando-se que, por isso, houvesse alguma oposição ao romance, daí o pacto de morte cuja verdadeira causa, porém, sòmente será conhecida com o depoimento de seus protagonistas, se êles sobreviverem, ou quando alguém de sua família o faça em seu lugar.

Sanguinários e Celerados Ainda Soltos

Continua sôlto Antônio Lemos Filho, o *Antonico*, que, juntamente com o pai, Antônio Lemos, matou um seu credor, Benedito Alvino da Silva, e o menino Carlos César, de apenas 11 anos, filho do lavrador Pedro Fidélis da Silva. A dívida que motivou a chacina: NCr$ 7. *Antonico* e seu pai, biroscqueiros e sitiantes no local — Vila da Cava, em Nova Iguaçu —, têm antecedentes como violentos e sanguinários. ● Cinco celerados atacaram, na rua Cupertino Durão, no Leblon, Edson de Sousa Jorge e sua namorada Solange Santos, de 22 anos, pondo Edson em fuga e carregando a jovem para um casebre, na praia do Pinto, onde a seviciaram e roubaram. A 15ª DD, dos 5, prendeu apenas Rinaldo de Sousa Lima, que indicou entre os quatro outros comparsas Paulo César Machado, o 22 — êste e os outros três ainda soltos.

Presos Rosa, «Maurição» e Outros Tipos

O celerado Maurício Galdino Silva, o «Maurição», que seviciou e matou, em Mesquita, a jovem Clara Conceição Avelar, depois de balear o namorado dela, Edmundo Santana, foi finalmente prêso. «Maurição», que é sargento reformado da PM fluminense, é acusado, também, de outros crimes do mesmo tipo. ◆ A argentina Rosa Ivanoff, dizendo-se cartomante, foi, com Antônio Ivanoff, fazer uns «trabalhos» em casa de Vilma Silva Oliveira (rua Viveiros de Castro, 50, apto. 604) e, de passagem, «levou» jóias e títulos da COPEG, tudo avaliado em NCr$ 1.300,00. Foi prêsa quando, após encaminhar os papéis, esperava receber, naquela repartição, o dinheiro dos títulos. Rosa tinha a chapa nº 13, com a qual esperava ser chamada para entrar no «tutu». Antes, porém, veio a polícia, levando para a 13ª DD. ◆ Outros ladrões «acidentados», ontem, foram os gaúchos José Alaerton Pereira dos Santos e Antônio de Pádua Alves Barbosa.

Trânsito Volta a Matar na Rua Jardim Botânico

O trânsito louco seguiu matando e ferindo muitos, nos quatro cantos da cidade, inclusive na rua Jardim Botânico, onde, apesar dos protestos da população, foi registrado, ontem, mais um atropelamento fatal. Foi em frente ao portão principal do Jardim Botânico que Edmundo Rodrigues Feijão, de 38 anos, casado, foi atropelado e morto por um ônibus ainda não identificado pela 15ª DD. A vítima, com ferimentos graves, ainda chegou a ser removida para o HMC, onde morreu. ★ Na avenida Rodrigues Alves, pela madrugada, «fechado» pela camioneta oficial GB 85-64-61, da 3ª Zona Aérea, dirigida pelo cabo Paulo Sérgio de Sousa Pereira, o motorista Murilo Ernesto Ribeiro jogou seu caminhão, GB 62-12-64, da CCPL, contra a traseira do AL 251, que transportava um carregamento de cocos da Bahia e era dirigido por Antônio José dos Santos. Em conseqüência, sofreram ferimentos diversos os dois motoristas e mais o ajudante Joel Barbosa, que foram medicados no HSA. Inquérito na 1ª DD. ★ A estudante Edna Lúcia Davi (16 anos, rua Santos Dumont, 5, Jacarèzinho) sofreu acidente quando, viajando no ônibus GB 80-30-17, da linha «Méier-Cocotá», foi lançada do veículo, que trafegava de portas abertas, irregularmente, como é comum. Inquérito na 27ª DD. ★ Na estrada João Vicente, ao sair da Escola Visconde da Mauá, o colegial Fortunato Lameiro, de 13 anos, residente na rua Safira, foi atropelado por um auto não identificado pela 30ª DD.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

O delegado-adjunto de Nova Iguaçu, Nilton Calmon, foi atacado a tiros de metralhadora, na madrugada de ontem, quando se dirigia, em seu "fusca", para a Delegacia. O atentado ocorreu já perto da dependência policial mas em nada resultaram as diligências que se seguiram, visando a prender os criminosos, que se utilizavam de um "Gordini". O carro foi metralhado e o delegado, que disse ignorar os autôres e causa do atentado, escapou ileso escondendo-se debaixo do veículo. * Grave a acusação do estudante Jorge Claudir de Messias contra policiais da 3ª Subseção: disse êle que sendo prêso, no largo da Glória, e sem que tivesse tempo sequer de identificar-se, foi metido no carro n. 2-286, sendo, então, levado para aquela dependência, em Botafogo, onde diz ter sido espancado e pôsto, durante várias horas, de pé, junto com diversos outros presos. Disse, também, que, entrementes, os policiais iam pondo água no xadrez, que "era para que todos permanecessem impossibilitados de deitar-se". Por fim, disse que, na manhã seguinte, o comissário o dispensou alegando que "se tratara de um engano". * A menor I.R.F., de 16 anos, que trabalha na residência da rua Santa Clara, 107, apto. 1001, deu entrada, ontem, no HMC, com graves ferimentos, constando que ela tentou o suicídio lançando-se do ônibus GB 80-07-77, da linha "Barra-Leblon", dirigido por Manuel Silva, tudo porque brigou com o namorado, Jorge Miguel, que trabalha num clube de boliche de São Conrado, onde ocorreu a tentativa de morte da menor. A 15ª DD foi informada a respeito. * Edite Soares Ferreira que, ajudada pelo comerciante Lourival, dono de um bar no local, matou seu marido Antônio Soares Ferreira, o "Marambaia" — que havia sido bandido perigoso e, embora afastado do crime, não seguira o caminho do bem — continua foragida, juntamente com Lourival, apontado como seu amante. A 31ª DD espera que os dois se apresentem nas próximas horas, acompanhados de advogado, para contar a sua versão da tragédia. "Marambaia" a queria matar mas êle foi seguro por Lourival, enquanto Edite apanhava a arma e o matava, com um tiro no coração. * Os assaltantes são assim: até um PM — Luís Carlos de Sá Pereira — caiu nas garras de três assaltantes, no Jacarèzinho, os quais o espancaram e fugiram. O soldado medicou-se no HSF. Registro na 23ª DD. * Os assaltantes Jair Araújo, Alberto Alves de Castro e Jorge de Almeida Tôrres atacaram um ônibus da linha "Caxias-Chacrinha", roubando NCr$ 60,00 do trocador Antônio Rocha e do motorista José Luís da Silva. Foram presos, pouco depois.

QUE ANDA ERRADO NO SEU BAIRRO?

CENTRO

FREI CANECA — As famílias residentes nesta área e adjacências estão solicitando providências enérgicas às autoridades policiais no sentido de conter a expansão ali do «trotoir». Segundo as reclamações, a situação já atingiu a um verdadeiro «estado de calamidade pública».

Outras reclamações de moradores da rua Frei Caneca e adjacências: a iluminação ali é péssima. Isso tem favorecido a ação dos marginais que agora infestam a área. As queixas adiantam que a Polícia raramente dá, no local, o ar de sua graça, apesar da existência nas proximidades de um quartel da PM.

FÁTIMA — Os marginais estão tomando conta do bairro, sobretudo após às 22 horas. Não respeitam ninguém; quando alguém os adverte, êles ameaçam de agressão. Os moradores já solicitaram providências à Delegacia Distrital, mas tudo foi em vão. A quem apelar agora? A reclamação é hoje dirigida ao secretário de Segurança.

CINELÂNDIA — As reclamações contra o «trottoir» também se estendem à Cinelândia, principalmente à rua Senador Dantas. Inúmeros leitores telefonaram à redação solicitando, por intermédio desta seção, providências urgentes e objetivas à Secretaria de Segurança para conter essa situação, que consideram profundamente constrangedora.

PRESIDENTE VARGAS — Esta reclamação se junta a dezenas de outras, oriundas de diversas partes da cidade: é contra o trânsito. Na hora do «rush», o tráfego se transforma em pandemônio. As reclamações dos leitores nesse sentido são enérgicas e constantes.

ZONA NORTE

Novas reclamações contra a exploração, pelo Estado, da antiga« Garagem Batista; êsse imóvel, que havia sido desapropriado para a abertura de uma rua, está servindo para guardar carros oficiais, já tendo sido determinadas, inclusive, inúmeras obras no local para melhor proteção dos veículos. Os moradores da região, principalmente da rua Conde de Bonfin, estão chamando a atenção do governador Negrão de Lima para o caso, que consideram uma desfaçatez.

*

MANGUEIRA — Os moradores da rua José Maurício estão reclamando contra a falta dágua. O líquido não aparece há vários dias.

MÉIER — A rua Pedro de Carvalho também está sem água. Os moradores pedem providências urgentes às autoridades da CEDAG.

*

ENCANTADO — Moradores da rua Pedro Domingues reclamam contra vazamento antigo em frente ao prédio n.º 43, na calçada, obrigando os transeuntes a descerem para a rua.

HIGIENÓPOLIS — A carta traz um apêlo às autoridades do Abastecimento: pedem os moradores o funcionamento de uma feira-livre na região. Indicam que o melhor local é a rua Ten. Abel Cunha, que não tem tráfego e é acessível a todos os moradores do bairro.

SAENZ PENA — As queixas, hoje, são contra a direção do «Tijuca Tênis Clube»: os moradores das adjacências solicitam a suspensão ou estabelecimento de normas para as «peladas» noturnas promovidas pela entidade. Pois elas se prolongam, diàriamente, até meia-noite, perturbando a tranqüilidade do bairro. Os moradores confessaram que estão dispostos, inclusive, a solicitar providências das autoridades policiais.

*

Ainda do Méier chegam cartas apelando para o diretor do Trânsito no sentido de destacar guardas para a rua Dias da Cruz, em frente ao Colégio Metropolitano, especialmente no período de 6 às 18 horas. Esclarecem que o movimento intensivo de carros e alunos que entram e saem já provocou inúmeros acidentes no local.

*

Ainda de Higienópolis: os moradores apelam para as autoridades do Trânsito, pedindo para que seja instalado um sinal luminoso na esquina da rua Ten. Abel Cunha e av. dos Democráticos.

*

QUINTINO — Moradores da rua Amália estão reclamando contra o sistema de esgôto, bastante deficiente. Informaram que já solicitaram providências nesse sentido, há mais de seis meses, mas nada foi feito até o presente momento.

*

Moradores da rua Lourenço Ribeiro, em Higienópolis, reclamam contra os buracos em tôda a extensão daquela via. Citam ainda a lama nas calçadas, dificultando o trânsito e apresentando constante perigo. Além disso, os garis não varrem a rua há muito tempo.

ZONA SUL

CATETE — Da rua Silveira Martins chegam reclamações contra os mosquitos. Os moradores afirmam que as noites, ali, têm sido insuportáveis. As mesmas queixas foram feitas por moradores das ruas Andrade Pertence e Barão de Guaratiba.

Novas reclamações indicam que nenhuma providência foi adotada, até agora, no sentido de pôr têrmo ao abuso de proprietários que estacionam seus automóveis e camionetas, com as quatro rodas sôbre as calçadas da rua Silveira Martins. Outro apêlo nesse sentido é encaminhado, hoje, por intermédio desta seção, ao diretor do Trânsito.

HOJE, NO MARACANÃ:

FLA X PORTUGUÊSA E BANGU X BONSUCESSO

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — A Federação Chilena de Futebol telegrafou à CBD informando que não aceita a transferência do jôgo de 19 para 21 do corrente e deseja saber qual a equipe brasileira que irá a Santiago do Calle. Como se sabe, a CBD será representada por uma seleção carioca.

◆

A diretoria da CBD estará reunida, hoje, às 10 horas, e logo após a reunião o presidente João Havelange viajará para a cidade de Pitinga, onde assistirá ao Campeonato Brasileiro de Atletismo.

◆

Leônico e Treze pediram à CBD a indicação do juiz Gualter Portela Filho para o segundo jôgo entre ambos, domingo, em Campina Grande, pela Taça «Brasil».

◆

FCF — A rodada dupla de amanhã, no Maracanã, começará às 14 horas, com Madureira x Olaria, sob a arbitragem de Alvaro Siqueira, com Rubens de Sousa Carvalho e José Ferreira de Sousa nas bandeiras, e terminará com Fluminense x Botafogo, às 16 horas, tendo Cláudio Magalhães, na arbitragem, Amilcar Ferreira e José Gomes Sobrinho, como auxiliares.

◆

Saíram ontem as indicações para a reunião de sexta-feira do TJD, com Anísio, do Madureira, por atitude inconveniente, sendo o único titular chamado. Todos os demais são aspirantes e infanto-juvenis. O diretor João Meireles, do Campo Grande, por ofensas morais ao juiz; o auxiliar de árbitro Caetano Pinto Filho, por ter faltado ao jôgo para o qual estava escalado e mais os clubes Bonsucesso, Flamengo, Botafogo, Olaria, América e Madureira, todos por atraso de jôgo.

◆

Chegou ontem a transferência de Tadeu, do Comercial de Ribeirão Prêto para o América. Também o Flamengo oficializou ontem o empréstimo do ponteiro Denis, ao Bonsucesso, até o dia 31 de dezembro do corrente ano.

◆

O presidente da FCF e o sr. Hilton Santos estiveram ontem no Palácio Guanabara onde fizeram entrega a dona Ema Negrão de Lima, de cheque no valor de ... .. NCr$ 6 671,51, em favor da «Colmeia», relativo a 5% do lucro líquido da promoção de sorteios realizados durante a Taça «Guanabara».

Luís Carlos, que vemos neste lance com Sap atão, é um valor da «jovem guarda» do Flamengo que se recuperou da torção no pé di reito e estará firme, hoje, enfrentando a Portuguêsa, no Maracanã

Flamengo e Portuguêsa jogam, hoje, às 21h30h, pela terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol, partida na qual o primeiro defende a liderança invicta do certame, enquanto o segundo procurará reabilitar-se das duas derrotas sofridas anteriormente.

Na preliminar, inaugurando a rodada, às 19h30m, estarão em confronto Bangu e Bonsucesso, com os alvinegros tentando manter-se na primeira colocação, sem derrotas, enquanto os rubrosanis procurarão vencer e melhorar a colocação na tabela.

FLA X PORTUGUESA

Com as honras de favorito, uma vez que a Portuguêsa sofreu duas derrotas consecutivas, o Flamengo, que estreou nova linha contra o América, domingo último, e ganhou por 2x0, vai para a partida com dúvida no meio-campo, pois Amorim revelando está sentindo a virilha e pode ser substituído por Dionísio, que estava ameaçado de não jogar, estará presente porque o clube conseguiu licença para êle não desfilar na parada de Sete de Setembro. João Daniel, que era a dúvida, por causa da contusão no tornozelo, também jogará.

A Portuguêsa, devido as contusões de Inaldo e César, jogará alterada, entrando Almir e Osvaldo Silva naquela posição. O quadro luso atuará dentro de um 4-3-3, numa tentativa de parar a linha do Flamengo.

As duas equipes jogarão assim: FLAMENGO — Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Rodrigues e Rosinho (Amorim); Zequinha, Dionísio, Luís Carlos e João Daniel. PORTUGUÊSA — Otávio, Bruno, Lúcio, Taquinho e Zeca; Chiquinho, Miro e Mário Breves; Almir, Osvaldo Silva e Edinho.

BANGU BONSUCESSO

O Bangu vai completo para a partida inaugural da terceira rodada, quando colocará, frente ao Bonsucesso, a sorte de sua invejável posição na tabela do certame.

O Bonsucesso, que tem três pontos negativos, joga, também, com a mesma equipe que enfrentou e empatou com o Campo Grande, domingo à tarde, no Maracanã.

Os dois quadros jogarão com a seguinte formação: BANGU — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Fernando. Ocimar e Jair; Paulo Borges, Mário e Aladim. BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Lumumba, Jurandir e Albérico; Amaro e Ivo; Gilberto, Enos, Paulo César e Valdir.

JUIZES E PREÇOS

Na preliminar apitará Nivaldo dos Santos, auxiliado por Idovan Silva e José Aldo Pereira, enquanto Gualter Portela Filho, com José Teixeira de Carvalho e José Mário Vinhas, nas laterais, será o juiz.

A arquibancada custará NCr$ 2,50, enquanto as gerais valerão NCr$ 0,50.

AMÉRICA VAI À S. JANUÁRIO ENFRENTAR O CAMPO GRANDE

O América, sem Antunes e Joãozinho, enfrenta o Campo Grande, hoje, às 21h30m, em São Januário, tentando reabilitar-se frente ao quadro da zona rural, que está invicto, após ter empatado com o Fluminense e o Bonsucesso e é seu companheiro do colocação, na tabela de pontos perdidos. Evaristo e Gradim já definiram as equipes para o jôgo desta noite, que, salvo modificação de última hora, formarão com: AMÉRICA — Arésio, Djair, Alex, Aldeci e Leon; Marcos e Ica; Jorginho, Jarbas Tonel, Edu e Eduardo. CAMPO GRANDE — Helinho, Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Romeu e Norival; Biriguda, Dario, Ênio e Nodir.

AMÉRICA

Depois de estrear derrotando o Bonsucesso por 3x1, com dez homens e em sensacional reviravolta, o América viu-se derrotado pelo Flamengo, domingo último, que usou as suas mesmas armas: velocidade, juventude e defesa sólida.

Hoje, à noite, com Antunes ainda se ressentindo da contusão que o impediu de atuar domingo, e com Joãzinho de perna engessada, parte em busca de realibilitação para cima do Campo Grande, que está invicto e é uma das gratas revelações do certame carioca.

Ontem, Evaristo levou os titulares e mais Ita, Luciano, Fará, Artur e o garôto Tadeu para a concentração e ministrou leve treino, preparando-os para o jôgo.

CAMPO GRANDE

Procurando manter a sua posição de invencibilidade, o Campo Grande conservará a equipe que ganhou o Torneio José Trócoli e empatou com o Fluminense e o Bonsucesso.

Gradim, veterano e eficaz técnico, garante que seu time não se dobrará para o nôvo América e vai tentar ganhar o jôgo, já tendo dado aos seus comandados instruções precisas para parar a linha rubra e caminhar até o gol adversário.

GONZALEZ PODE SAIR SE PERDER AMANHÃ

Embora o alto comando do Fluminense tivesse dado um crédito de confiança ao técnico Alfredo Gonzalez, podemos informar, com absoluta segurança, que sua permanência dependerá de uma total reabilitação contra o Botafogo. Caso contrário, Telê assumirá até o final do campeonato, para que novamente Zezé Moreira volte a ser o técnico tricolor. Em sua última visita à Guanabara, o atual preparador do Corintians declarou a amigos que está muito bem no Parque São Jorge, porém, seu contrato é sob palavra, podendo sair a qualquer momento. Mas sòmente o fará depois de 31 de dezembro.

Enquanto isso, no «apronto» de ontem, o titulares voltaram a perder, mas Gonzalez já escalou a equipe para a partida de amanhã com o Botafogo, formando com Humberto; Jardel, Valtinho, Altair e João Francisco; Suingue e Denilson; Robertinho, Samarone, Cláudio e Rinaldo. Falando ao repórter, o preparador disse que Márcio também está cotado para o arco, mas sua preferência recai em Humberto, que, inclusive, já era para ter sido escalado contra o Madureira, sábado último.

CONCENTRADOS

O «apronto», de duas etapas de 30 minutos, sendo que, na primeira, com os aspirantes, os profissionais perderam de 1-0, gol de Pedro Omar, de pênalte. No outro período, com os reservas, vitória de 3-2, com três de Samarone, descontando Gilson e Fifi. Foram poupados Suingue. Valdez, Gilson Nunes e Bauer, com os três últimos fora da peleja com o alvinegro de General Severiano. O quadro que treinou, com Suingue e sem Sebastião em seu pôsto, será o que entrará. A concentração foi iniciada na noite de ontem, estando programado para esta manhã individual recreativo.

O time titular jogou com Humberto; Jardel, Valtinho, Altair e João Francisco; Sebastião e Denilson; Robertinho, Samarone, Cláudio e Rinaldo.

Vasco Tenta Reabilitação Hoje Contra o Sporting

LISBOA, — O Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, tentará esta noite, no Estádio da Luz, contra o Sporting, a reabilitação de seus dois insucessos no Torneio «Ramon Carranza», ante o Real Madrid (6-1) e Peñarol (3-1), em partida cuja renda reverterá em favor do Movimento Nacional Feminino de Portugal.

O início do encontro está previsto para às 21h30m, hora local, correspondendo às 18h30m hora do Rio de Janeiro.

Os dois quadros estão escalados da seguinte maneira:

VASCO — Valdir; Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Jedir e Danilo; Nado, Nei, Adilson e Luizinho.

SPORTING — Carvalho; Morais, Alexandre Batista, José Carlos e Hilário; Gonçalves e Peres; Carlitos, Figueiredo, Marinho e José Morais.

VASCO MUDA

Depois de sua desastrosa participação no Torneio de Cádiz, os pupilos de Gentil Cardoso vão fazer tudo para apagar a má impressão deixada, de uma equipe sem padrão técnico, inteiramente desarvorada. Para isso, o treinador vascaíno ordenou o retôrno de três elementos que poderão melhorar seu ritmo de jôgo, ou sejam, Jorge Luís, à lateral direita (saindo Ari), Danilo Menezes, no meio campo, e Adílson, ao lado de Nei, na ponta de lança. Com essa nova formação, espera o «Marechal Chinês», um triunfo que, sem dúvida, redimiria dos pecados cometidos nos dois jogos anteriores a representação sob seu comando.

Adílson foi escalado por Gentil

CAMPEONATO PODERÁ TER SORTEIO TAMBÉM

O sorteio de carros e outros brindes, que tanto sucesso obteve durante a Taça Guanabara, poderá ser replido no campeonato carioca e nos amistosos que a seleção carioca disputará com mineiros e paulistas.

A informação é do sr. Hilton Santos, presidente da Comissão de Promoções da entidade carioca, que disse ter conversado a êste respeito com D. Iolanda Costa e Silva, quando féz a entrega do cheque de NCr$ 50.036,38, em favor da Legião Brasileira de Assistência, relativo a 37,5% do lucro líquido da promoção de sorteios realizandos durante a Taça GB.

VAI PEDIR

Acrescentou o sr. Hilton Santos que a primeira dama do país vai pedir novamente ao ministro da Fazenda que a medida seja extensiva, não sòmente no campeonato carioca, como aos amistosos da CBD com a seleção local, e também para todo o Brasil, porém, sob rigoroso contrôle da Legião Brasileira de Assistência, que poderia ter, assim, expressiva ajuda financeira para a sua filantrópica finalidade.

HOJE

Ainda segundo o dirigente carioca, o assunto poderá ser resolvido hoje, pelo menos no âmbito carioca, já que para o nacional, apesar dos inúmeros pedidos de clubes e federações de todo o Brasil, terá que haver um estudo mais profundo.

Caso seja novamente autorizado o sorteio, haverá imediatamente uma reunião dos clubes cariocas, para fixar a data do seu início.

Roberto e Rogério Enfrentam o Flu

Roberto e Rogério foram aprovados no teste que fizeram ontem, durante o individual, e garantiram a escalação para o jôgo de amanhã contra o Fluminense, e Zagalo anunciou que só levará para a concentração o goleiro Wandell, na regra três, e o extrema esquerda Lula, além dos titulares.

Por outro lado, o diretor de futebol, Xisto Toniato anunciou que contratou dois jogos amistosos, um em Viçosa, dia 17 próximo, para o quadro misto, que enfrentará o quadro da Universidade Rural, local, e outro, dia 4 de outubro, contra o Palmeiras, em Recife.

SÓ RECREAÇÃO

O técnico Zagalo programou para hoje um leve treino recreativo, como habitualmente faz às vésperas de jogos, seguido de concentração.

O time para a partida de amanhã será: Manga, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Alberto e Gérson; Rogério, Aírton, Roberto e Paulo César.

Ontem, houve individual durante 25 minutos, embora o técnico Zagalo pretendesse fazer um coletivo, que não foi possível devido à falta de jogadores, uma vez que os aspirantes jogam hoje à tarde.

SOLUÇÃO IMEDIATA

O pai de Carlos Roberto não pôde conversar com o diretor Xisto Toniato, ontem, sôbre o contrato do jogador, conforme ficara combinado semana passada, porque o dirigente pouco demorou em General Severiano e, possivelmente, hoje, o assunto seja ventilado na própria concentração, mas deverá ficar decidido sábado, quando os jogadores se apresentarem.

Aspirantes Jogam à Tarde

Fluminense e Botafogo estarão fazendo, esta tarde, nas Laranjeiras, às 15h30min, a partida de maior interêsse pela terceira jornada do Campeonato de Aspirantes que apresenta mais cinco jogos distribuídos pelos diversos gramados da cidade.

América x Campo Grande será preliminar do jôgo de fundo em São Januário e começará às 10h30min, e os demais jogos serão à tarde, com o Flamengo defendendo, na Gávea, a co-liderança do certame ante a Portuguêsa.

OS JOGOS

A jornada de hoje, com as respectivas autoridades e locais, está assim distribuída:

BANGU x BONSUCESSO, em M. Bonita, às 15h30min — Juiz — Edir Pires Teixeira; auxiliares — Antônio da Graça e Sebastião Bahia;

FLAMENGO x PORTUGUESA, na Gávea — às 15h30min; Juiz — Luís Carlos de Oliveira; auxiliares — Edelmar Freire e João Mazoli;

MADUREIRA x OLARIA, em Conselheiro Galvão, às .. 15h30min — Juiz — Carlos Alberto Fernandes; auxiliares — Ademar Pereira da Cruz e Aron Glasberg;

FLUMINENSE x BOTAFOGO, nas Laranjeiras — às .. 15h30min — Juiz — Jorge Paes Leme; auxiliares — Valdir Rocha Lima e Válter Gino;

AMÉRICA x CAMPO GRANDE, em São Januário — às .. 19h30min — Juiz — Hélio Alves; auxiliares — Ailton Sampaio Duque e Ronald Monassa.

BRITO POR D. DIAS

O Vasco da Gama está estudando a possibilidade de propor ao Palmeiras a troca de seu zagueiro Brito por Djalma Dias, depois do retôrno da delegação da Europa e dependendo do relatório a ser apresentado pelo técnico Gentil Cardoso.

ACEG ELEGEU SEU CONSELHO

Cêrca de 80 cronista votaram ontem nas eleições da Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara (ACEG) quando foi constituído o nôvo Conselho de Administração, bem como o Conselho Fiscal e outros poderes

Eis os eleitos:

Presidente da Assembléia Geral, Oduvaldo Cozzi; Conselho Fiscal; Indalício Mendes, Gérson Monteiro e Apolônio Barbosa; suplentes: Geraldo Romualdo da Silva; José Drumont Neto e Mariano Júnior; 7º vice-presidente, Achiles Chirol; dois vice-presidentes suplentes, Isaac Cherman e Luiz Alberto; Conselho Administrativo: eleitos, por 3 anos: Armando Nogueira, Fernando Horácio; Ismar Buarque, João Saldanha, Ricardo Serran, Valdir Amaral e Duarte Gralheiro. Por 2 anos: Enio Servio Curi, Luiz Mendes, Nei Bianchi, Oldemário Tonguinhó, Orlando Batista e Rui Pôrto. Por 1 ano: Arthur Paraíba, Augusto Bastos, Dolar Tanus, José Araújo, José Dias, Raul Pragana e Mário Paulo. Membros Suplentes: Doneli Camargo, Fred Quartaroli, Ulisses Laurindo, Vitor Garcia, Milton Sales, Arlindo Monteiro, Clóvis Filho Lima e Darci Campelo.

Papo Firme!

— Derrico, o Conselho Nacional de Desportos precisa acabar com essas licenças, dadas pelo telefone, autorizando os clubes a jogarem no exterior sem o intervalo necessário de 72 horas. Você viu o que aconteceu ao Santos e ao Vasco? Não quero dizer com isso que o CND é culpado das derrotas, mas uma deliberação nesse sentido já vem tarde, não acha?

— Olha, Dias, há tanta coisa errada no nosso futebol que se as leis fôssem mesmo levadas a sério, não sei o que sobraria. A preocupação do CND é evitar que times mistos saiam do Brasil para enfrentar adversários de primeira categoria no exterior. Esquece, porém, aquêle órgão que muito pior é a desobediência ao intervalo previsto, o que arrasa qualquer equipe, seja ela mista, titular ou mesmo seleção. Se tais licenças são dadas pelo telefone, não sei, mas que elas representam um crime contra o atleta, é certo. Não concorda?

— Inteiramente de acôrdo. Aliás, o membro do CND, Carlos Osório de Almeida, dizia-me, semana passada, que uma deliberação seria tomada para evitar essa anomalia. Esclareceu que estava na presidência do órgão quando o Santos solicitou tal licença, a qual foi negada por êle, mas atendida mais tarde, quando o general Elói Meneses reassumiu o pôsto.

— Ninguém se entende, hein, Dias... Mas, deixemos isso de lado, porque assunto de «cartola» é com «cartola» e nós somos da «galera». Vamos falar dos jogos de hoje.

— Do Vasco em Lisboa ou do campeonato carioca?

— Você não dispensa mesmo o Vasco... Comecemos por êle então.

— Gentil vai enfrentar, hoje, o Sporting, cujo time êle já dirigiu. A minha impressão é que sòmente uma vitória evitará que êle não receba o bilhete azul quando desembarcar no Galeão, porque a torcida do Vasco não tem a mesma paciência da do Fluminente.

— Pobre torcida tricolor... Está pagando pelo pecado dos dirigentes e ainda sofre gozações. Mas, eu não tenho tanta certeza na dispensa de Gentil, porque ainda ontem o sr. João Silva dizia que as derrotas do time na Espanha eram normais e citou, como exemplos, o Santos e o Flamengo que atmbém andaram perdendo na Europa.

— Quer dizer que você acha normal perder de seis a um?

— Eu não. Quem acha é o presidente do Vasco.

— Olha, Derrico, ainda ontem estive com um benemérito do Vasco e êle me dizia que o expurgo terá de ser feito imediatamente e êsse expurgo abrangerá, no mínimo, seis jogadores, no seu entendimento.

— E aonde fica o Gentil nessa história?

— Tenho meu ponto-de-vista todo pessoal, sôbre Gentil. E' um profundo conhecedor das quatro linhas, mas está com idade um tanto ou quanto avançada para desempenhar sòzinho a função de técnico. Acredito que êle possa ser aproveitado inteiramente mas dentro de um esquema de trabalho, numa espécie de comissão técnica.

— Vamos entrar no campeonato carioca, Dias?

— E' melhor, porque o assunto Vasco vai render muito até o fim da semana e sòmente será superado se o Fluminense perder para o Botafogo.

— Bem, eu vou a São Januário ver América x Campo Grande, porque será um jôgo capaz de complicar a vida dos «rubros».

— Você tem razão, o Campo Grande será ôsso duro, haja vista que conquistou o torneio José Trocoli e está invicto, com empate para o Fluminense e Bonsucesso.

— O América conseguiu dobrar o Bonsucesso em Teixeira de Castro, mas com o Campo Grande a coisa será mais difícil, se bem que o campo do Vasco é estranho ao time de Gradim. Vamos até lá, Dias?

— Meu carro não serve para andar nas ruas esburacadas de São Januário. Prefiro ir no Maracanã ver a rodada dupla, com Bangu x Bonsucesso e Flamengo x Portuguêsa, sem esquecer de levar o meu transistor para ouvir a reabilitação de Gentil.

— Sempre o inegável otimismo...

— Quero vêr se Bangu e Flamengo vão repetir suas últimas atuações. Sei que são favoritos, mas o favoritismo às vêzes entra pelo cano.

— Depois você me diz como funcionou o nôvo tripé do Bangu e se a jovem guarda do Flamengo continua brilhando.

— Papo firme, Derrico. Amanhã eu digo.

RIO DE JANEIRO
6-9-1967

telhado de vidro

• NESTOR DE HOLANDA

Trânsito, Jantar e Parto

NO DIA 1º de setembro de 1959, em Genebra, entrei num restaurante. Logo à primeira mesa, um cidadão qualquer me pareceu brasileiro. Mais adiante, um casal também me deu idéia de gente aqui da terra. Nenhum outro freguês, no restaurante. O casal e o cidadão me olharam, demonstrando certa admiração. «Sem dúvida — pensei — estão sentindo, em mim, o cheiro da Pátria». E, instintivamente, cumprimentei-os:

— Boa-noite.

Responderam em bom português:

— Boa-noite!

O casal me convidou para a sua mesa. Convidou, igualmente, o cidadão. E explicou:

— Moramos em São Paulo. Estamos comemorando, hoje, 17 anos de casados e é uma alegria tê-los em nossa companhia.

Nasceu ali forte amizade. Divertimo-nos. Fomos acabar no apartamento do casal, com alguma bebida, música na vitrola e votos de que aquela data haveria de repetir-se durante muitos anos. E combinamos que sempre jantaríamos juntos, no dia 1º de setembro, mesmo que o casal estivesse em Tóquio, o cidadão em Joanesburgo e eu em Vitória de Santo Antão...

Sexta-feira última, portanto, nosso oitavo encontro seria em São Paulo, na Avenida Angélica, onde o casal reside. O cidadão chama-se João Apolinário. O casal, Mário Soares Coimbra e Lotinha. Houve, êste ano, porém, um imprevisto: Lotinha andou às voltas com a cegonha, às vésperas de festejar Bodas de Prata. Por isso, eu e João Apolinário acertamos que êle seguiria cedo para São Paulo (pois teria de estar lá, para tratar de seus negócios), e, por volta das 16 horas, me telefonaria, a fim de confirmar o encontro. E, de minha parte, pretendia viajar às 19 horas.

João Apolinário almoçou em sua casa, no Pôsto Seis, montou num táxi e seguiu para o Aeroporto. Fiquei esperando o telefonema. As horas se passaram. Cheguei a me comunicar com o Santos Dumont, para saber se havia caído algum avião. E sòmente às 21 horas Apolinário me telefonou:

— Que tragédia, seu Iolando!

— Lotinha morreu de parto?!

— Não.

— Mário morreu de emoção?!

— Não.

— O menino nasceu cadáver?!

— Também não.

Contou a tragédia:

— Imagine você que saí de casa às 14 horas, mas só consegui chegar ao aeroporto às 16h30m. O trânsito estava engarrafado. Voei às 17 horas. Desci em Congonhas às 18. Peguei, de nôvo, o trânsito interrompido. Contratei o hotel, na Avenida Ipiranga, às 20 horas. Liguei para o Mário e êle me disse que o jantar deveria ter sido mais cedo, na maternidade, onde nenhuma visita pode ficar, à noite.

João Apolinário gastou duas horas e meia, do Pôsto Seis ao Santos Dumont. Depois, mais duas horas de Congonhas à Avenida Ipiranga. E, enquanto isso, levou, apenas, 50 minutos para ir do Rio a São Paulo...

Em conseqüência dos problemas do trânsito nas duas capitais, nosso jantar foi no sábado, na maternidade, apartamento 202, onde havia outro brasileiro: o Màriozinho, cujo parto foi mais rápido do que uma corrida de automóvel do Pôsto Seis ao Santos Dumont.

(Moral da estória: é mais fácil vir à vida do que ir de Copacabana à cidade...)

TELHAS-VÃS

CARLOS AUGUSTO LEAL, telhadista amigo, escreve ao Iolando curiosa carta, anexando apostiina intitulada *Estudo Dirigido,* organizada pelo Prof. Aldo Lyra Silva e distribuída em larga escala aos alunos do SENAC Regional. Todo o trabalho é em tôrno da crônica *Milus,* publicada aqui, no *Telhado de Vidro.* Escrevi que "a única mulher que não fala pelos cotovelos é a Venus de Milo". Mais saiu *Milus.* O Prof. Antenor Nascentes me telefonou, reclamando. Dei as devidas explicações. dias depois. Nessas explicações, alguns exemplos de ortografia. O Prof. Aldo fêz sua apostilha sôbre o assunto, desdobrando inteligentemente o tema, e, no final, um questionário muito bem elaborado. Obrigado ao zeloso mestre e ao amigo Carlos Augusto, que me enviou o excelente trabalho.

— ■ —

LATAS DE BISCOITOS estão sempre ao alcance da garotada. Qualquer menino normal assimila, com facilidade, tudo que ouve ou vê. Grava detalhes. Decora. Assim, um simples êrro nos letreiros das latas de biscoitos pode levar o comedor de biscoitos a errar também. É o caso da lata da fábrica Duchen, com a informação *"Recheiado de morango".* No dia em que um menino escrever *recheiado,* numa prova, em vez de *recheado,* levará nota baixa por culpa dos biscoitos...

— ■ —

ZORA SELJAN escreveu *Iemanjá e Suas Lendas,* editado pela Record e prefaciado por Jorge Amado. O trabalho explica a origem do culto a Iemanjá no Brasil, em Cuba e nos Estados Unidos. Para isso, a autora contou com capítulos, escritos especialmente para o livro, de Lidia Cabrera e João Ângelo Labanca, além de estudo de Deoscórides M. dos Santos sôbre Iemanjá e o culto dos antepassados. Desenhos de Caribé, Cardoso e Silva, Dicéia Ferraz, Carlos Bastos, Floriano Teixeira, Genaro, Mário Cravo, Fernando Coelho, Licídio, Jenner Augusto, Silvia Chalreo, Mirabeau e Willys. O livro de Zora Seljan será lançado, de modo significativo, durante uma viagem marítima Rio-Santos, da qual participará uma comitiva de escritores e artistas.

ÁGUA-FURTADA

PAZ E TERRA, revista dirigida por Waldo A. César e secretariada por Moacyr Félix, número de agôsto, acaba de sair. Tornou-se leitura indispensável essa publicação de excelente nível. ● — CARNEIRO SILVA está expondo na Galeria Dezon, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1133, loja 12. ● — O BRAVO SOLDADO SCHWEIK, peça extraída do admirável livro de Jaroslav Hasek, está em cena no Teatro Carioca de Arte, com Betty Faria, Antônio Pedro e Cláudio Marzo. É espetáculo que recomendo. ● — E JOSÉ CARNEIRO DE AZEVEDO vai realizar noite de autógrafos, dia 22 do corrente, às 20 horas, na Livraria Eldorado, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1189, para lançamento de seu livro de poemas, *A Mulher,* editado pela Pongetti.

Túneis e Viadutos Para o Rio Passar

● Em frente ao Aeroporto Santos Dumont, uma obra gigantesca está sendo levada a efeito: o aspecto do centro da cidade sofrerá grande modificação.

fotos: AUGUSTO CORSINO e ELMANO VASCONCELOS

O Rio contará, a partir do próximo ano, com pelo menos mais cinco viadutos e dois túneis que irão servir à grande batalha de desafôgo do trânsito, enquanto o metrô não fica pronto, o que deverá ocorrer apenas em 1970, em um plano de obras que deverá alterar profundamente a fisionomia da cidade.

Destacam-se as obras de construção do túnel do Joá e o viaduto Fernando Ferrari, para resolver o problema de trânsito na praia de Botafogo, que a «operação fôlha sêca» não conseguiu evitar. O «trevo dos estudantes», nas proximidades do aeroporto Santos Dumont, também surge como uma das obras fundamentais dentro do plano viário do govêrno estadual. A luta e as obras são para que o carioca possa ter, mais e mais, por onde passar sem perda de tempo.

TREVOS

Para o dia 16, está marcada a inauguração do Trevo do Estudante, com o objetivo de evitar o cruzamento de veículos no museu, e nas proximidades do aeroporto, compreendendo também a inauguração no atêrro de pavimentação das pistas, construção de lagos e ajardinamento. A construção do Trevo dos Estudantes ficou a cargo do DURB — departamento de urbanização — e pela primeira vez no Brasil, foi uma obra feita a prazo fixo, com os trabalhos sendo concluídos em ritmo acelerado, durante 24 horas por dia. Além dêste, teremos mais dois trevos com a inauguração prevista para dezembro ou janeiro, o Trevo da Lagoa, e o Trevo dos Marinheiros, sendo que dêste último, já está concluída a terceira etapa, que liga Francisco Bicalho à Av. Presidente Vargas. A obra foi iniciada no govêrno passado, e será concluída no atual.

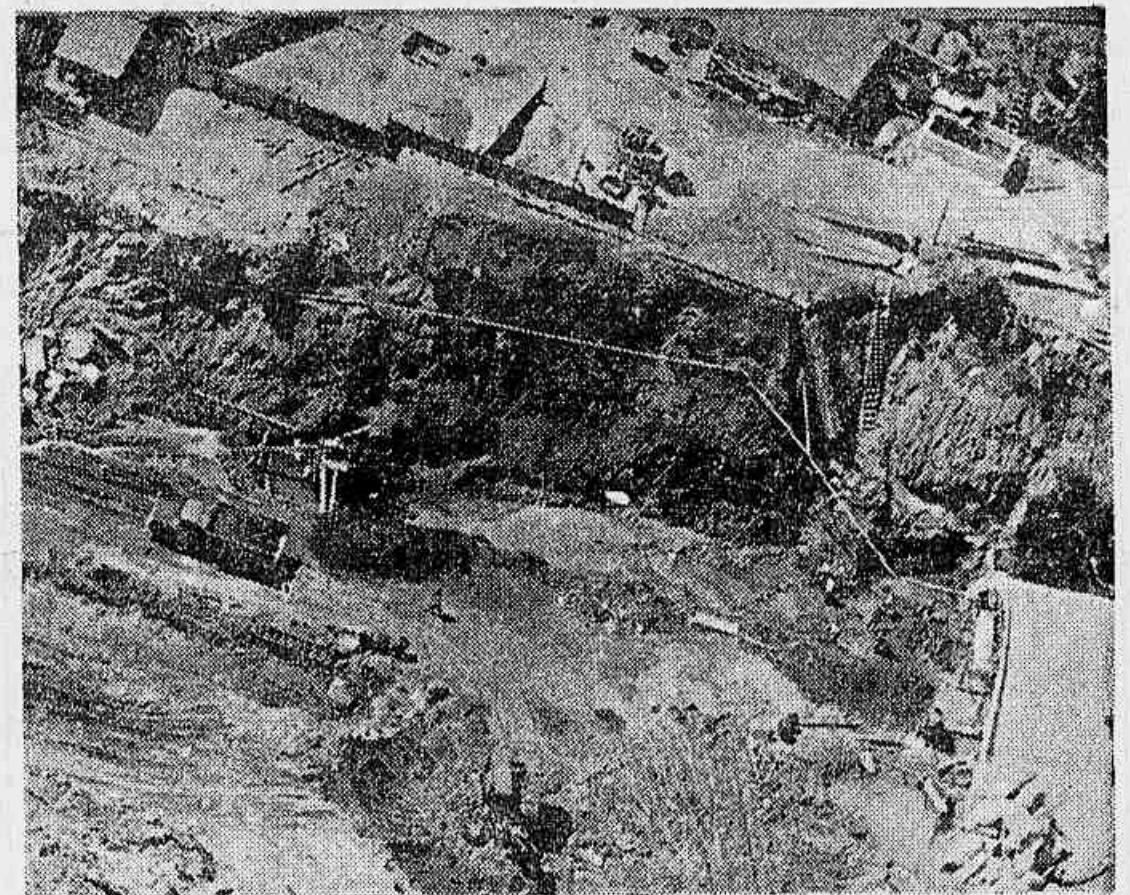
VIADUTOS

O Viaduto Fernando Ferrari, com inauguração prevista, também, para dezembro ou janeiro, tem uma particularidade interessante, sua base está assentada sôbre um lago, evitando assim, virar moradia de mendigos. Êste viaduto vai da praia de Botafogo até o palácio Guanabara. Na av. Brasil, mais dois, sem data marcada para inauguração, o Lusitana e o Lôbo Júnior. Em Benfica, o Viaduto Prefeito Olímpio de Melo, e por fim, o viaduto — ainda sem nome — que facilitará o acesso à ilha do governador.

TÚNEIS E PARQUES

Um túnel de grande importância, será o do Joá, que liga o mesmo à av. Niemêyer, saindo próximo ao Jóquei. O Rebouças poderá estar pronto em outubro. Quanto às obras para o embelezamento da cidade, teremos algumas, como a construção de um Mini-Parque no Jardim de Alah, um jardim na Praça José de Alencar, o gradeamento do Campo de Santana e a recuperação de praças.

SANEAMENTO

O DES — departamento de saneamento — está concluindo uma obra que dará tranqüilidade aos moradores de Botafogo e proximidades, que é a canalização do rio Berquó, responsável pela canalização de vários rios. Maracanã, Joana, Rio Jacaré, Rio dos Pedras, Acari, Timbó, Tinguí, etc.

● Esta é a saída do túnel Rebouças. Diante dos paredões de terra, máquinas, instrumentos e homens parecem simples liliputs enfrentando Gulliver.

DIARIO DE BOLSO maria claudia

ASSIM É — SE LHE PARECE...

Para os dias frios, com mangas longas. Para os dias quentes, sem mangas. Assim é (se lhe parece) o modêlo ideal para a jovem moderna, à procura de uma sugestão bem prática e atraente.

Em crepe ou fustão, em flanela ou mousseline (a escolha é grande e muito versátil), o vestido tem suas características aqui determinadas por DAYSE:

- Pala recortada.
- Gola alta e roulée.
- Mangas raglan (longas, curtinhas — ou ausentes...)

O BANHO IDEAL

Por incrível que pareça, esta nossa seção será exclusivamente sôbre o banho, uma das situações mais banais e corriqueiras na vida de alguém. Todavia, o banho é importantíssimo para a higiene e saúde de todos e especialmente para a beleza da mulher. Dizem que o banho é, antes de tudo, o 1º ato de beleza; sem essa base os cremes e loções de nada valem.

HORARIO E TEMPERATURA:

O banho matinal, quente, frio ou morno, é um passo ideal para se acordar bem, com o pé direito... O chuveiro, então, é ótimo para «acordar» e revigorar qualquer um, mesmo nos dias mais desanimadores. À hora do almôço, mesmo que seja um banho rápido, êste refresca e acalma, preparando a disposição para o resto do dia.

Os banhos quentes, de banheira, à noite, relaxam os músculos e aquecem, naturalmente, todo o corpo — é, portanto, ideal para os que enfrentam os rigores de um frio inverno.

O melhor tipo de banho para o verão, e o mais relaxante em qualquer estação, é o banho morno convenientemente longo para que o corpo possa desprender o calor através da pele. Um banho assim pode, realmente, refrescar por 5 a 6 horas, enquanto um banho frio ou chuveiro gelado só refresca no momento.

O BANHO COMPLETO IDEAL:

Aqui vamos nos referir a um banho de banheira, prolongado, que é geralmente o «grande banho de beleza» que precede as ocasiões em que desejamos nos apresentar o melhor possível. Além disso, é o banho que mais repousa e relaxa.

1 — Acrescente à água quente (mais para morna) uma colher das de sopa de óleo de pinho ou qualquer outro óleo para banhos, que relaxa os músculos e amacia a pele. Os sais de banho, além de perfumar também servem para êsse mesmo fim.

2 — Ensaboe bem todo o corpo, fazendo bastante espuma, pois esta serve para desubstruir os poros da pele. Use as próprias mãos ou uma buxa ou ainda uma luva de de crina.

3 — Com uma escôva de cabo longo friccione as costas; use a pedra pomes para tirar as asperesas dos cotovelos, joelhos, calcanhares e plantas dos pés. Com uma escovinha mais suave escove o pescoço e o rosto, nas partes mais gordurosas, como o queixo, nariz, testa e orelhas, para evitar cravos e espinhas. Evite a região dos olhos.

4 — Depois de tudo isso, fique imóvel na banheira por uns dez minutos, para relaxar todos os músculos do corpo. (agora, para, as mais jovens e corajosas uma ducha fria seria ideal para ativar a circulação do sangue e tonificar a pele.)

5 — Saindo da banheira, enxugue-se com uma toalha grande e felpuda, fazendo uma fricção rápida e leve, podendo empregar Água da colônia. Só passe o talco estando bem enxuta; o talco refresca e ajuda a vestir meios, cintas e outras roupas.

Uma vez por semana, se a sua pele fôr sêca, faça o seguinte: tendo o corpo ainda úmido, friccione-o todo com óleo de amêndoa entrando depois debaixo de chuveiro morno.

RODAPÉ

E hoje, o primeiro abraço carinhoso, o primeiro aplauso, é para nossa DONA ONDINA DANTAS, que faz 70 anos!

—:●:—

Programa do Rei Olav da Noruega, para hoje: assistir no **Golden Room** do Copa ao show «Rio Zé-Pereira» (que será resumido, para atender ao horário do soberano escandinavo). Amanha, atividade bem diferente: parada militar de 7 de Setembro, como convidado de honra do presidente Costa e Silva.

—:●:—

Seguem amanhã para a Europa o secretário e SENHORA HILDEBRANDO MONTEIRO MARINHO. DALVA está radiante com estas «férias» bem merecidas — e marcou encontro em Paris com sua amiga ISABEL GUINLE, que já seguiu há mais tempo, em companhia do marido.

—:●:—

CARMEM REZENDE ainda recebendo parabéns pelo título de catedrático em obstetrícia de pós-graduação da PUC, recebido por Jorge.

—:●:—

VERA FIGUEIREDO, excelente arquiteta, aderiu à moda, plenamente: já entregou alguns «projetos» a MILA ZEIGER para primavera-verão. No Brasil, isto é novidade, mas na Europa já é hábito de bom-senso contratar desenhistas industriais para lançamento de coleções.

—:●:—

Hoje, na Galeria Bonino, noite muito especial: Jorge Amado estará autografando seu «Quincas Berro d'Água», em edição ilustrada por Floriano Teixeira, aquêle mesmo dos deliciosos desenhos de «DONA FLOR». Essa eu não perco!

—:●:—

«Sim, Eu posso», autobiografia otimista de Sammy Damis Jr., estará nas bancas ainda êste ano. E' um grito de esperança, de ardente e comovedora certeza na vida — e em si mesmo. Negro, judeu, pobre e com saúde precária, sua vitória é um exemplo — que as Edições Bloch nos coloca nas mãos.

—:●:—

LAIS GAUTHIER, a mais homenageada desta temporada, teve jantar oferecido, na segunda-feira, por Juscelino Kubitschek, que embarca para o Texas, levando sua filha MARCIA BARBARA para retirar o corpete de gêsso.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

PARIS ESTÁ EM CHAMAS?

UM esfôrço promocional gigantesco tenta suprir, em todo o mundo, a fragilidade comercial e artística desta ambiciosa (e frustrada) realização de René Clément, agora lançada no Brasil também com tonitroantes fanfarras publicitárias.

A campanha junto ao grande público terá provàvelmente, resultados positivos nas bilheterias. Disso estão certos os «big-shots» da «Paramount», encarregados da sua distribuição internacional, como, da mesma forma, estiveram certos disso os donos de «Doutor Jivago» e, há mais tempo, de «Cleópatra». Está claro que «Paris está em Chamas?», apesar do elenco de muitas celebridades, não possui a fôrça de atração que as duas citadas superproduções possuíam em maior dose.

«Paris está em Chamas?» é um filme tendencioso, nesse sentido em que ambiciona narrar acontecimentos políticos e militares, ocorridos durante a ocupação da capital francesa, sob um prisma deliberadamente heróico, quando se sabe, pelo testemunho da História, que nem sempre assim transcorreram os episódios que precederam a liberação da cidade. Há, portanto, um esfôrço artificial de erguer mitos, traçar uma legenda de heroísmo, buscar o tom épico da eloqüência e da exaltação.

Além do fenômeno de exacerbação das paixões humanas e bélicas que transformam o parisiense num bravo e o alemão num hesitante, há, no filme, equívocos até mais graves como, por exemplo, o caráter fragmentário e dispersivo da narrativa, baseada, como se sabe, no romance «patriótico» de Larry Collins & Dominique Lapierre.

O roteiro de «Paris está em Chamas?», elaborado por Gore Vidal e Francis Ford Coppola, é espichado, eclético e arrítmico, sem unidade, perdendo-se numa quantidade enorme de personagens que não se detêm e mal têm tempo de realizar sua ação e justificar sua presença. Quase se chega a pensar que René Clément, os roteiristas e, mais provàvelmente, o produtor Paul Graetz, visando a bilheteria, preferiram sacrificar a coesão da narrativa para locupletá-la com uma multidão de famosos intérpretes, a maioria dos quais quase nada têm a fazer, como Glenn Ford, Kirk Douglas, George Chakiris, Anthony Perkins e outros, a não ser desfilar sua vistosa celebridade.

Não só a ênfase e a busca do tom épico prepotente e exclusivista são artifícios menores do trabalho de René Clément como diretor do filme. Há fenômenos estranhos e incompreensíveis que aparecem na obra de um cineasta que não pode mais permitir-se pelo respeito que seu nome impusera, semelhante concessão ao simplismo e ao esquematismo. A sensatez, a lógica e, em última análise, o bom-senso não podem mais admitir, por exemplo, que o comandante das fôrças nazistas de ocupação, o General Von Choltitz, ceda tanto ao movimento clandestino de resistência e, pior ainda, vá reformando tão superficialmente sua atitude diante dos acontecimentos que se precipitam, quando, no início, o público o vê recebendo ordens terminantes do Fuehrer para arrasar Paris em caso de retirada. O público, entre intrigado e cético, acompanha o progressivo processo de acovardamento de Von Choltitz sem que razões profundas se estabeleçam. Até que, repentinamente, na tela, a cidade de Paris fica deserta de alemães, dando inexplicável oportunidade para que o movimento dos «maquis» tome de assalto os edifícios públicos e locais estratégicos da capital francesa, diante da inoperância e a inesperada complacência dos nazistas. Fenômenos esquisitos, como se vê, pelos quais o espectador fica indeciso entre o ceticismo e o mau-humor. René Clément, Paul Graetz, os roteiristas e, afinal, a dupla de escritores estão devendo explicações não só ao público, que parece desrespeitado, como à própria História, que não parece ter sido levada muito a sério.

CÂMARA EM AÇÃO

● NA ITÁLIA — Uma equipe cinematográfica italiana encontra-se nas ilhas Orkney, onde a marinha de guerra alemã, na primeira conflagração mundial, sofreu severa derrota. A equipe estava particularmente interessada na derradeira viagem realizada por Lord Kitchner a bordo do navio "Hampshire", em demanda da Rússia, pois é êsse o tema central de um nôvo filme a ser dirigido por Alberto Lattuada e intitulado "Mademoiselle Docteur". Trata-se de uma história de espionagem que a "Dino de Laurentiis" realizará em associação com a produtora "Avala Film", de Belgrado.

● O jovem diretor Robero Faenza, que estréia na longa-metragem, após filmar alguns exteriores em Londres, iniciou nas ruas de Livorno sua película "Escalation", cujo enrêdo se desenrola, em sua maior parte, na Inglaterra e conta a história de um rapaz italiano, educado na Grã-Bretanha, que não consegue mais adaptar-se à sociedade em que o pai, rico industrial italiano, desejaria que êle vivesse. O papel do rapaz é interpretado por um jovem ator de teatro e TV, Lino Capolicchio e a principal intérprete feminina é a atriz francesa Claudine Auger.

● NA FRANÇA — Em "La Petite Vertu", cuja realização Serge Korber começará no mês de julho próximo, Dany Carrel será uma ladra assaltante, mas, igualmente bígama. Seus dois maridos chamar-se-ão Roberto Hossein e Jacques Perrin. Pierre Brasseur representará o papel de um velho fotógrafo fracassado.

● Edouard Molinaro escreve com Alphonse Boudard o roteiro do seu próximo filme, "La Ballade des Vendus", segundo um argumento de Alain Reynaud-Fourton. É a história de um "hold-up" com o tema profundo de uma amizade traída. As tomadas de vistas terão lugar na Alemanha e na França. Frederick Stafford interpretará o papel principal.

● A Academia do Cinema reunida sob a presidência de M. Georges Auric, entregou seus prêmios anuais à Delphine Seyrig e Michel Piccoli (melhores intérpretes franceses) e ao filme de Edouard Luntz "Les Coeurs Verts".

O FILME EM CARTAZ

O Banho da Libertina

"A Falsa Libertina" é o lançamento da "Paramount" nesta semana pródiga em boas estréias. O filme, dirigido por George Sidney, apresenta Ann-Margret num papel movimentado e muito adequado para seu esfuziante temperamento de atriz que, além de talentosa, é de grande beleza. Ao lado dela estão Tony Franciosa, Robert Coote, Yvonne Romain, Horace McMahon e outros. Na foto, os dois principais intérpretes da comédia que narra as aventuras de uma candidata às glórias literárias, e que acaba autora de contos mais ou menos pornográficos

GENTE DA TELA

ADOLFO CHADLER, carioca, de 26 anos, já trabalhou como ator em vários filmes brasileiros até que resolveu mudar-se para Hollywood, onde viveu 3 anos aprendendo e observando cinema. Participou das filmagens de «A maior estória de todos os tempos», de George Stevens. Para a NBC fêz «Route 66» e «Dana Andrews Show». Em 1966 fêz uma visita aos maiores estúdios cinematográficos da Europa e da Cortina de Ferro. Quase conseguiu trazer para o Brasil o famoso ator Ugo Tognazzi, a fim de viver o personagem de Fernando Sabino, «O homem nu» (ora em filmagem com Paulo José e outros — a emprêsa, já que não entrou em concordância com o autor na parte referente ao argumento). Partiu então para a realização do «O Grande Assalto».

Em 1966, Adolfo Chadler fêz sensacional reportagem sôbre o dr. Josef Mengele, famoso criminoso de guerra, homiziado no Paraguai. Obteve, inclusive, uma foto do carrasco de Auschwitz. Esta reportagem teve repercussão mundial, ganhando um prêmio no Festival de Praga, há alguns meses atrás.

Nos planos de Adolfo Chadler está incluída a rodagem de um filme estilo «western», em cinemascope, com locação nos Andes peruanos. «A caminho do inferno», argumento de sua autoria, que terá como principal ator James Mitchum, filho do consagrado ator Robert Mitchum.

OS NOVOS FILMES

Fiorani em Primeiro Plano

Mário Fiorani conclui sua segunda realização de longa-metragem, "O Engano", que sucede "A Derrota", filme aplaudido no recente Festival Internacional de Locarno, segundo informações enviadas por Novais Teixeira e Glauber Rocha. "O Engano" conta, em seu elenco, com Marisa Urban, Cláudia Marzo, Hugo Carvana, Zózimo Bulbul e outros. A fotografia é de Mário Carneiro, sendo a trilha musical composta por Alberto Ruschel Filho, em trabalho de estréia que prenuncia uma bela carreira para o jovem filho do famoso ator do cinema nacional

NASCE UMA "PANTERA"

O público que assistiu deliciado à comédia «A Pantera Côr-de-Rosa» encantou-se especialmente com as maluquices da ferinha «animada» que apareceu na apresentação do filme.

A mesma «Pantera Côr-de-Rosa» poderá agora ser vista estrelando sua própria série de desenhos animados, o «Festival de Desenhos da Pantera Côr-de-Rosa», filmado em Color.

A nova série de desenhos animados é produto dos esforços conjuntos da Geoffrey Productions, de Blake Edwards, DePatie-Freleng Enterprises e Mirisch Films. O tema musical é de Henry Mancini e será distribuída pela United Artists.

Blake Edwards foi o produtor-diretor-co-autor da comédia de longa metragem «A Pantera Côr-de-Rosa»; David DePatie e Friz Freleng foram os dois veteranos do desenho animado que imaginaram a deliciosa ferinha e suas estripolias no decorrer da apresentação do filme; e a Mirisch Films apresentou a comédia estrelada por Peter Sellers e distribuída pela United Artists. Henry Mancini, premiado pela Academia de Hollywood pela trilha sonora de «A Pantera Côr-de-Rosa», terá sua música novamente usada na série de desenhos animados.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Saiu «Teatro Dialético» de Bertolt Brecht

BERTOLT BRECHT é, indiscutivelmente, a figura mais importante do teatro de nossos dias. À sua abundante produção como dramaturgo soma a de teórico do teatro. Nos últimos dez anos suas obras cênicas e concepções têm sido divulgadas crescentemente entre nós, mas quanto às últimas reinava considerável confusão, ou mesmo muita ignorância. Essa situação começa a ser remediada com os livros sôbre o dramaturgo e suas idéias que estão aparecendo aqui, uma vez que as obras estrangeiras apresentam a tríplice dificuldade da barreira da língua, de sua raridade ou dos problemas que apresenta sua encomenda no exterior, além de seu elevado custo. Por tôdas essas razões, o aparecimento de livros brasileiros sôbre Bertolt Brecht, sua vida, obras e idéias é altamente auspicioso, pois amplia, completa e desenvolve um trabalho de divulgação até agora feito de maneira forçosamente limitada através de artigos na imprensa.

Tivemos inicialmente «O Teatro Épico» de Anatol Rosenfeld, volume 5 da Coleção Buriti, cuja quinta parte é tôda dedicada ao dramaturgo alemão. Depois, a Civilização Brasileira publicou o livro de Paolo Chiarini «Bertold Brecht», um precioso estudo sôbre o homem e sua obra. Mas recentemente, Zahar Editôres lançaram «O Teatro de Brecht» de John Willett, obra clássica da bibliografia brechtiana, indispensável para um efetivo conhecimento das peças e das concepções do dramaturgo e já muito divulgada entre os estudiosos, no original inglês.

Agora a Civilização Brasileira contribui com nova publicação: «Teatro Dialético» de Bertolt Brecht, coletânea de vários de seus principais escritos teóricos, selecionados e apresentados por Luiz Carlos Maciel, professor da Escola de Teatro da Universidade da Bahia e conhecido homem de teatro e de cinema. O livro constitui o volume 8 da Coleção «Teatro Hoje» — dirigida pelo dramaturgo Dias Gomes — e integra a «Série Teoria e História», possuindo comentário nas orelhas do autor de «O Pagador de Promessas» e capa de Marius Lauritzen Bern.

Abrindo-se com o conhecido texto «Cinco dificuldades no Escrever a Verdade», o livro divide-se em três partes: «Em Busca do Conhecimento», «Conhecimento Contra Diversão» e «Conhecimento Como Diversão». Inclui o famoso «Pequeno Organon Para o Teatro» e o não menos precioso «Cena de Rua — Modêlo de Uma Cena de Teatro Épico». Adiantemos logo que a citada primeira parte compreende: «Devemos Abolir a Estética?»; «O Teatro Épico e Suas Finalidades», Diálogo Sôbre a Arte de Representar»; «O Assunto e a Forma»; «Sôbre o Teatro de Todos os Dias»; «Notas Sôbre Mahagonny»; «Notas Sôbre A Ópera da Três Vinténs»; «A Música Gestus» e «O Uso da Música no Teatro Épico».

Já na segunda parte temos: «Teatro de Diversão ou Teatro Pedagógico»; «O Efeito de Distanciamento nos Atôres Chineses»; «O Popular e o Realista»; «O Teatro Experimental»; «Cena de Rua — Modêlo de Uma Cena de Teatro Épico»; «As Peças Populares» e «Uma Nova Técnica de Representação». Por sua vez a terceira parte inclui: «Pequeno Organon para o Teatro»; «Da Livre Utilização de um Modêlo»; «A Composição de um Personagem: o Galileu de Laughton»; «Estudo da Primeira Cena de Coriolano de Shakespeare»; «Conteúdo Nôvo: Forma Nova»; «Política Cultural e a Academia de Artes»; «Intimidação pelos Clássicos»; «Revendo Minhas Primeiras Peças»; «O Estilo de Interpretação do Berliner Ensemble» e o «Mundo Atual Pode Ser Reproduzido Pelo Teatro?».

Esclarecemos aos interessados que um rápido cotêjo com os «Estudos Sôbre o Teatro», coligidos por Siegfrid Unseld, da Portugália coligidos por Siegfried Unseld, da Portugália numa comparação dos índices, leva à conclusão de que se várias matérias se encontram em ambos os livros, não parece que os dois reproduzam exatamente os mesmos textos.

«A VOLTA AO LAR» AGORA NO MESBLA

Estará iniciando sua carreira depois de amanhã, sexta-feira 8, no Teatro Mesbla, a peça de Harold Pinter «A Volta ao Lar», que estêve em cartaz até domingo último no Teatro Gláucio Gill. A peça é apresentada em tradução de Millôr Fernandes, com direção de Fernando Tôrres, cenário de Túlio Costa, trajes supervisionados por Kalma Murtinho e interpretação de Fernanda Montenegro, Ziembinski, Sérgio Brito, Paulo Padilha, Carlos Eduardo Dolabela e Delorges Caminha.

TERMINA HOJE O TEATRO ALEMÃO

Com a apresentação da peça de Georg Kaiser «Napoleão em Nova Orleans», termina hoje, quarta-feira 6, a breve temporada que no Teatro Nacional de Comédia está realizando o conjunto alemão «Die Deutschen Kammerspiele».

ESTRÉIA HOJE NO MINI-TEATRO — Araci Cardoso e Ivan Cândido, que com Juju e Maria Luísa Carneiro constituem o elenco do nôvo espetáculo do Mini-Teatro, na rua Figueiredo Magalhães, 286, em Copacabana que estreará hoje, quarta-feira, 6, às 21h30m e se intitula "De Feydeau a Millôr Fernandes. Consiste na comédia em um ato do autor francês "O Gorila em Casa de Louça" e de texto do humorista patrício, sendo a direção de Antônio Pedro e os figurinos e adereços de Milton Luís

A História do Zé

O COMPOSITOR Jorginho, autor dêste sucesso que é «Vasta Extensão» (Favela), gravado por Eliana Pittman, Nara Leão e também pelo Quarteto em Cy, lança hoje na boate Gaslight, na estréia do «show» «Lo Gaslight se Improvisa — Opus 2», um nôvo samba, «A História do Zé». Na opinião de Carminha Mascarenhas, é a coisa mais linda composta pelo Jorginho, «ainda mais bonito que «Vasta Extensão», «A Baiana e o Taboleiro» e «Fui Bem Feliz». Carminha — pelo que se vê — está em dia com o repertório do compositor.

*

Em primeira mão, vamos publicar a letra de «A História do Zé», lançamento de hoje à noite na roda de samba de Jorginho, Carminha, Gasolina, ritmistas e cabrochas: — «Coitado do Zé/Você já soube o que lhe aconteceu?/Era o Mestre da Escola de Samba/Estava Dançando e Morreu/ * «Disseram que foi/Paixão que nutria pela Rosalina/A Porta Bandeira, que linda menina!/Que o amor não lhe deu/ * Hoje a Rosalina/Não é a primeira a chegar na Escola/Onde botava as outras na sacola/Com seus passos de enlouquecer/Disseram até/Que ela gostava um bocado do Zé/Porém, não mostrava que fazia fé/Esperando êle se esclarecer/Depois daquele ano a Escola de Samba não tirou mais 10/Porque Rosalina jurou/de na Avenida não pôr mais os pés».

Amália Rodrigues e o Duo Ouro Negro, a primeira chegando ontem e a dupla já a caminho, para o Festival da Canção. Contratados exclusivos para o Brasil de Sérgio Ferraz

Show

NEY MACHADO

EXCLUSIVAS

José Vasconcelos acaba de telegrafar a Vasco Morgado aceitando proposta para fazer 15 dias em Lisboa, no Teatro Avenida, e 15 dias no Pôrto. Zé do Vasco deverá estrear dia 16 próximo num espetáculo intitulado, «Festival de Zé Vasconcelos». * Amália Rodrigues deverá visitar desta vez várias cidades brasileiras em companhia de seu empresário, Sérgio Ferraz. Depois de Rio e São Paulo, deverá ir a Salvador, Brasília, Recife e Belém. Só depois, então, embarcará para o Uruguai e Argentina. * Dizem que a Censura proibiu o «show» «O Relatório Kinsey», que deveria estrear segunda-feira última, no Rui Bar Bossa, não tanto pelo texto, mas pelas marcações de Maurice Vaneau. No momento em que entregávamos esta seção, Gracindo Júnior procurava quebrar o galho, a fim de que o espetáculo pudesse estrear ainda hoje.

FASHION «SHOW»

De 13 a 17 de setembro o Copacabana Palace estará por conta do September Fasnion Show, promoção de Alcântara Machado e das revistas «Manchete, Fatos e Fotos e Jóia». Obrigado pelo permanente. Lá estaremos para cobrir as fofocas dos bastidores. Desfile de modas dá mais notícia que camarim de show-girl.

«SHOW» DE NOTICIAS

A programação de Sérgio Ricardo na Casa Grande ficou transferida para esta semana (até domingo, dia 10), a fim de que o cantor e compositor pudesse defender em Niterói a sua classificação no I Festival Fluminense da Canção Popular. * Obrigado a TV Excelsior e Lojas Helal pelo convite para o lançamento do programa «Aventuras do Comandante Rádio». * Igualmente ao Clube dos Decoradores para a exposição de Brito. Infelizmente, ambos os convites chegaram atrasados. * Glauce Rocha, aproveitando sua temporada em Lisboa, dará um pulo a Coimbra, onde tem parentes. * Já regressou ao Rio o sr. Felner da Costa, diretor do Centro de Turismo de Portugal.

AS ÚLTIMAS

Bierklause lança uma novidade: passará a servir o chôpe Ouro Branco em festas, aniversários, etc., levando barril e chopeiro. Os barris são de aço, uma exclusividade alemã importada pelo Elias Abifadel. * O Canecão autorizou a sra. Ciça Alves Pinto, que embarca esta semana para a Europa, a contratar grandes atrações naquele Continente, se possível, um circo completo, de grande nome. A partir de domingo próximo, o Canecão funcionará nesses dias da semana de 15 às 20 horas, sem servir bebidas alcoólicas, uma concessão à garotada que quer conhecer a casa do Mário Prioli. * Piaf entrará em obras. Dúvida do Jorge Ótimo: antes ou depois das reuniões do Fundo Monetário Internacional? Deixa pra depois, Jorge e... não mude o nome da casa. * José Fernando ficou sòzinho na direção do Chez Toi. O nôvo maitre é o Pedrinho, doublé de pintor (laureado). A eficiência em pessoa. * Joaquim Saraiva preparando uma bonita festa para Amália Rodrigues no Lisboa à Noite.

"A Grande Chance"

A TV-Tupi lançará, amanhã, às 20h30m, um nôvo programa sob o comando de Flávio Cavalcante, instituído «A Grande Chance». Este programa, que obedecerá a um regulamento dos mais cuidadosos, terá um júri constituído de jornalistas para julgar os candidatos que se inscreverem e que poderão ser Atores, Cantores, Locutores, Apresentadores ou Instrumentistas. Terão os vitoriosos a possibilidade de iniciar a carreira artística na televisão e de três em três meses comparecerão a um nôvo programa intitulado «A Grande Noite da Grande Chance» quando os vencedores serão contratados.

NOTÍCIAS DA TV-EXCELSIOR

Uma das novas atrações do Canal 2 é Carequinha que acaba de ser contratado para fazer o seu «Circo do Carequinha», que virá com tôda sua turma e apresentará seu programa aos domingos à tarde.

—☆—

«James West» agora mudou de horário: será aos domingos. E você está convidado a participar das aventuras de James West, um agente secreto, diferente.

Rádio e....TV

...cumentação provando ser êle o precursor dêsses programas que agora fazem sucesso como «Esta Noite se Improvisa» e «Qual é a Música» que êle mesmo apresenta. Há alguns anos, César de Alencar, lançou através da Rádio Nacional, no Rio e Rádio Record, em São Paulo, um programa no mesmo esquema de «Esta Noite se Improvisa». Título do programa: «Esta eu Canto». César diz que está à disposição dos interessados para provar que não está copiando quem quer que seja.

—☆—

RIO OP 67 deixará aos poucos sua linha humorística para transformar-se quase que completamente num musical, quando apresentará artistas convidados e aquêles já contratados da Rêde Excelsior.

—☆—

«Sua Missão Vale Um Milhão» é uma das principais atrações do programa «SABADO CIRCULAR» apresentado por César de Alencar e dirigido por Fernando D'Ávila. Mas, «SABADO CIRCULAR» tem também «Calouros no Chuveiro» apresentado por Castrinho, «Cadeira Elétrica» e «Pentatlo».

NOTÍCIAS DA RÁDIO MEC

O programa «Concertos para a Juventude» do próximo domingo às 10 horas, na TV-Globo, realizado pela Rádio Ministério da Educação e Cultura será o «Réquiem», de Brahms na execução do Côro e Orquetra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência do maestro Alceo Bochino. Assistente do Côro Julieta Strutt.

—☆—

A música de Anton Diabelli será focalizada hoje, (quarta-feira), às 16h30m, no programa «Violão de Ontem e de Hoje», escrito por Jodacil Damaceno para a Rádio Ministério da Educação e Cultura, quando se comemora seu 186º aniversário de nascimento. As composições selecionadas para esta audição serão interpretadas pelo violinista Eduardo Abreu e pelo Duo Presto-Lagoya e são respectivamente: «Sonata para Violão» e «Serenata op. 63», de Diabelli.

—☆—

Hoje às 18h15m, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta o programa «Concertino», que nesta audição estará focalizando o «Sexteto de Cordas nº 1, em si bemol maior op. 18», de Brahms, na execução de: Isaac e Alexander (violinista); Milto Katms e Miltor Thomas (violistas) e Pablo Casals e Madeleine Foley, (violoncelistas).

QUARTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filme)
(2) Jornal da cidade
14.30 (6) Jornal da Tarde
(2) Carrossel
15.00 (13) Rio Hit-Parede
15.20 (6) Fúria (filme)
15.45 (6) O Zorro (filme)
16.00 (4) Capitão Furacão
(6) Reprises de programas
16.25 (13) Filmes infanto juvenis
16.30 (9) Filme
17.00 (6) Pulman Jnior
17.40 (9) Gasparzinho
17.45 (2) Novela
17.50 (6) A estrêla e o limite
18.00 (9) Close-up
18.15 (2) Casa de família
(9) Aulas de inglês
18.25 (6) O pequeno Lord
18.30 (4) Os três patetas
18.45 (9) Artigo 99
(2) Novela
18.55 (6) Novela
(13) Super-heróis
19.10 (4) Câmara indiscreta
19.15 (9) Nove no Est. do Rio
(2) Novela
19.20 (6) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
19.35 (4) Na Zona do Agrião
(9) Esportes
19.45 (2) Ultranotícias
(9) Notícias Continental
19.55 (6) Diário de um Reporter
20.00 (6) Reporter Esso
(2) Novela
(13) Nossa discoteca
(4) Discoteca do Chacrinha
20.50 (9) Guanabara em Foco
20.20 (6) Bibi Ferreira
20.30 (4) Batman (filme)
(2) Sandra é um «show»
(9) Tele Chart
21.00 (9) Jóias da Tela (filme)
(4) Novela
21.30 (4) A rainha louca (Novela)
(6) Novela
21.50 (13) Poeira de Estrêlas
22.00 (4) Jornal de verdade
(2) Novela
(9) Noite de cinema
22.15 (4) Ibrahim Sued informa
22.30 (2) Sandra Confidencial
(4) Sessão das dez e meia
(9) Mesas redondas
(6) Heron Domingues
22.35 (2) Jornal de Vanguarda
22.45 (13) O Texano (filme)
23.05 (2) Gente importante
23.15 (13) TV-Rio Notícias
(6) Paulo Monte
23.40 (13) Esta noite no Rio
24.00 (2) Bang-Bang

Francisco Mignone Setentão

No nosso meio musical viu transcorrer com alegria e quase ternura, a data em que Francisco Mignone completou seus setenta anos de idade.

Conhecemos êsse compositor patrício quando ainda muito jovem, em São Paulo, se apresentava em audições de alunos de Chiaffarelli. Bonitão, simpático, cheio de vida, sua arte ali estava em embrião, nas pontas de seus dedos e na imagem da sua fronte e de sua vasta cabeleira, prenúncio de uma existência artística plena de sucessos, através de suas realizações como pianista, como regente e sobretudo, como compositor dos mais ilustres da atual geração de músicos patrícios.

Não nos enganamos quando assim o julgamos então. De pouco em pouco, fomos vendo crescerem as possibilidades do "Chico Bororó", como assinava as suas primeiras e modestas composições. A ambição, porém, o levaria longe.

Em Milão, onde fora estudar, influenciado pelo ambiente lírico da velha Itália, escreveu a ópera "Contratador de Diamantes", que o Teatro Municipal encenou em 1924, aqui no Rio. E ali está a "Congada", que se tornou célebre e uma página a parte que já se ouviu em vários programas de concertos. Era o caminho aberto para a música nacionalista que iria pulsar em seu coração por tantos anos, durante os quais escreveu, para apenas citar algumas obras, os bailados "Maracatu de Chico Rei" e "Babaluxá". Entretanto, iria êle se derramar sentimentalmente no brasileirismo das "Valsas de Esquina" e nas "Fantasias Brasileiras", páginas estas sinfônicas, chegando à beira do lirismo nas suas canções de câmara com que enriqueceu o cancioneiro erudito nacional. Mas não ficaria aí. Enveredou pelas "Sonatas", pelos "Trios", pela autêntica música camerista, sem descurar das criações para orquestra em que a originalidade e a riqueza da instrumentação se destacam.

Da fase italiana, pois, passando num longuíssimo estágio, talvez o mais precioso, pela nacional, ei-lo que atinge a música ausente de certos preconceitos, livre como inspiração, senhora absoluta dos direitos de harmonizar as novas idéias

do autor, com as tendências da música atual, sem atingir os exageros a que chegamos.

E agora, com setenta anos de idade, sua luz não se extinguiu. Compõe ainda e sempre. Tem em mãos uma partitura de grande envergadura. É que não envelhece o músico senão, talvez, fisicamente. Sua alma se conserva brilhante e poèticamente inspirada. O Mignone, de hoje, é ainda, o Mignone que conhecemos, há mais de 50 anos, em São Paulo.

D'Or

Temporada Nacional de Ópera

Está prevista a continuação da Temporada Nacional de Ópera, no Teatro Municipal, com "Madame Butterfly", a 22 do corrente, à noite, repetindo, a 24, domingo, em vesperal.

Também a ópera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, está anunciada, para o dia 29, às 20h45m, sendo levada novamente, em "matinée", no domingo, imediato.

Festival do Jazz em Berlim 1967

O festival do "jazz", em Berlim, de 2 a 5 de novembro, com a variedade do programa que, do tema, "O Jazz Encontra o Mundo", concertos com sumidas do "jazz" como Sarah Vaughan, Errol Garner, Lionel Hampton, Gene Krupa e Miles Davis, vai até o festival de violões, promete repetir o êxito do Festival do Jazz de 1966.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

SEXTA-FEIRA, 8 — Orquestra Municipal. Regente Eleazar de Carvalho. Solistas: Jacques Klein e Adolfo Coehen. Teatro Municipal, às 21 horas.

SÁBADO, 9 — O.S.B. Regente Eleazar de Carvalho. Solista Lukas Foss. Teatro Municipal, às 16h30m.

SEGUNDA-FEIRA, 11 — Festival Interamericano de Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 12 — Pianista Madalena Tagliaferro. Palácio da Cultura, às 21 horas. Concêrto da Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura.

QUARTA-FEIRA, 13 — Festival Interamericano de Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 14 — Violoncelista Françoise Vetter. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 16 — Festival Interamericano de Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 20 — Concêrto do Museu Nacional de Belas Artes, às 17h30m.

QUARTA-FEIRA, 20 — Música Renascença. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 21 — Flautista Jean-Pierre Ramfal. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 23 — O.S.B. Teatro Municipal, às 16h30m.

SEGUNDA. FEIRA, 25 — Obras de Francisco Mignone. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

TÊRÇA. FEIRA, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 30 — Pianista Guiomar Novais. Teatro Municipal, às 16 horas.

Pomona Politis INFORMA

Embaixador Edmundo Barbosa da Silva, sr. e sra. Roberto Marinho e sra. Francisco (Rosie) (Catão. (Foto Ribas)

DONA ONDINA

Quando perguntavam qual era o principal motivo dos êxitos crescentes de sua carreira, Abrahão Lincoln, já presidente dos Estados Unidos, respondia, atribuindo a presença de sua mulher, ao amparo que lhe dava e ao sustentáculo que sempre fôra nas horas difíceis, tôda a razão dos sucessos de sua vida. Por mais capaz e mais forte que seja um homem, sem uma presença feminina ficará incapacitado de aproveitar ao máximo os seus próprios dotes. Vêm-nos à mente estas lembranças quando dona Ondina Portela Ribeiro Dantas completa 70 anos. Para muitos dêste jornal ainda é uma recordação viva os primeiros anos em que o «Diário de Notícias» iniciava a sua vida. Figura discreta e modesta, ao lado do grande intelectual que fôra Orlando Dantas, um idealista dos mais puros, dona Ondina era a presença constante das horas difíceis e dos sucessos iniciais. A ela muito se deve da grande obra que o jornalista nos legou. Como sua companheira habituou-se a ser o suporte estável e firme que todos que aqui trabalham têm como natural e a quem recorrem freqüentemente. Com o desaparecimento de seu marido, extravasou a sua capacidade de ajuda e auxílio, não só para aquêles que lhe estão mais próximos como também para tôdas as crianças do Brasil, querendo abranger com a sua imensa capacidade de carinho, de trabalhos e de dedicação um mundo imenso onde encontra amainando as tristezas alheias a razão de suas alegrias.

MALA DIPLOMÁTICA

Podemos informar que o embaixador João Augusto de Araújo Castro integrará a delegação do Brasil à próxima Assembléia Geral da ONU, com início marcado para a segunda quinzena do mês em curso. ● Na comitiva do rei Olav V estão os ministros das Relações Exteriores e do Comércio. Estes dois representantes do govêrno norueguês manterão conversações com autoridades brasileiras, principalmente com o Itamarati, visando a um melhor entendimento comercial entre os seus países. ● Almoçando ontem no «Dirt Dick» o diplomata Orlando Carbonar em companhia do jornalista norte-americano Carl Rowan. ● Infelizmente impedimento de última hora mudou nosso propósito de comparecer ao coquetel oferecido pelo conselheiro e sra. Marcel Biot, segunda-feira. ● Às 11 horas da noite viajará para Washington o embaixador Sérgio Correia da Costa, a fim de participar da reunião com cientistas brasileiros radicados nos Estados Unidos. Com o secretário-geral do Itamarati seguirão o ministro Ovídio Melo, o conselheiro Paulo Nogueira Batista, o secretário Amauri Bieer e a srta. Arlete Müller. Vôo Varig. ● O chanceler Magalhães Pinto já fixou a sua data de embarque para Nova York. Ali presidirá a Delegação do Brasil à Assembléia Geral da ONU, e que contará êste ano com um dos astros da diplomacia brasileira: embaixador Araújo Castro. ● A representação diplomática do Brasil em Viena é realmente uma mostra da eficácia dos funcionários da Casa de Rio Branco. Basta dizer que dois secretários ali lotados são casados com diplomatas: Luís Gagliardi e Antônio Carlos Emílio de Andrade, quando ficarem doentes, poderão se recolher ao leito, pois serão substituídos por suas cara-metade... Maria do Carmo Camilo de Oliveira e Cecília Bidard. ● Beata Victory retornará seu pôsto em Paris na próxima segunda-feira. ● Tirou excelente nota no exame de árabe — Oficial de Chancelaria — o sr. Chasisck José Saindi, que veio ao Rio especialmente para prestar exame. Êle é brasileiro e está em nossa embaixada em Damasco, Síria. ● O pianista brasileiro Nélson Freire foi convidado pelo embaixador Bezerra de Meneses para tocar em Karachi, Paquistão. ● O embaixador Jaime de Sousa Gomes, no país, para acompanhar o rei da Noruega, compareceu ontem ao Itamarati para cumprimentar a alta direção da Casa. ● Chegou ao Rio de férias o secretário Guido Soares, da nossa representação em Moscou. ● O diplomata Narto Lanza viajará domingo para Bogotá. Cooperou com o relatório da fôrça-tarefa cultural ao lado do embaixador Guimarães Rosa. ● O diplomata Sérgio Gomes viajará para Ottawa no dia 19. ● O embaixador da Polônia convida para a recepção de despedida ao diplomata e sra. Fijalakowicki no próximo dia 14.

CHEGA O REI DA NORUEGA

A partir desta data o govêrno e o povo brasileiros acolhem a visita do soberano da Noruega. O rígido protocolo impôsto aos visitantes do sangue azul não impedirá a Olav V mostrar os tons democráticos de seu caráter, de sua índole tão característica dos povos escandinavos. A seguir, ao seu desembarque, o soberano irá ao Palácio das Laranjeiras condecorar com a Ordem de Santo Olavo — Grande Colar — o chefe do Govêrno brasileiro, que irá receber Sua Majestade no desembarque. Costa e Silva usará a mais alta condecoração da Noruega durante tôdas as recepções de gala em que comparecer.

ROWAN COM MAGALHÃES

O chanceler Magalhães Pinto recebeu ontem, no Itamarati, uma das mais ilustres figuras da vida pública dos Estados Unidos: jornalista Carl Rowan. Esta nota não pretende assumir aspecto de currículo, discriminando as atividades do confrade negro. Mas podemos lembrar aqui alguns momentos de sua carreira: êle foi embaixador de John Kennedy na Finlândia, presidente mundial do USIS e como tal sentara-se à mesa de Kennedy durante as reuniões ministeriais do presidente, que muito o distinguia. Em sua coluna sindicalizada, os leitores em número de 20 milhões o lêem todos os dias e acatam o saber dos conceitos dêsse homem muito bem formado, tanto pela sua cultura exemplar como pelos seus extraordinários dotes de caráter.

POT-POURRI

Está entravado na Justiça, depois de dois meses de tentativas dos advogados do sr. Assis Chateaubriand, a liberação do título hábil para a venda da sua mansão na avenida Atlântica, também conhecida como Vila Normanda. Enquanto isso, estão cada vez mais impacientes os compradores e incorporadores que para assegurar a operação já entregaram 100 mil cruzeiros novos ● Os freqüentadores da pinacoteca do BEG, agora localizada no «bunkerhaus» de sua sede, estão dando por falta de três Sciliars, um Djanira, um desenho de Guignard e uma paisagem de Teresópolis de Eliseu Visconti. Pondo-se em campo para apurar o seu paradeiro, êstes aficcionados da arte descobriram que o BEG abriu uma sucursal na rua Indiana. Mais uma vez com a palavra o senhor Carlos Alberto Vieira. ● Philippe Saul, cozinheiro francês, melhor dizendo, conselheiro de cozinha, veio ao Rio para ficar. Rolou por aí, obteve promessa de trabalho e até para passar aos outros o conhecimento do «métier». No fim, tudo acabou no «passa amanhã». O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado viu mais longe: agarrou o mestre-cuca sem pestanejar para o seu Jóquei. Philippe vai agora ministrar os segredos da incomparável culinária francesa. ● Mais uma exposição de quadros às margens da conferência do FMI: é Rute Almeida Prado quem organiza. Será no Copacabana Palace. ● Vai ser organizado o comitê brasileiro da Câmara Internacional de Comércio. Da primeira reunião, que foi presidida pelo deputado Jessé Pinto Freire, participaram os srs. Jairo Costa, Humberto Bastos, Paulo Godói, Mário Martins Bastos. O comitê pretende apresentar sugestões para dinamizar as relações comerciais do Brasil no exterior. ● O Papa Paulo VI comemorará seu 70º aniversário a 26 do corrente. ● Chega a Varsóvia o presidente de Gaulle. Os amantes da música, aquêles que zelam pelo seu acervo de valôres, que se acautelem: o velho marechal é capaz de exigir a nacionalização póstuma de Chopin, cujo sobrenome soa à francesa... ● O professor português Adriano Moreira, ora em visita ao Brasil, viajou para a cidade paulista de Araçatuba. ● Marta Rocha e Helênê Matarazzo, além da princesa Natália, amiga do rei da Noruega, ora em visita ao Brasil, residente em Roma, estarão presentes ao banquete a ser oferecido pelo governador Negrão de Lima ao monarca norueguês. ● O comandante Celso Franco afirmou que as faixas que foram pintadas no Atêrro, o foram à sua revelia. Agora vai estudar um meio de pintá-las pela madrugada. ● Govêrno francês estuda lista de cientistas brasileiros a participar de um plano de energia atômica na França. Como vêem, os cientistas brasileiros estão em moda. ● O cardeal dom Jaime de Barros Câmara não participou da reunião do Conselho Estadual de Cultura, programada para as 10 horas da manhã de ontem. «Pane» no elevador impediu a escalada de S. Eminência, que sofre do coração. ● Catete Pinheiro e Tancredo Neves saudarão o rei da Noruega no Congresso.

NEGADO HC A HÉLIO

O Tribunal de Recurso afinal decidiu ontem pela denegação do «habeas corpus» ao jornalista Hélio Fernandes pela contagem de 6-5 contra o voto do relator, ministro Márcio Ribeiro.

MAGALHÃES COM A CANÇÃO

Compositores e intérpretes da música popular almoçaram ontem com o chanceler Magalhães Pinto, no Itamarati. Na ausência de Chico Buarque de Holanda, que não pôde estar presente, s. exa. foi ladeado por Tom Jobim e Pixinguinha. Outros nomes presentes: Nara Leão, Elza Soares, Jair Rodrigues, Ellis Regina, Dorival Caimi, Ronaldo Bosco. O chanceler Magalhães Pinto disse, em trecho de seu discurso, «que êles contarão com apoio do MRE para melhor difusão de sua arte além de nossas fronteiras». A iniciativa dêsse apoio é do próprio chanceler, dando curso a um programa que já vem sendo cumprido há algum tempo no sentido de oferecer melhor e maior divulgação da música brasileira no exterior.

CHATEAU DOENTE

Segundo fontes vinda da Casa Amarela, não são inteiramente tranqüilizadoras as notícias sôbre o estado de saúde do embaixador Assis Chateaubriand. Nem mesmo os artigos do brilhante jornalista têm sido publicados.

TROCA DE PRESENTES

Flôres tropicais ornamentam o salão do Laranjeiras, onde o presidente Costa e Silva receberá o rei da Noruega. Além de troca de condecorações, o chefe do Govêrno oferecerá uma tela de Raimundo de Oliveira (com respectivo catálogo impresso nos Estados Unidos) e Olav V retribuirá igualmente com uma lembrança de seu país.

CONTEMPORÂNEO AOS 80

Gilberto Amado declarou que vai todos os dias ao Arpoador, onde começou a sua carreira literária, pois ali pensou escrever «A Chave de Salomão». Fêz questão de frisar que não se dirige cotidianamente àquele ponto para evocar a sua mocidade. Vai para fruir um prazer contemporâneo. Saudade não é sentimento que êle cultive. Vê as moças esguias e bonitas «sem exageros calipígios». Goza o momento atual. Deixa o passado em paz.

DROPS

Após a reunião da Frente Ampla, o sr. Carlos Lacerda jantou no restaurante Mário com os deputados Mauro Magalhães, Salvador Mandim e o sr. Wilson Fadul, êste último do «staff» de Jango. ● JK faz anos dia 12. ● O acadêmico Joraci Camargo foi ontem recebido pelo presidente Costa e Silva. ● Di Cavalcanti vê passar, hoje, em Paris, os seus 70 anos, vividos entre tintas e mulheres de todos os matizes. ● Pavoroso desastre ocorreu com um avião de passageiros que se destinava a Cuba. ● Segundo informações de Oslo, dezoito armadores noruegueses deixaram o seu país com destino ao Brasil, aproveitando a visita do rei Olav V.

Ainda a Viagem

COMO já disse: o "Princesa Isabel" tem tudo. Verdade que seu ar refrigerado é forte demais. Bem a minha querida Mena Fiala me aconselhara: leva roupa de inverno que o refrigerado é polar. Acho mesmo que podia ser menor, menos exagerado: o ar refrigerado e o problema das crianças, êsses os dois que o Lóide não resolveu. Poderá sem dúvida liquidar com o primeiro, tornando a temperatura menos agressiva — mas o segundo — *helas!* — jamais será resolvido. Os pais insistem em levar suas criancinhas (até de três meses) à boate, aos bares, a todo lugar, quando há, no navio, salas especialmente dedicadas aos pequeninos. Um velhote, a quem quero bem, dizia que os filhos devem educar os pais. Pensei muito nisso com as crianças que viajaram comigo no "Princesa Isabel" e que acabavam dormindo nos divãs da boate, dormindo nas cadeiras dos bares. Enfim... A biblioteca de bordo é pequena, pobre, mas não é ruim. Claro que merecia ser melhor, mas afinal lá estão Graciliano Ramos, José Lins, Fernando Sabino, Rubem Braga, Guimarães Rosa, Dias Gomes, Josué Montelo e também Gustavo Corção. São cem volumes ao todo, com nacionais e traduções. Entre estas: de Simone de Beauvoir, Saint Exupery, Thomas Man, etc. Seria bom que as editôras mandassem para êsses navios livros de autores nacionais. Estariam, inclusive, fazendo sua propagandazinha. Porque, segundo vi, os livros são procurados pelos viajantes, sem esquecermos que essas viagens são mais para a chamada gente que pode do que para outra coisa. Ninguém se espante com o penteado que as senhoras exibem nos jantares. É que Paulo Barbosa, cabeleireiro, e Ruth, manicure, mantêm a elegância, num salão de beleza muito gostoso, principalmente porque Paulo decora-o diàriamente. Eu aconselharia essa viagem a muita gente: não para descansar, por-

ENCONTRO MATINAL

eneida

que o proprio navio não deixa, tão grande é, mas para desambientar, ver coisas novas, conhecer gente, conviver com o mar. Num avião ninguém pode falar em "companheiros de viagem", num trem idem, mas num navio êles são tão importantes que, de alguns, falarei amanhã. (P. S.: Ia esquecendo: também a discoteca do "Princesa Isabel" precisa ser aumentada. Toca bolero o dia todo. E, convenhamos: bolero é de morte).

POSTA RESTANTE — Impossível responder de uma só vez às cartas dos meus queridos leitores recebidas na minha ausência. Hoje mando dois bilhetes:

Stanislaw Ponte Prêta — No "Princesa Isabel" duas senhoras liam o teu "Festival da Besteira". Uma delas me disse: "Nunca li um livro tão bom. Esse homem é o máximo".

Marina (perdi o sobrenome) — Contente porque afinal Carlos David vai opinar sôbre você. Ótimo. Mande brasa. "Merci" pela cartinha.

DAQUI, DALI, DACOLÁ — Inaugurou-se, ontem, na Galeria de Arte da Churrascaria Gaúcha, a exposição de pintura de Áurea Maria, Marion Crown e Zara Portugal. ● As obras sociais da IX Região Administrativa (Vila Isabel) promoveram, sábado e domingo p. passados, a II Feira da Primavera Infanto-Juvenil com grandes programas. ● O Clube dos Decoradores está apresentando até o dia 11 do corrente a expô de Óleos, de Brito.

JORGE AMADO NA BONINO — *Hoje, às 20h30m, estará Jorge Amado na Galeria Bonino autografando "Quincas Berro D'Agua", edição especial ilustrada por Floriano Teixeira.*

NOTICIAS DE LIVROS — Últimos lançamentos da Editôra "Tempo Brasileiro": *"Franz Kafka e a expressão da realidade"* de *Sérgio Kokis* e também os números 13/14 da revista que essa editôra publica, da qual é diretor Eduardo Portella. ● As *Edições Saraiva de São Paulo* lançaçaram na sua coleção Jabuti *"A Mão e a Luva"*, a bela novela de *Machado de Assis*.

Dois lançamentos da Distribuidora Record: *"A Concubina"* de *Michael East, traduzido por Luiz Fernandes* e *"O Drama do Sudeste Asiático"* de *Tillman Durdin, tradução de Miécio Araújo e Jorge Honkis.*

Últimos lançamentos das "Edições Bloch": *"O Dia do Juizo Final"*, de *Harry Whittington, tradução de Rogério Morgado; "Televisão Educativa", de George N. Gordon, tradução de Jair Gramacho; "A Saúde pela Alimentação", de A. I. Mosséri, tradução de Maria Luiza Baedorf; "A Arte de Querer", de Jacques Marcireau, tradução de Luiz Octávio de Almeida Muniz e "O Espião dos Espiões" de K. Ronblom, tradução de Victor Manzolito de Moraes.* Como se vê, as "Edições Bloch" servem a todos os paladares.

Foi lançado pela Editôra Saga: *"Leninismo, uma Análise Marxista", de Isaias Golgher.* É o primeiro volume que, segundo a editôra, não é comunista nem anticomunista, mas um "estudo documentado de um período da história russa".

Carta de Minas — 2

NÃO houve tempo de assinalar aqui, nesta coluna, um importante acontecimento ocorrido durante o I Festival de Inverno, realizado em Ouro Prêto, durante a última de minhas aulas sôbre História da Arte. Inesperadamente (como nem poderia deixar de ser) cêrca de 50 alunos de música e artes plásticas, realizaram um «happening», e que tinha por objetivo provocar um debate sôbre a função do artista na sociedade brasileira e no atual contexto político da Nação. Durante três horas o assunto foi debatido entre os alunos, com minha participação e, em seguida, com a presença de outros professôres e organizadores do Festival. Claro que o acontecimento teve lá suas gratuidades, seus «slogans», frases-feitas e muito de festividade. Não importa. Festivos, êstes jovens, simples integrados em arte ou estudantes, alguns já formados ou estudiosos de outras matérias, contudo, revelaram a inquietação que os acompanha, as dúvidas que os perseguem, a energia e coragem com que estão enfrentando os problemas — de tôda ordem —, contra os tabus, contra a hierarquia, contra o quietismo e o marasmo do ensino oficial, contra uma educação formal. Amenos, às vêzes, mas profundamente insatisfeitos, o que os levam, com justa razão, à violência. Querem participar, compreender êste mundo de hoje, a nossa realidade, querem participar efetivamente do nosso desenvolvimento cultural, político, econômico e dar a sua arte uma função social, algo mais que o simples deleite. Sentem e sabem que existe neste país um vazio por preencher, um tudo por realizar, construir, trabalhar. Uma realidade que é uma só: (cultural, econômica, social) por fazer neste fora que são a caatinga, o pampa gaúcho, o amazonas, a planície e o planalto. Sentem e sabem, que a alienação está neste pequeno centro que é o triângulo in-

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

dustrial Rio/São Paulo/Minas e que o nosso cárcere, o que nos aprisiona, são estas vastas dimensões brasileiras, os vazios de nosso mapa geográfico. Sabem, e se sentem alienados diante de uma realidade que lhes escapa, de um tempo que flui incessante sem que possam contê-lo com a criação de novos espaços econômicos, culturais, espaços significativos.

Festivos, líricos, os nossos jovens, mas êles, também sentem o «desassossêgo da cultura», para usar a expressão de Freud, se sentem frustrados na sua marginalização.

E em Minas, por várias razões, a noite mencionada por Flávio Rangel é mais prolongada, a frustração maior, a angústia mais aguda. E tudo começa a explodir agora, e com a explosão, é a própria sociedade mineira que se vê ameaçada na sua austeridade, na sua ponderação, nos seus alicerces sòlidamente fincados. E tudo apenas começa.

NOVOS TALENTOS

A renovação que aqui mencionávamos ontem, ocorre, também, no campo das artes plásticas. Novos talentos aparecem, modificando a linguagem da pintura mineira (sim, porque existe uma escola mineira de pintura, mas aqui, infelizmente, o têrmo é usado no sentido negativo, isto é, significando a repetição «ad eternitatem» do estilo de Guignard, da paisagem de nossas cidades históricas, numa ausência total de esfôrço criador, arte fácil e submissa ao gôsto suspeito dos diletantes e de um mercado de arte ainda incipiente. Vale também a crítica para o grupo abstrato, que busca os mesmos efeitos surrados e batidos de uma pintura informal e matérica). Submissos, êsses artistas, jovens ou velhos, ao invés de criar, ensinam (mas o quê?) nas escolas de belas-artes, e logo se cansam da luta, acomodando-se aos padrões vigentes de um viver (já que não se pode falar de um criar) rotineiro, insípido, balofo, que só se anima com as fofocas que circulam com a velocidade da luz. A recente exposição de mineiros (todos ligados, em suas ramificações, a Escola de Guignard) realizada na Galeria Camtu assinalou a melancolia dessa arte velha e cansada.

A renovação, portanto, não se faz à sombra de Guignard ou do ensino oficial de belas-artes, mas marginalmente. Já no último Salão Mineiro anotava alguns nomes, entre outros, Teresinha Soares, Eduardo Ângelo Rubiolli Lott, José Ronaldo Lima, confirmei a categoria de Eduardo de Paula, enquanto a Bienal de São Paulo (pela seleção feita em Minas) e o recente Salão de Pequeno Quadro revelaram mais alguns. Êstes marginais do oficialismo (o que levou uma gravadora mineira a dizer, aqui no Rio, que a arte mineira é otimista, porque todos seus artistas são funcionários do govêrno, vale dizer, professôres), estão se acercando de uma nova forma, mais condizente com a nossa época e nossa sociedade, planetária e icônica, buscando a nova imagem do mundo elaborada pela ciência, pela filosofia e pela sociologia do século XX. Procuram novas realidades. Não querem mais viver à sombra nostálgica de um passado glorioso, de áureos tempos, mas aproximar-se, conscientes das dificuldades, de um nôvo vocabulário formal e temático, de novos conteúdos e significados. E' assim que estão quebrando tabus e mitos de uma sociedade fechada, tradicionalíssima.

FLUMINENSES VAIARAM A CANÇÃO VITORIOSA

O resultado do I Festival Fluminense da Canção, realizado domingo último, foi recebido sob vaias pelo público, que não gostou da decisão do júri ao dar o primeiro lugar a «Canção da Praia Grande», de Eduardo Lages e Paulo Machado de Barros, pois, talvez levado pelo sentimentalismo, torcia pela vitória de «Rosa Maria», defendida pelo menino Davi Vareia.

Os apupos mais intensos, no entanto, foram pela classificação de «Ó Mana», de Sérgio Ricardo, em segundo lugar, que ganhou o nada invejável título de «a mais vaiada», enquanto Ricardo Cravo Albin afirmava ser Pixinguinha o "grande injustiçado da noite», por não ter «Noite e Dia», feita em parceria com Wilson Falcão, obtido classificação.

VENCEDORAS

Depois de selecionadas as 10 finalistas, o júri do I Festival Fluminense da Canção escolheu as 5 vencedoras. O resultado, proclamado sob vaias, foi o seguinte: 1º lugar, «Canto da Praia Grande», de Eduardo Lages e Paulo Machado de Barros, com NCr$ 5 mil de prêmio; 2º, «Ó Mana», de Sérgio Ricardo, premiada com .. NCr$ 3 mil; 3º, «Trinta Braças», de Alésio Barros, com prêmio de NCr$ 1 mil; 4º, «Rosa Maria», de Paulo Borges; e 5º, «Era Preciso», de Hermínio Belo de Carvalho e Maurício Tapajós.

Além dos prêmios em dinheiro, as três primeiras colocadas receberam troféus, enquanto as duas últimas ganharam medalhas de ouro.

Cláudia e o maestro Renato de Oliveira ganharam prêmios de NCr$ 1 mil, como melhor intérprete e melhor arranjador.

PROTESTOS

As vaias foram devidas à classificação de «Rosa Maria» em quarto lugar, pois o público a elegera sua favorita, embora os entendidos a julgassem fraca, não merecendo figurar, sequer, entre as vencedoras.

Também a não inclusão de "A Retreta» entre as cinco premiadas gerou reclamações. Marcos Valentim, que a apresentou, teve apenas horas para aprendê-la, pois o cantor que a deveria defender não pôde comparecer.

Na opinião do júri, composto, entre outros, por todos os integrantes do MBP4, Ricardo Cravo Albin, compositor Rutinaldo Silva e maestro Carlos Monteiro de Sousa e presidido pela senhora Raimunda Viana Magalhães, diretôra do Conservatório Fluminense, as músicas eram fracas.

OPINIAO DO GOVERNADOR

O governador do Estado do Rio, disse ao «DN»:

— Creio que conseguimos o êxito desejado. Se o comparecimento não foi maior é porque o Estado estava há muito tempo distanciado dos empreendimentos culturais e com êste festival o govêrno quer demonstrar que está dando de fato uma guinada em direção à cultura.

O sr. Geremias Fontes adiantou estar certo que no próximo ano, com o crédito adquirido agora, o êxito será total. As favoritas do governador eram «Rosa Maria» e «Trinta Braças». Gastão Neves, diretor do Departamento de Difusão Cultural, organizador do festival, disse que o do ano que vem deverá ser realizado mais cedo.

A OPINIÃO DOS VENCEDORES

Sérgio Ricardo, segundo colocado, disse que as vaias e aplausos juntos para «Ó Mana» mostraram a polêmica em tôrno da música popular. A música infelizmente teve de ser tocada sem arranjo em virtude de problemas de última hora e por isso, na sua opinião, não impressionou muito o público. Porém estava feliz, «porque vários entenderam sua música». Para o maestro Renato de Oliveira, melhor arranjador, o resultado foi justo, pois para êle quando se admite uma comissão deve-se acatar suas decisões. Um dos elementos do «Momento Quatro», conjunto que cantou a música vencedora, o resultado foi bom, mas êles se consideram mais compositores do que cantores e também concorreram ao festival com composição, mas não se classificaram. Já a cantora Cláudia, melhor intérprete do I FFC, achou que sua música «Trinta Braças» merecia melhor classificação, pelo menos um segundo lugar, mas ela se sentia feliz. Finalmente ouvimos um dos autores da grande vencedora, Paulo Machado de Barros letrista da música classificada em primeiro lugar — "Canto da Praia Grande». Para êle o resultado foi excelente, gostando muito da música de Sérgio Ricardo em segundo lugar, pois era muito bonita, apesar de ser apresentada com problemas de arranjo. E' compositor nôvo, embora já tenha gravado e concorre também no Festival Internacional. Para êle esta vitória é uma experiência interessante.

«DN» NA TIJUCA E ARREDORES

Uma realização da Agência Tijuca do "DN"
RUA CONDE DE BONFIM, 214 — LOJA 6.

Barra da Tijuca Sem Administração

Já em várias oportunidades focalizamos a necessidade de se emprestar maior importância à Barra da Tijuca. A Barra, atualmente vinculada, inexplicàvelmente, à Administração Regional de Jacarepaguá, ainda não mereceu as atenções que se impõem, pela sua própria natureza. Sente-se que a Barra está evoluindo e só não se desenvolve num ritmo mais acelerado por falta de assistência das autoridades, de uma estrutura que está sendo exigida agora, para evitar maiores complicações no futuro, com a abertura dos túneis do Joá e Dois Irmãos.

Não se tratando de uma região industrial, a tendência é o crescimento do comércio em geral, que, por sua vez, estimulará as construções residenciais e o comércio hoteleiro legal, convertendo-a numa cidade turística ou balneária, com melhores resultados de arrecadação para o Estado. Em rápidas pinceladas, lembramos que seria de tôda conveniência proporcionar meios e recursos animadores, tais como hospital melhor aparelhado e tornar realidade o Curso Supletivo (Noturno), motivando os próprios trabalhadores pela Barra, conforme projeto do deputado Mauro Magalhães, que já se encontrava em vias de conclusão e que foi engavetado, quando já havia até compromisso do Distrito Rodoviário para transportar professôres. Evitar, por outro lado, que as favelas se proliferem e, também, o retôrno das barracas no longo da praia, que, mesmo contrariando os elementares preceitos de higiene e estabelecendo uma concorrência desleal ao comércio legal, já estão sendo negociadas a um preço que varia de 80 a 150 cruzeiros novos.

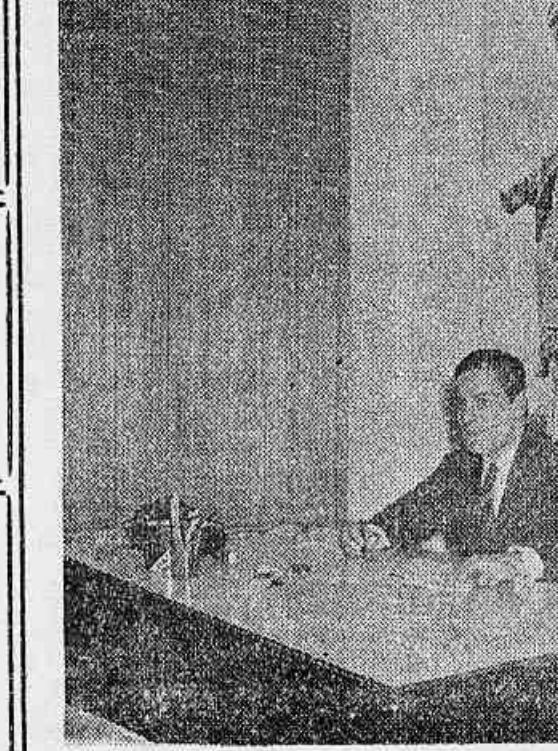
Para que tôdas essas providências e muitas outras fundamentais sejam efetivadas, torna-se necessária a criação de uma administração própria para a Barra da Tijuca. Voltaremos ao assunto.

Notas Rápidas:

O dedicado rotariano Antônio Jovino de Sousa, ex-presidente da ACIT, continua com a sua agência servindo de *Muro das Lamentações*, aconselhando e orientando com a sua vasta experiência os insatisfeitos e duvidosos. ☆ E por falar em ACIT, seu atual presidente, José Pinhão, tomará posse hoje no Conselho Consultivo da VIII R. A., e, por outro lado, cogita-se convidar para diretor da ACIT o sr. Luís Ribeiro Neto (Kibon), um dos mais entusiastas defensores do bairro.

Sob a chefia do engenheiro Alvarino Fonseca, chefe do 1º DR, todos os trabalhadores do 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º Distritos Rodoviários estão empenhados para uma completa recuperação do Alto da Boa Vista e na área que vai da Usina ao Leblon, compreendendo tôdas as estradas de acesso ao Corcovado, Paineiras, Sumaré, Vista Chinesa, Gávea, Cascatinha, Furnas e as demais até o limite com Jacarepaguá, com vistas aos Congresso do Fundo Monetário Internacional (FMI). xxx A propósito: já que em má hora, eliminaram definitivamente do tráfego o bonde turístico "Rita Pavone" que ligava a Usina ao Alto da Boa Vista, por que não aproveitar o "leito" do bonde, ampliando a largura da pista de acesso àquele saluberrimo recanto da Guanabara? xxx Tranqüilamente no Galeão, cercado de correligionários e amigos, sábado à tarde, o deputado Sami Jorge, aguardando a chegada do secretário Álvaro Americano que retornava do exterior. xxx Será dia 22, às 20h30m, no Ginásio do Tijuca Tênis, a grande reunião promovida pela Casa da Amizade, com sorteios de 21 valiosos prêmios, inclusive, carro "zero quilômetro", geladeiras, etc. O segrêdo — afirma o Guersola — é ficar distante do "trio pé frio": Dinah, Juracê e Maria do Carmo... xxx O incansável Pedro-Jorge está apresentando aos sábados, às 17 horas, no Teatro Carioca de Arte, "Vesperal de Música Brasileira", com roda de samba, debates, palestras, críticas e lançamentos. xxx Gratos ao presidente Valdemiro Garcia pelo convite para assistir ao "Grito de Carnaval" da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, o que se deu sábado último, alcançando grande sucesso. xxx O colunista foi conhecer as obras de melhoramentos que estão sendo realizadas no Hospital da Polícia Militar. Obras de profundidade, de fôlego, que caracterizam o dinamismo e a abnegação de uma equipe. Sem subvenção ou verbas especiais, apenas com os próprios recursos e o entusiasmo dos soldados especializados, estimulados pelo clima cordial de tratamento adotado pelos chefes, o velho casarão do Estácio, vai mudando a sua fisionomia e, também, a alma, não só proporcionando maior confôrto, como também, exercendo melhor influência psicológica a todos que dele necessitam. O que foi um sonho do marechal Odilo Denis, está sendo uma realidade na Administração do coronel José Terra (diretor-geral de Saúde), tenente-coronel Antônio Ferreira Souto (diretor do Hospital); tenente-coronel Paulo Zouain (sub-diretor) e tenente-coronel Antônio José da Silva Filho (diretor administrativo). A visita terminou com um almôço, do qual participaram, também, o professor Orlando Chevitarese, o dr. Mauro Pimentel e os irmãos Luís e Hélio Ribeiro, que ofereceram a sobremesa: sorvete Kibon. xxx Aliás o outro irmão, Ribeiro — o caçula Hamilton — acaba de ingressar na PUC, para fazer o curso de Administração de Salários. xxx Atenção Procuradoria das Desapropriações: Quando será ultimada a desapropriação do imóvel da rua dos Araújos, 127, a fim de solucionar o já famoso "caso" do estrangulamento da rua General Roca, próximo ao Mórro do Salgueiro? xxx O coronel José Barreiros Terra, diretor-geral de Saúde da Polícia Militar, forma dupla com o seu sub-diretor, coronel Paulo Zouain, também, no celibato. Até quando? Um já está meio "fisgado"... xxx O coquetel de lançamento da revista "GB: Norte-Sul", foi prestigiado pelos "prefeitinhos" Machado Costa, Herbert Aranha, Francisco Martins Lopes e Wilmar Palis; pelos deputados Sami Jorge, Mauro Magalhães e Gama Lima; pelos presidentes José Ferreira da Silva Pinhão (ACIT), Eduardo Tavares (TTC), Eduardo Góes (Montanha), Francisco Ciarávolo (Country), pelo frei Cassiano (orador oficial) e inúmeras outras personalidades. A colaboração especial do dr. Eduardo Tavares e do coronel Paulo Zouain, bem como a da Confeitaria São Sebastião, da Fidalga, da Granfette (Welt), Ron Bacardi (Luciano Cascão) e Kellogg's (Ronald Gabriel), contribuiu decisivamente para o êxito da agradável reunião. xxx Adversário, como somos, do jornalismo; sacrificar princípios morais para obter vantagens materiais, não me parece uma decisão sábia. Enfim, cada cabeça... xxx O secretário de Serviços Sociais cogitando de aproveitar a experiência e o dinamismo do frei Cassiano de Vilarosa, para diretor de Serviço de Recuperação de Favelas. Se efetivada essa nomeação, o Estado, estará de parabéns.

Correspondências — Saldanha Marinho — Rua Conde de Bonfim, 512, apt. 303 (Tijuca).

JOVEM COMANDA PODEROSA ORGANIZAÇÃO NA TIJUCA

O SR. Marcelo José Basbaum é o responsável direto pela «LOBRAS-TIJUCA», emprêsa do Grupo Basbaum, recentemente, inaugurada na rua Conde de Bonfim, quase esquina com rua Uruguai.

Com 27 anos de idade e com apenas 8 anos de magnífico trabalho na Organização Lojas Brasileiras S/A, o sr. Marcelo José, vem demonstrando de modo a não deixar dúvidas, alto tino administrativo, daí a sua designação para dirigir a dependência da Tijuca, uma das maiores do bairro. A inauguração da «LOBRAS-TIJUCA», ocorreu dia 31 de julho último e contou com o prestígio total das classes trabalhadoras da Comunidade Cajuti.

No prédio onde funciona a emprêsa do Grupo Basbaum, existem várias outras casas comerciais, parecendo mesmo, com um moderno centro comercial. Assim sendo, pensa o sr. Marcelo José — com o beneplácito de seus pares, criar dentro em breve uma espécie de clube, cujo escôpo será organizar promoções sociais e de outros tipos, bem como desenvolver inovações técnicas de vendas, a fim de atender o grande público que diàriamente aflui à galeria. Uma das mais importantes metas do sr. Marcelo José Basbaum, é realizar em dezembro, por ocasião dos festejos natalinos, uma grandiosa promoção para a petizada da Tijuca e arredores — promoção essa que contará naturalmente com a presença do simpático Papai Noel. Na foto, o sr. Marcelo José Basbaum. (Sérgius).

Voltam os "Prefeitinhos"

O GOVERNADOR Negrão de Lima vem de assinar o decreto nº 921, já publicado no Boletim Oficial, restabelecendo o princípio de autoridade e prestígio dos Administradores Regionais que, agora, sim, deixarão de ser um simples «bode expiatório», para exercerem na sua plenitude a função que inspirara a criação das Regiões Administrativas, cuja principal finalidade é a de descentralizar a emperrada máquina burocrática do Estado.

Com o advento dêsse decreto, todos os órgãos ou serviços locais, são vinculados à autoridade funcional de supervisão e coordenação dos respectivos Administradores Regionais que nortearão e julgarão as solicitações de caráter urgente. Trocando em «miúdos», significa dizer que, agora, providências reclamadas estèrilmente pelos contribuintes e cuja negligência era atribuída aos Administradores, não poderão deixar de ser executadas. Antes, independiam do interêsse e da dedicação dos Administradores. Agora, não! Agora, as suas solicitações deverão ser atendidas com prioridade e independente dos programas de execução de cada órgão ou serviço social.

Assim, os Administradores reconquistaram, também, a denominação carinhosa de «prefeitinhos», cuja propriedade do têrmo estava em falência, dada a falta de autoridade para o exercício de suas verdadeiras atribuições. Agora estão com a faca e o queijo. A ordem é trabalhar, até porque, não há mais como justificar a negligência...

CLASSIFICADOS

EDITAIS E AVISOS

SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICÊNCIA E MÚTUO SOCORRO

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Sociedade Italiana de Beneficência e Mútuo Socorro, usando da faculdade que lhe confere o art. 74 alínea «a», dos Estatutos, e para deliberar sôbre o que estabelece o art. 52 inciso I, alínea «b», convoca o Egrégio Conselho Deliberativo a reunir-se, em sessão ordinária, no dia 17 do corrente mês de setembro (domingo), às 15 horas em primeira convocação, e às 15h30m, em segunda, para tratar da seguinte Ordem do Dia:
a) Orçamento para o ano de 1968;
b) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1967
DR. ORFEO DOMENICO MUSACCHIO
Presidente da SIBMS
Diretor do Hospital Italiano

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

● A 25ª HORA — Produção franco-americana. Metrocolor. Direção de Henri Verneuil. Com Anthony Quinn e Virna Lisi. Nos cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Pax, Para Todos e Mauá. Horário: 14; 16,30; 19 e 21,30 hs.) — 14 anos.

ADORÁVEL TRAPALHÃO — Brasileiro. Direção de J. B. Tanko. Com Renato Aragão, Amilton Fernandes, N... e Aparecida, Lilian Fernandes e outros. — Comédia. Nos cines: Côndor-Largo do Machado, Côndor-Copacabana, Plaza, Olinda e Miramar. — Censura Livre.

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? — Francês. Direção de René Clément. Com Jean-Paul Belmondo, Charles Boyer, Leslie Caron, Alain Delon e outros. Drama. No Bruni-Flamengo. Censura: 14 anos.

A FALSA LIBERTINA — Americano. Colorido. Direção de George Sidney. Com Ann-Margaret, Tony Franciosa, Robert Coote, Yvonne Romain e outros. Drama. No Opera. Censura: 10 anos.

OS PROFISSIONAIS — Americano. Colorido. Direção de Richard Brooks. Com Burt Lancaster, Lee Marvin, Robert Ryan, Jack Palance, Claudia Cardinale e outros. Western. Nos cines: São Luís e Odeon. Censura: 14 anos.

● A CONDESSA DE HONG-KONG — Inglês. Colorido. Direção de Charles Chaplin. Com Marlon Brando, Sophia Loren, Sydney Chaplin e Tippi Hedren. Comédia. No Veneza. Censura: 14 anos.

ALVAREZ KELLY — Americano. Colorido. Direção de Edward Dmytryk. Com William Holden, Richard Widmark, Janice Rule e outros. Western. Nos cines: Capitólio, Copacabana, América e Leblon. Censura: 10 anos.

CENTRO

... — 18 anos.

CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas.

FESTIVAL — Esta mulher é proibida — 18 anos.

FLORIANO — A morte não manda aviso — 14 anos.

IMPERIO — Grécia, meu amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

ODEON — Os profissionais — 14 anos.

PALÁCIO — Hombre — 14 anos.

PRESIDENTE — O Santo contra os monstros do museu de cêra — 18 anos.

REX — El Greco (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.

RIO BRANCO — Infidelidade à italiana — 18 anos.

VITÓRIA — A patrulha da esperança (14, 16,30, 19 e 21,30).

ZONA SUL

... — O morro dos ... uivantes — 14 anos.
ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
ART-COPACABANA — O menino e o vento — 14 anos
BOTAFOGO — Adorável trapalhão — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — A rebelião dos apaches — 10 anos.
BRUNI-COPACABANA — Papai, você foi herói? — 10 anos.
BRUNI-IPANEMA — Galia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CÔNDOR-CATETE — Que noite, rapazes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
CARUSO — Esta mulher é proibida — 18 anos.
FLÓRIDA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
JUSSARA — Ouro, brilhante e morte — 18 anos.
KELLY — Papai, você foi herói? — 10 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — Adeus Texas (20,30 e 22,30 hs.).
PARIS PALACE — Infidelidade à italiana — 18 anos.
PIRAJÁ — O Santo contra os monstros do museu de cêra — 18 anos.
POLITEAMA — Arizona Colt — 18 anos.
RIAN — A patrulha da esperança — 18 anos.
RICAMAR — El Greco (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ROXY — Os selvagens (20 e 22 hs.) — 10 anos.
SCALA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
NATAL — Assim morrem os bravos — 18 anos.
SÃO LUIZ — Os profissionais — 14 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Papai, ... — 10 anos.
ANCHIETA — A queda do Império Romano.
ART-MADUREIRA — Galia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-MEIER — Galia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA — Galia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRITANIA — Os russos estão chegando — 10 anos.
BRUNI-MEIER — Esta mulher é proibida — 18 anos.
BRUNI-SAENZ PEÑA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
BRUNI-PIEDADE — Bala em emboscada — 14 anos.
CAIÇARA — Pistoleiro sem alma
CACHAMBI — A morte não manda aviso — 14 anos.
CARIOCA — A patrulha da esperança — 18 anos.
CASCADURA — Adorável trapalhão — Livre.
COLISEU — O Santo contra os monstros do museu de cêra — 18 anos.
FLUMINENSE — O Santo contra os monstros do museu de cêra — 18 anos.
IMPERATOR — El Greco (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
LEOPOLDINA — Adorável trapalhão — Livre.
MADRID — Bonecas que matam — 18 anos.
MARAJÓ — Adultério à italiana — 14 anos.
MATILDE — Chamas de verão — 14 anos.
MELO-PENHA — Chamas de verão — 14 anos.
MOÇA BONITA — Viva Gringo — 14 anos.
NATAL — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
PARAISO — Rebelião dos apaches — 10 anos.
RIO — Esta mulher é proibida — 18 anos.
RIO PALACE — Rebelião dos apaches.
REGENCIA — Esta mulher é proibida — 18 anos.
ROSARIO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
SANTA ALICE — Bonecas que matam — 18 anos.
SANTO AFONSO — Sete contra todos e Viena dos meus sonhos.
SÃO PEDRO — Esta mulher é proibida — 18 anos.
TIJUCA — El Greco (16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
VAZ LOBO — Adorável trapalhão — Livre.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — Juca Chaves, às 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O Bravo Soldado Schweik», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57 1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 21h30m.
GINASTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 21h15m.
JOVEM (26-2569) — «Album de Família», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretíssimo», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Feydeau a Millôr Fernandes», às 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIAS (22-0367) — «Die Deutschen Kammerspiele», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Vai de manso e pega o ganso», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Ministro Danilo da Cunha Nunes
- Sr. Armando Guimarães de Almeida Filho
- Sr. Rubens Cardoso
- Sr. Ari Prestes Belo
- Sr. Paulo Cunha Melo
- Dr. Armando Augusto Bordalo
- Sr. João Antônio Mesplé
- Dr. Francisco Pereira da Silva
- Srta. Maria Emília Melodo, filha do casal Miguel Eduardo Melodo

— Fêz anos ontem, o menino André Batista Casado, filho do casal Ana Maria Batista Casado e Milton Casado

CASAMENTOS

— Srta. Marilene Pinto Martins-Sr. José Correia Gomes — Realiza-se, no dia 8 do corrente, às 19 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, o enlace matrimonial da senhorita Marilene Pinto Martins, filha do casal Horácio Pinto Martins, com o senhor José Correia Gomes.

— Srta. Nanci Gomes-Dr. Francisco Brasil Valmo Lopes — Na Basílica do Coração de Maria, no Méier, realiza-se, no dia 8 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Nanci Gomes, com o doutor Francisco Brasil Valmo Lopes, chefe da Assessoria Jurídica da Delegacia Regional do Trabalho.

SOCIAIS

COMEMORAÇÃO

O doutor Roberto Lira, professor-catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara, foi convidado a participar do Primeiro Centenário da extinção da pena de morte, em Portugal.

AÇÃO DE GRAÇAS

— Sra. Ondina Dantas — Na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a família de dona Ondina Portela Ribeiro Dantas, manda celebrar missa em ação de graças, hoje, às 11 horas, pelo transcurso do 70º aniversário da diretora-presidente da S. A. «Diário de Notícias».

RELIGIOSOS

N. Sra da Lapa dos Mercadores — A Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores promove festividades à sua Padroeira, no dia 8 do corrente, com a celebração de missa solene, às 10 horas e "Te Deum", às 18 horas. Precederá as festividades, tríduo preparatório, hoje e amanhã, às 9 horas.

T E A T R O S

ganhe um BOM SERVIÇO

Campanha do BOM SERVIÇO

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradís de segurança para janelas áreas e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADÍS LTDA Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138, 13º and. Tels.: 22-6662 — 22-8144.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orç. s/ compromisso. Mat. 1º qualidade. Consertos em geral. Rio Branco, 185-s/602. MARTINS Tels. 23-5684- das 6 às 12 horas 52-1922- p/ favor.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras. A vista, NCr$ 100.00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc PAULO CASTELO — Promoções Artisticas Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s/1731 — Tels 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-FI pelo menor preço, encontra-se em TELE-RÁDIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones, Aparelhos de Teste etc. Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

DECORAÇÃO

DUCLÈR: ABAT-JOURS AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita, 969. Tel.: 38-5138.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 52-7241 — R. Senador Dantas, 117 sala, 1717 — GB.

DECORAMA SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA — Armários Embutidos. Móveis Estofados. Instalações Comerciais. Reforma de Móveis Estofados. Lustres. Pinturas em Geral. Largo de São Francisco, 26 — s/617 — 43-6208 — Oliveiros ou Alcides.

CONTABILIDADE

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade. Despachante. Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURÍLIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

ADVOGADO

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inventários, Cobranças. Legislação do Inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R. 1º de Março, 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

Dr. João Alves de Mattos Advogacia em geral. Especialista em legislação militar. Reforma por incapacidade fisica, pensões militares, promoções. Qualquer assunto de natureza militar ou administrativa. Av. Pres. Vargas, 590, s. 403-T... 23-3028, das 14 às 18 horas.

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins? Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRAFICA SACY LTDA. Artes gráficas em geral Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48-6969 — GB.

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para sòmente uma firma. Impressos em geral. Off-set e tipografia. Convites de formaturas, etc. GRÁFICA LIBRA. Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8569.

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS Capas e todos os acessórios cromados... 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos. Consórcio de automóveis. DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

MAQUINÉ-MÁQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veiculos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuínas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos. FIGUEIRA DE MELO, 261/3. Telefone: 28-9358.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY Fitas Gravadas Stereofônicas, Gravadores Stereo SONY. Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174.

ROUPAS

PARA VESTIR BEM... VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens. de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

RELÓGIOS

Movado-Elegância e Precisão Assist. técnica, consêrtos e vendas em geral. Autorizado pela fábrica. Peças originais. IRMÃOS SARTINI LTDA. Av. Rio Branco, 156-1ºs/loja 236-Ed. Central. T. 42-6349.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS — DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica, Televisores, Rádios, Transistores, Reformas, Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APAR. LTDA. Rua. Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel.: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MAQ. DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

PÔSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de eletro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796, Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem, pinturas. Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GC — Visconde de Pirajá, 106, Loja 3. — 27-7229 — Ipanema.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860 e 26-2040.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XA-XA-XA — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá, 110

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados. Chopp da Brahma. — O melhor serviço. Travessa Mariano de Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMÃOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomias, Policromias, Esteriotipia, Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares, 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais. Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469.

CAUTELAS E BRILHANTES

JÓIAS — Compro sòmente negócio de vulto. ATENDE-SE DOMICILIO. Rua da Carioca, 59 — sala-1, Tel.: 425400.

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem. Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29, loja-4. Lg. S. Francisco.

BENDIX-Completo stock de peças p/ máq. de lavar. Consertos, reformas, troca de ciclagem. Atend. rápidos. GUANABARA APARELHOS ELETRO LTDA. Aristides Lôbo, 53 GB, Tels. 54-2725 e 48-2299.

DENTISTAS

DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara. Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno. Matrículas abertas. Dá-s diploma. Senador Dantas, 117 s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma. Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele. Av. 13 de Maio, 47, s/503.

AUTO ESCOLA NARCISO — Especializada p/ senhoras e senhoritas. Amador e Profissional. Aulas em Volks duplo-comando. Matric. grátis êste mês-aniversário. General Polidoro, 330 D. Tel. 26-1943.

CONSERTA TUDO

Conserte tudo de uma vez e pague pouco por mês. Eletricista. Bombeiro. Pintor. Marceneiro. Pedreiro. Limpeza em geral. Sinteco, etc. Informação com o sr. NADIR, Telefone 27-9336.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida. Acidentes, individual e em grupo. Automóvel — Roubo — Incêndio, etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas, 590, s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

DINHEIRO

Emprestamos em operações rápidas, de 5 a 200 mi hões, sob garantia de imóveis na Guanabara e adjacências. Trazer escritura Rua México, nº 41 — sala 506.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃO DE PULGAS, CUPINS E BARATAS Especialistas neste serviço... DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640...

PAQUETÁ IMUNIZAÇÕES LTDA. 58-6895 Dedetização — Tratamento contra cupim. Serviço contra ratos. Certificado de Garantia. Atende a todos os bairros.

BELEZA

Limpeza de Pele ou Maquillagem. MÉTODO FRANCÊS. — Rua Sta. Clara nº 50 — Sobrado — Copacabana. Informação pelo telefone: 25-5742.

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CÂMBIO — 4% ao mês CORREÇÃO PRÉ-FIXADA. Avenida Rio Branco 277, loja H — Tels. 52-1888 e 52-0146.

INVESTIGAÇÕES

CADASTRO — Orientação Jurídico Profissional. Informações comerciais em 24 horas. Cobranças comerciais. Assistência jurídica. Investigações em geral em qualquer parte do Brasil. Assessoria Jurídica Especializada — AJE-Sen. Dantas, 117-g. 524 Das 9 às 19 horas.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTÉREO «cartuchos». Gravações nacionais e estrangeiras. Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AURISTÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. A prazo com as facilidades do SUPERCRÉDITO. Av. Mal. Floriano, 51 — CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA — Carol. Machado, 484, MADUREIRA. Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO

CONSERTOS DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO: Mimeógrafos, Máquinas de Calcular, Somar Escrever. Garantia de uma tradição. CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO, 0 Fones: 22-7787; e 22-7788.

utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO, criada, justamente, para que o senhor ou a senhora sejam atendidos por profissionais habilidosos, capazes e honestos, que se comprometem a observar um CÓDIGO DE ÉTICA para lhe oferecerem O MELHOR SERVIÇO. Assim, sempre que precisar de um eletricista, um rádio-técnico, um advogado, um pintor, um massagista, um professor e muitos outros especialistas, ganhe UM BOM SERVIÇO, lendo diàriamente o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

SE VOCÊ É BOM PRESTADOR DE SERVIÇOS E QUER PARTICIPAR DESTA GRANDE LEGIÃO. — TELEFONES: 42-7885 E 52-1455